Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V—N. 1.361 | RIO DE JANEIRO—DOMINGO, 2 DE ABRIL DE 1905 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

Aos nossos amigos e leitores do São Paulo recommendamos o sr. Faustino Costa, que é hoje nosso agente viajante no interior do estado.

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 200 réis

GRAVE INJURIA

As agitações populares, em regra, não são agradaveis aos interesses materiaes, que precisam, para prosperar, da tranquillidade publica. E' natural que ás classes dinheirosas, preoccupadas principalmente em augmentar seus cabedaes, as impressione mal qualquer movimento que lhes possa perturbar a actividade ou prejudicar os rendimentos. O egoismo sempre as leva para o lado dos poderes constituidos, porque os considera como os unicos penhores da paz e ordem nas ruas, sem as quaes não florescem os negocios.

Sentem e pensam diversamente as classes populares que, lesadas mais que quaesquer outras pelas administrações deshonestas, para viver, precisam, sobretudo, da justiça.

A' proporção, portanto, que para os máus governos, governos que se corrompem, crescem as sympathias e applausos dos ventres dourados, vão-lhes faltando cada vez mais o respeito e estima geral, augmentando-se dia a dia a sua impopularidade, até chegar á execração.

Quando percebem que lhes está faltando terreno no proprio paiz, os interesseiros amigos da paz e ordem material não trepidam em recorrer aos estrangeiros, fazendo alarde do apoio que estes lhes prestam. Na apreciação de acontecimentos internos, em que os estranhos não têm direito de envolver-se, atêem-se os governos impopulares no paiz á opinião estrangeira, para oppôl-a, a cada passo, á opinião nacional que lhes é adversa. Neste pensamento, o nosso governo ainda ha pouco admittiu que o sr. Thompson, embaixador americano, se congratulasse com elle, em publica e solemne recepção diplomatica, pela «firmeza de mão com que foi aqui reprimido o recente attentado contra as liberdades publicas». E houve brasileiros, amoucos do sr. Rodrigues Alves, que se regozijaram com a insolencia, «pelo effeito salutar que esperavam produzisse no animo dos irrequietos adversarios do governo».

Na Europa e nos Estados-Unidos não se tem conhecimento exacto da nossa situação politica, nem da de outros paizes da America do Sul. Ignoram-se de todo os precedentes e causas dos movimentos populares e revoluções que se dão nesta parte do novo continente. Conhecem-se, no estrangeiro, os dados da nossa importação e exportação, o nosso trafico internacional, a nossa producção, as nossas condições financeiras, as nossas tarifas; mas é absoluta a ignorancia relativamente ao nosso regimen politico e processos de governo. Somos tão pequenos, aos olhos das grandes nações, dos seus estadistas, da sua imprensa, que nem se dignam olhar-nos qual nação livre e independente, tanto quanto ellas, com direito de ser governada com justiça e honestidade. Contemplam-nos apenas como freguezes do seu commercio, consumidores dos productos de suas fabricas e devedores dos seus banqueiros.

Os brasileiros com quem vivem mais em contacto os estrangeiros, são justamente os nossos homens de negocios. E' pois natural que, nos seus conceitos sobre as coisas do paiz, se guiem pelo que ouvem áquella gente e condemnem qualquer movimento popular no Brasil, sem lhe indagar os motivos; além de que, o interesse lhes suggere, para julgar das nossas agitações, criterio differente do que applicam ás agitações e revoluções que regista a historia dos seus paizes, cujos governos justos e honestos são o fructo de continuados e crueis sacrificios.

As revoluções não constituem recurso ordinario de progresso, nem perdemos a esperança de que o Brasil venha a attingir os brilhantes destinos que lhe prometteram os fundadores da Republica, mediante a propaganda pacifica da justiça, da liberdade e probidade publicas. Dóe-nos, no emtanto, e fere profundamente o sentimento publico, que brasileiros desalmados, esquecendo as luctas gloriosas em que os nossos maiores conquistaram a independencia e os direitos proprios do cidadão livre, irroguem a compatricios distinctos a injuria de qualificál-os de inimigos da patria, fautores da desgraça nacional, porque arriscaram honras, posições, familia, a propria vida, na convicção de que só pelas armas salvariam a Republica e conseguiriam para o Brasil a liberdade, a justiça, a ordem politica, a probidade na administração publica, emfim todas as condições de progresso e felicidade.

Rénan, mestre eminente e encantador do liberalismo, como já lhe chamaram, reflecte que os povos morrem tanto pelo excesso de revoluções como pela ausencia de alento revolucionario. As revoluções triumphantes têm sido quasi sempre beneficas ás nações. Mais de um caso assignala a historia de revoluções subjugadas que marcaram retrogresso na pratica das instituições livres e da ordem e moralidade administrativas.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Depois de dois dias de sol, voltou novamente a chuva, tão abominada pelos cariocas, que hontem não fizeram o seu sabbado na rua do Ouvidor.

Os thermometros do Castello marcaram: minima 22,... ás 11 1/2 horas, e maxima 2..., ás 4 1/2 horas da tarde.

HONTEM

Em expediente, despachou com o presidente da Republica o ministro da fazenda, sendo assignados os seguintes decretos:

Abrindo o credito de ... para occorrer ao pagamento devido ao bacharel Francisco Ignacio de Carvalho Moreira, em virtude de sentença;

Reformando Antonio Ribeiro de Mendonça, no logar de sargento das forças dos guardas da Alfandega do Estado do Maranhão;

Nomeando: o 4º escripturario da Alfandega do Rio Grande, João Azevedo da Silveira, para o logar de 3º da delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Paraná; Manoel Fernandes da Cruz Ribeiro para o logar de pagador da delegacia fiscal do Thesouro no Estado de Pernambuco; Evandro Ribeiro para o logar de 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Rio Grande do Sul; o 4º desta delegacia, João de Castro Xavier do Valle para o logar de 3º da mesma repartição; Antonio Domingues dos Santos para o logar de pagador da delegacia fiscal do Thesouro no Estado da Parahyba; o 2º desta delegacia Aquario Toscano de Albuquerque Brito, para identico logar da delegacia do Amazonas e o 2º desta repartição, Virgilio de Oliveira Maciel para identico logar na delegacia do Thesouro na Parahyba.

Foram resgatadas 12 apolices do emprestimo de 1897.

A companhia de Loterias Nacionaes recolheu ao Thesouro Federal a quantia de 7:500$000 proveniente da quota de remanecentes a que é obrigada pelo contrato.

Foram resgatadas 42 apolices de 1:000$000 e 59 de 500$000, todas do emprestimo de 1868, no valor de 71:500$000, ouro.

O ministerio da fazenda designou o seu secretario José Ramos da Silva Junior para o representar na missa de 7º dia do fallecimento do senador Bernardo de Mendonça Sobrinho.

Por ter despachado com o presidente da Republica, não desceu de Petropolis o ministro da fazenda.

A companhia de Loterias Nacionaes entrou para o Thesouro Federal com a importancia de 16:666$666 proveniente da quota quinzenal a que é obrigada pelo respectivo contrato.

Foram permutadas por outras, 26 apolices do emprestimo de 1895.

Apresentou-se ao ministro do interior, por ter sido nomeado delegado do governo no territorio do Acre, o general de brigada Julião Augusto de Serra Martins.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A vista
Sobre Londres	15 9/32	15 9/64
» Paris	624	633
» Hamburgo	770	778
» Italia	—	633
» Portugal	—	337
Sobre Nova York	—	3.766
Libra esterlina em moeda		16.125
Ouro nacional em vales, por 1$000		1.777
Bancario	15 1/4	15 5/16
C. Matriz	15 1/4	15 5/16

Renda da Alfandega

Renda do dia 1:

Em papel	140:734$131
Em ouro	44:485$944
	185:220$125

HOJE

Está de dia á repartição central de Policia o dr. 3º delegado auxiliar.

Sóbe para Petropolis o sr. Lauro Muller, ministro da industria, que vae assistir ao banquete do ministro americano.

O sr. J. J. Seabra, ministro do interior, sóbe para Petropolis, afim de amanhã despachar com o presidente da Republica.

Leva na pasta os decretos de nomeação de supplentes de juiz federal em varios Estados.

A TARDE E A' NOITE:

S. PEDRO—Carmen e Gioconda.
S. JOSE'—Tim tim por tim tim.
LUCINDA—O homem do guarda-chuva.
RECREIO—Madame Flirt.
MAISON—Espectaculos.
PRAÇA DE TOUROS—Corrida, á tarde.
FRONTÃO (Nictheroy).—Quinielas.

Investido pelo governo dos Estados Unidos da America do Norte, do alto cargo de embaixador junto ao governo do Brasil, depois de ter dado a sua primeira recepção nesta capital, o sr. David Thomson offerecerá hoje, em Petropolis, aos membros do governo e aos seus collegas, um lauto banquete.

Terá logar este ao meio-dia, no salão nobre do Cassino de Petropolis, ornamentado com esmerado capricho e gosto, de flores raras e arbustos variados.

50:000$ por 2$940. Loteria Esperança depois de amanhã.

CAFÉ S. PAULO

Com este titulo acaba de inaugurar-se na Avenida Passos um estabelecimento de primeira ordem, modelado pelos seus congeneres da capital paulista. Além de um correto botequim, onde se encontram as mais finas bebidas estrangeiras, o *Café S. Paulo* tem uma esplendida secção de lacticinios e fructas estrangeiras em conservas, um grande deposito das celebres balas paulistas Norder.

O café em pó que acaba de ser exposto á venda, marca Avenida, exclusiva da casa, é especialissimo, quer quanto á qualidade, quer pelo processo de torração.

E' em summa, um estabelecimento digno da bella Avenida onde está situado.

COLLEGIO ABILIO—Estão funccionando as aulas e continuam os exames.

Foi designado pelo ministro da fazenda o engenheiro José Lopes de Castro Junior para certificar sobre os materiaes destinados á Empreza de Navegação Salina e para os quaes pediu isenção de direitos, correndo qualquer despeza por conta da mesma.

Foi indeferido pelo ministro da fazenda o requerimento de Antonio Manoel Rodrigues Guimarães, com pharmacia em Nictheroy, pedindo licença para a mesma vender estampilhas.

CASA VARZEA—Alfaiataria, Ouvidor 111.

A Chapelaria Colombo, á rua Uruguayana, esquina da 7 de Setembro, liquida por preços incriveis todo o seu stock de chapéos.

De Petropolis

1 de abril

Esteve hontem nesta cidade, afim de acompanhar a sua gentil filha, mlle. Margarida Chaves, que ficou hospedada na residencia da exma. viuva Ferreira de Araujo, o nosso collega Henrique Chaves.

—Acha-se aqui o dr. Eugenio de Barros Falcão, curador de ausentes, acompanhado de sua familia.

—Chegaram hontem á tarde, vindos de Caxambú, o dr. Cesario Pereira, genro do presidente da Republica e senhora.

—Acompanhado de sua exma. senhora, acha-se aqui o dr. Oscar de Souza, conhecido clinico no Rio.

—Partiu para Lambary o dr. Silva Rabello.

—Seguiu hontem para o Rio, a exma. familia do illustre clinico dr. Miguel Couto.

—O Banco Constructor submetteu á apreciação do dr. Sá Earp, presidente da Camara Municipal, a planta das obras da nova usina para a producção da energia electrica, que vai ser construida na localidade, proxima a esta cidade, denominada Caxambú.

—Corre nas rodas diplomaticas que o governo do Paraguay vai extinguir a sua legação no Brasil.

—Parte no dia 19 do corrente para o Chile, onde tambem é acreditado ministro plenipotenciario, o sr. Carlos Tobar, representante do Equador junto ao nosso governo.

A lição moral dos successos

«O general Hermes mandou abrir inquerito policial militar afim de se averiguar. . . . .
. . . .
por que maneira entraram no quartel as flores atiradas sobre o tenente coronel Lauro Sodré.»

(Noticia «A Conspiração», de um jornal de hontem.)

Ha na historia poetica da Lusitania gloriosa, rasgando as brumas e os escombros das eras de 1300, que d. Diniz, o lavrador, aliás clareou, a figura santa e bemdita de Izabel.

Santa no amor pela Patria, santa no desvelo pelo esposo infiel, santa na dedicação pelas boas obras, santa salvando o paiz das lutas malditas entre o rei e o irmão, entre o rei e o cunhado, entre o rei e o proprio filho, cujas hostes sómente ella poude separar com o proprio corpo, interpondo-se, ao resoar dos anafes, entre as lanças já em riste.

Della guarda a tradição que, libertino o marido, sem que lhe exprobasse os desregramentos, antes acolhendo os bastardos «com a indulgencia da sua santidade», para mostrar que curava da familia e se interessava pela Esposa, não raro se deixava elle ir a lançar em rosto á santa os seus gastos e desperdicios com o soccorro e a esmola.

A tal ponto que, para não desgostal-o, a bemaventurada preferia occultar as suas generosas acções, evitando a sua bondade infinita motivo de colera e aborrecimento ao marido.

Acontece, porém, que um dia, quando, com o avental cheio de moedas para distribuir aos seus pobres, descia uma escada do palacio, inopinadamente surge-lhe á frente o marido, que, julgando-a em flagrante de dissipação no soccorro aos soffredores, inquire ameaçador:

— Que levais ahi, no regaço, senhora?

— Rosas, real senhor, retorque a santa, enrubescida e confusa, para poupar o desgosto ou amainar a colera ao relapso.

E em rosas havia a Divina Misericordia transformado as moedas, destinadas ao allivio e ao conforto dos desvalidos e dos infelizes.

. . . .

Vae-se mandar abrir inquerito contra as pobres rosas que cahiram sobre a cabeça do dr. Lauro Sodré, afim de saber como penetraram no quartel.

Comprehende-se. Em novembro, a matilha de alugados e especuladores, solta em cima desse benemerito republicano, afocinhou todos os recantos, e, como o porco ás trufas, esgravatou o tremedal do sitio, á discreção os perseguidos, para matar moralmente aquelle.

«Fugira no momento da acção», «abandonára no campo a sua farda e a sua espada», «ferira-se na cabeça, na precipitação da fuga, ao escalar um muro coberto de cacos de vidro», «imminente a perda da acção pelo ferimento de Travassos e quando procurado para substituir o chefe, escafedera-se, emquanto alumnos diziam: vejam só como esse miseravel vae fugindo».

Quantas mais infamias se inventaram e se escreveram, pelo simples prazer da infamia, para dar arrhas de dedicação, n'um *steeple chase* do engrossamento, do servilismo e de degradação?

Era preciso que a mocidade se sentisse enxovalhada pelo chefe, abandonada e trahida por elle, que ella devia repudiar, trahir e apedrejar tambem.

O mais abjecto de todos os alugados escreveu logo na manhã de 15 de novembro: «As vistas voltaram-se então para o dr. Lauro Sodré. Onde estava elle? Havia desapparecido e até agora não se sabe onde pára!

Foi então funda a emoção, vivo o desapontamento, sensivel a decepção dos rapazes. Tinham sido vilmente enganados, ludibriados, arrastados á desgraça: o sr. Lauro Sodré os illudira, os levára ao combate, e no momento do perigo cruelmente os abandonára, desertando o seu posto!

A retirada para a escola foi uma verdadeira debandada: a escola rendia-se á discreção do governo, que certamente não terá para os rapazes, já tão cruelmente sacrificados, os rigores que o seu algoz reclama e exige imperiosamente.»

O estado de sitio devia fazer o resto.

Quando, cessada a incommunicabilidade, se encontrassem o sr. Lauro Sodré e a mocidade, a execução d'aquelle estaria feita, no repudio silencioso que nas almas dos moços substituisse, pelo trahidor, pelo covarde, pelo fujão, os arroubos enthusiastas de outr'ora.

Sóa o momento. Os juizes esperam no tribunal; a delação venal vae vencer; a mocidade vae punir o réu de alta trahição a todos, o ambicioso que não quer por vaidade entender onde é o seu logar, para subir depressa nesta Republica.

Bradam ás armas; em continencia ao tenente-coronel que se approxima... Mocidade em alas...

Passa o «miseravel», e um silencio, que é como um casto entrelaçar de almas que se completam, o acolhe.

Silencio, sim, mas silencio de veneração, mal quebrado pelo murmurio das petalas de rosas osculando a fronte aureolada do moço, cujo nome, pela virtude, pelo caracter, pela bondade e pela integridade moral, inatacavel como governo e como cidadão, é um patrimonio da Republica, e osculando-a d'uma indizivel e emocionante manifestação de fraternidade inquebrantavel e immorredoura justiça...

. . . .

Pois então accumulam-se odios, cultivam-se trahições, exploram-se miserias, estipendiam-se delações, e de flores é que esse homem tem o caminho juncado?

As miserias e as infamias, engendradas no estado de sitio, transformadas em petalas de rosas...

. . . .

— Que levais ahi, no regaço, senhora?

— Rosas, real senhor.

Sómente D. Diniz, o libertino, nem por isso teve animo de querer saber «por que maneira ellas foram ter alli»...

Mettam-nos, porém, em inquerito e mandem-nos para o Acre.

Estado de sitio para as rosas, senhores; decididamente, não ha governo digno desse nome, si até as flores contra elle conspiram...

Marechal Niel
Dr. Enoch
Principe Negro
Mme. de Vateville
Paul Neron
Maman Cochet
Rosa de Jerichó
Captain Christy
Monte Christo
Rosa Amelia

N. B.—A Marechal Niel assigna em primeiro logar para firmar logo a competencia do fôro.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Encontra-se nos cigarros «Turf», da Companhia Manufactora de Fumos; á venda em todas charutarias.

Foi communicado ao ministerio da industria, pelo da fazenda, ter sido julgada improcedente a denuncia dada pelo dr. João Francisco Rosa Dutra, contra a Companhia Geral de Serviços Maritimos, de sonegação de impostos de transmissão de propriedades.

Loteria Esperança, depois de amanhã 50:000$ por 2$940.

Foi indeferido o requerimento de Felicissimo da Silva Ribeiro, pedindo ao ministerio da fazenda licença para vender estampilhas em Nictheroy.

Para senhoras—Calçado Clark.

PEIXE ENVENENADO

O sr. Ignacio Areal, proprietario do conhecido estabelecimento Rotisserie Americaba, pede para chamarmos a attenção da sua numerosa clientela que, não só os peixes como tambem todos os outros generos são de primeira ordem e examinados pelo seu chefe de cozinha; sendo, por isso, a casa onde se póde hoje almoçar ou jantar sem receio e por preços rasoaveis.

SALUTARIS, a melhor agua de mesa.

IDEAL, Zig Zag, marca Veado, o melhor dos papeis em livros para cigarros.

O ministro da fazenda solicitou ao da industria uma cópia do accórdo celebrado pela directoria com o governo do Estado de Minas Geraes para arrecadação dos impostos daquelle Estado e ao qual se refere o documento que acompanhou o seu aviso n. 26 de 7 de fevereiro findo.

Auler & C. — Acceitam encommendas de esquadrias para construcção de predios. Lavradio n. 104.

Para creanças—Calçado Clark.

COLLEGIO ABILIO

Reabriram-se hontem as aulas do Collegio Abilio, nosso tradiccional instituto de educação, que ha perto de cincoenta annos tem prestado os mais assignalados serviços a causa do ensino nacional.

Do famoso instituto, fundado pelo immortal barão de Macahubas, e dirigido ha tantos annos por seu digno filho e successor o dr. Joaquim Abilio Borges, tem sahido um numero extraordinario de brasileiros que se hão notabilisado nas mais elevadas posições sociaes. E nem é de estranhar que no Collegio Abilio se prepare convenientemente a mocidade para as lutas da vida, visto que sempre seus directores se têm dedicado com devotamento a essa instituição modelo, mantendo um professorado competentissimo, occupando um edificio escolar sem rival na nossa patria, e tendo um material technico riquissimo, especialmente para o ensino das sciencias physicas e naturaes.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

PERFUMARIAS, L. Hermanny & C. Gls. Dias 65.

No requerimento da Companhia de Loterias Nacionaes, pedindo serem levados á conta de uma loteria extrahida em 23 de novembro do anno proximo findo os impostos pagos por outra que não se realizou a 10 do mesmo mez deu o ministro na fazenda o seguinte despacho:—«Dirija-se á Recebedoria do Rio de Janeiro.»

VESUVIO, marca Veado, cigarros de papel ambreado e fumo fraco, feitos á mão, com lindissima collecção de photographias coloridas. Ultima novidade.

REVOLUÇÃO NA RUSSIA

(DO NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

S. PETERSBURGO, 1—O commissario de policia de Lodz, segundo dali communicam, foi hoje gravemente ferido por uma bomba de dynamite.

Ignora-se, por emquanto, quem é o autor do attentado.

— A policia deu hontem num esconderijo onde estava reunido um grupo de revolucionarios, sendo todos presos e apprehendidos numerosos documentos.

O governo resolveu banir para as aldeias da provincia os estudantes implicados nas ultimas desordens.

A Perfumaria Nunes—Reduziu os preços de todas as mercadorias.

NOVAS LADROEIRAS

E' difficil, num regimen abandalhado como esse, respigar todas as patifarias engendradas e commettidas pela cafila de tratantes que se assenhorearam do poder. Ellas surdem ás porções, de todos os lados, annunciando pomposamente a continuação do assalto, encampado e autorizado pelo chefe do estado.

O sr. Rodrigues Alves, ao envez de soffrear os impetos dos ambiciosos sem escrupulos, é o primeiro a abrir a brécha nos cofres publicos, não só offerecendo a celha farta da verba secreta em troca de bajoujos, como atirando-se a desperdicios em proveito proprio e dos seus. Gasta illegalmente dinheiros da nação para sustentar requintes de luxo, emquanto o povo, contribuinte explorado, vive a poupar os honestos vintens ganhos no trabalho honesto para não morrer de fome; arranja escandalosas e immerecidas nomeações para o seu filho formado em medicina e depois manda que lhe dêm licenças com ordenado para o fedelho passear na Europa, a fingir que compra apparelhos destinados a estudos por elle ignorados. Ao passo que isso se passa com o filho do presidente da Republica, moços de merito real, muitos delles arrimo unico de uma pobre mãe ou derradeiro esteio de moças orphanadas, vivem para ahi de calças rotas a supplicar empenhos nas portas da Camara e do Senado.

O presidente da Republica não olha nada disso: enconcha-se no sordido egoismo do antigo explorador de escravos e deixa que o soffrimento e a desesperança vão minando a alma dos que luctam.

E é por isso que, garantida pela sua sombra, o ladroeira fervilha desabridamente, num descaso revoltante.

Veja o publico só estas bellezas por hoje:

O Tribunal de Contas mandou pagar, contra a informação do funccionario encarregado de dal-a, 1:500$000 ao periodico humoristico *O Malho*, sob a simples rubrica: *publicação de clichés*.

E quer saber o publico qual foi a verba que servio para cobrir essa fatia arrancada do erario da nação? Foi a seguinte: *soccorros publicos*.

De sorte que, para os infelizes que no norte morrem affligidos pela séde, o governo nega o necessario, mas sabe, da verba destinada áquelle fim, retirar parte para pagar *clichés*. Naturalmente foi algum retrato do presidente da Republica descansando da grande fadiga de vir duas ou tres vezes á séde do governo, para não dar audiencia publica.

Isso, porém, não foi tudo. O mesmo tribunal ordenou o pagamento, ainda contra a informação prestada, da quantia de 3:000$000 ao periodico humoristico *A Avenida*.

Por que motivo? ha de perguntar o publico. Unicamente por isso: ter inserido nas suas paginas a lei da vaccina obrigatoria!

A que fica então reduzido o *Diario Official*? interrogará sensamente comnosco o publico honesto deste paiz. E essa interrogação ahi permanece, assignalando mais uma ligeireza dos tempos de agora.

Registremos, porém, uma nova trapaça da quadrilha.

E' a seguinte: o jornalista Dunhsee de Abranches está recebendo mensalmente do Thesouro nada menos de 1:000$000, taludo ordenado que não enxerga muito pae de familia esfalfado no serviço do Estado.

Está sendo pago pela verba *Eventuaes*, sob a rubrica— *Serviços prestados á secretaria da justiça e negocios interiores.*

Onde iremos parar com todas essas franquezas? E' a pergunta que certamente escapará de todos os labios.

Pois então os poderes constituidos, que o presidente da Republica diz estar defendendo, encobrem immoralidades semvergonhissimos do jaez desses que vimos assignalando?

Convença-se o povo de uma coisa: ha muito tempo está sendo roubado miseravelmente, e com o consentimento e approvação mesmo do conselheiro que a mais descarada fraude atirou á suprema governação do paiz.

CHAPELARIA MOTTA—Gonç. Dias, 63.

SITIO DISFARÇADO

Registrámos hontem o inqualificavel procedimento do governo restabelecendo a censura telegraphica, com o fim unico de não deixar chegar aos Estados a noticia da manifestação feita na Escola Militar ao senador Lauro Sodré. Bem comprehendeu que o nobre procedimento dos moços presos representava uma contestação formal da calumnia assoalhada pela imprensa paga, e dahi o cuidado, o zelo extremo em circumscrever esse protesto, impedindo que o telegrapho o levasse para fóra desta capital.

E é um governo que assim procede, mentindo sem pudor ao paiz, que vem depois falar em manutenção da ordem constitucional, como si elle proprio não fosse a mais completa negação dos proprios principios que finge defender e amparar e não os estivesse a pisar diariamente.

A censura telegraphica foi criminosamente restabelecida pelo governo e quem confirma essa noticia são os proprios jornaes dos Estados.

O *Estado de S. Paulo* publica, logo em primeiro logar, a seguinte nota:

«Hontem, á noite, correram boatos nesta capital de que era grave a situação no Rio.

Dizia-se que o governo havia recebido telegrammas dali, informando de que, por occasião de se apresentar no conselho de guerra o sr. Lauro Sodré, tinha sido recebido com vivas acclamações do povo.

Parece que ha, com effeito, alguma coisa de grave, visto como *o governo restabeleceu a censura telegraphica*.

Despachos depositados no Rio ás 8 horas e meia e 9 horas só nos foram entregues depois das 11 horas e meia da noite.»

Os telegrammas enviados para o *Commercio de S. Paulo* foram riscados por ordem do governo na parte referente á manifestação ao senador Lauro Sodré. Aquelle nosso collega limita-se a dar um consta do que occorreu nesta capital, commentando o boato ali corrente da forma seguinte:

«O governo do dr. Rodrigues Alves subjugou o movimento de 14 de novembro e, por isso, os republicanos situacionistas lhe teceram os maiores e os mais despejados encomios.

O governo do dr. Rodrigues Alves contribuiu para a morte do general Travassos, deportou para o Acre centenares de infelizes, vendeu homens até então livres, desatinou, foi barbaro, foi tyranno.

Ainda assim foi applaudido pelos asseclas que incondicionalmente o cercam.

O povo, porém, esse miseravel povo, victima do despotismo, não bateu palmas aos odiosos desmandos do governo.

Soffreu calado a crucidade de tres mezes de sitio, viu suas liberdades conculcadas; sentiu que seus mais sagrados direitos eram espesinhados pela inconsciencia dos poderosos.

Veiu, porém, o dia da reivindicta.

O povo, segundo se dizia hontem com bons fundamentos, cobriu de applausos o dr. Lauro Sodré, esbofeteando, assim, a camarilha prepotente do dr. Rodrigues Alves. Affirmavam ainda que sérios disturbios tinham quebrado a tranquillidade ficticia do Rio.

Nesses factos é força vêr a execração a que está condemnado o regimen republicano.»

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

Advogados

Leão Velloso Filho e Vicente Piragibe; rua da Alfandega n. 13.

Pingos e Respingos

Do serviço da *Noticia*:

«BUENOS-AIRES, 1.—O senador Anadon, novo ministro argentino no Chile, partirá para Santiago no proximo mez de março.»

E' um pandego, o correspondente da rosea collega em Buenos Aires; impingiu-lhe um *poison d'Avril* de primeira ordem, e ella, coitadinha, engoliu-o sem achar-lhe espinha.

A menos que esse ministro seja uma especie do Seabra, que só sairá em 1903...

* *
*

Parabens! O *Tamandaré* depois de longos annos de descanço, conseguio moverse; foi á Ilha Grande, fazendo 9 milhas por hora e por ora...porque neste andar daqui a 50 annos elle será um magnifico barco...de pesca.

* *
*

JUIZ-CLOWN

E' arvore symbolica a *Oliveira*
Da concordia, da paz e da cordura;
E do *ribeiro* o fio d'agua pura
Deslisa em calma e placida carreira.

O symbolo, porém, se desfigura:
Estes dois nomes juntos dão asneira;
E veja quem do caso a prova queira
Do Oliveira Ribeiro a compostura.

No Tribunal, eu só de ouvil o tremo;
Porém nos seus discursos ha pedaços
Taes que de riso ou colicas me espremo.

Elle se empina, berra, estira os braços,
E quer mudar o Tribunal Supremo
Num circo de bufões e de palhaços.

* *
*

Um engraçado *poison d'Avril*, em que fizeram cair hontem o sr. dr. Rodrigues Alves.

Perguntaram-lhe:

—Dr., que cachorrinho é este que está ahi em baixo da mesa?

S. ex. agachou-se para olhar e uma risada estrondosa repercutiu pela sala.

Era o Lamounier Godofredo que se havia mettido sob a mesa dos despachos para pilheriar com o Dindinho.

* *
*

Saem das nossas barrigas
A força de oleos e saes
Solitarias e lombrigas,
Só tú, Seabra, não saes.

Cyrano & C.

O HABEAS-CORPUS LAURO SODRÉ

No Supremo Tribunal Federal — O relatorio — Discurso do deputado Barbosa Lima — Os debates — A decisão — Grande concurrencia popular — Na rua — Acclamações ao senador Lauro Sodré e deputado Barbosa Lima — Proezas da policia — Varias prisões — O chefe — Na central — O inquerito — Nota final.

Invade-nos a alma um profundo desalento.

Ao penetrarmos hontem no recinto do Supremo Tribunal Federal ainda vivia e vibrava ardente de enthusiasmo em nosso espirito a fé no magestoso sacerdocio que a constituição da Republica—affirmando uma conquista que lhe assegurará atravéz da nossa evolução politica e social a eterna gratidão do povo brasileiro—plasmou como o augusto baluarte da lei do direito, da liberdade, superior ás tempestades, ás paixões, aos vendavaes da politica, inaccessivel á influencia dos baixos interesses que cá fóra nos dividem e nos arremessam uns contra outros, no choque fatal da existencia individual e collectiva.

Avigorava-nos a alma a solida convicção de que, apezar dos elementos de fraqueza moral e de inferioridade intellectual cuja presença no seio da suprema judicatura da Republica é a resultante das incertezas e das vacillações que são o apanagio inevitavel de todo organismo novo n'um regimen em via de formação, naquellas cadeiras onde se sentam os ministros do Supremo Tribunal, descança serena a ultima esperança de um povo livre, a esperança nas indefectiveis victorias da lei. Pensavamos que sobre aquellas cabeças adejasse a sagrada imagem da justiça, que ali o culto e o amor da verdade só pudesse ser escurecido pela fallibilidade propria dos homens, nunca pelas suas paixões e interesses, e que a unica deusa, soberana, dominadora, fosse a vontade de interpretar com rectidão a letra da lei e descobrir-lhe o espirito que a anima.

Era uma esperança estulta e vã? Quem poderia dizel-o a nós, que somos em esphera tão humilde, cultores do direito, defensores da justiça, cheios de confiança na proxima madrugada feliz que virá restituir ao Brasil o dominio tranquillo e normal da lei em todos os campos da nossa actividade.

Si tinhamos perdido a fé na independencia do poder legislativo e na honestidade do poder executivo; si não acreditavamos na legitimidade das fontes de onde emanam os governantes e os legisladores, não nos devia ser vedado acreditar ao menos na integridade do poder judiciario, na sua autonomia, na sua resistencia a todas as solicitações interesseiras ou filhas das paixões inconfessaveis.

Muito não era que ao enfrentarmos impavidamente um governo desbriado e um parlamento corrupto, nos fortalecesse a consciencia a robustez da fé no valor moral dos juizes que resumem em si a maior somma do poder e de responsabilidade que possa sorrir a uma corporação num paiz digno de ser livre.

Sob o diluvio que parecia entenebrecer a luz do meio dia e encher de tristeza a nossa alma de filhos desta terra, abençoada por um sol tão benigno e tão fecundo, subimos as escadas marmoreas do Supremo Tribunal com a intima alegria dos soldados de Nodgi ao subir entre as metralhas os abruptos penhascos da collina dos 203 metros. Iamos assistir ao triumpho da lei sobre o arbitrio de uma policia inconsciente e de um governo convicto do desprezo do povo.

E não estavamos só, nós. Comnosco encheram o vasto salão do Tribunal cidadãos de todas as classes sociaes desta cidade, cidadãos que, durante algumas horas, sacrificavam o seu trabalho honesto de todo o dia para assistir a uma festa pouco commum, a festa do direito victorioso, a festa das liberdades triumphantes em meio da universal derrocada de tantas esperanças.

E quando o ancião que preside o Tribunal pronunciou as palavras sacramentaes: —Abre-se a sessão, e, depois das formalidades do estylo, o relator procedeu á leitura da petição do deputado Barbosa Lima impetrando o *habeas corpus* em favor do senador Lauro Sodré e, a requerimento de um juiz de quem ainda hontem diziamos aqui a grande confiança que nos inspirava a inquebrantavel rijeza do seu caracter, subiu á tribuna o patrono do impetrante para demonstrar com a lucidez da logica e a palavra irrefutavel o direito que assiste ao senador pelo Districto Federal a ser julgado pelo fôro commum, sentimos a nossa fé ainda mais vigorosa e tranquilla.

Mas, eis que de uma das cadeiras, uma voz de timbre aspero e cortante veiu ferir-nos o ouvido como o estalo de um chicote que nos ameaçasse vergastar as faces.

Lá, de onde esperavamos escutar a palavra pacata, pausada, serena, do magistrado, vinha o som de uma catilinaria apaixonada, em que passava o sopro de todas as injustiças contra as quaes nós e o povo brasileiro—desilludidos nas suas crenças democraticas— nos rebellámos desde que a Republica se converteu numa feitoria de tyrannetes usurpadores.

Esperavamos uma interpretação luminosa da lei, decorrente do espirito que a dictou, das condições historicas e mesologicas que a determinaram, do seu valor intrinseco e da sua força efficiente.

Deram-nos um arrazoado de chicanista useiro e veseiro nos ardis da deturpação do texto e da falsificação do espirito da lei: Em vez de um interprete, appareceu um casuista; em vez de um magistrado, um leguleio.

E a escuridão do aguaceiro que envolvia o ar externo, atravéz das janellas do vasto recinto, penetrou-nos a alma como a noite eterna que acaba com as extremas luzes da vida.

Mas ainda nos era dado esperar. Tudo ainda não estava perdido.

E, logo, outra vez, uma voz calma, sem asperezas nem estridores, falou como numa corporação de magistrados é de dever que se fale. Voz que seja o éco duma convicção aguerrida pelo estudo e pelo pensamento, não um estrepito que quer abafar a intima rebellião de uma consciencia. Essa voz falava em nome da lei e explicava com deducção incontrovertivel, o que o legislador quiz e o que a lei honestamente significa e o que vale. O arbitrio tornava-se manifesto e o direito era digno, corajosamente proclamado.

Após, uma scena deprimente. Ao magistrado imperturbavel, calmo, correcto, succedeu um energumeno com tregeitos de jogral, vociferando á laia de um demagogo sem idéas, ruidoso como o vento, sem nexo, sem logica, sem senso, sem compostura. Na cadeira de um juiz, o advogado da injustiça.

Sentimos uma sensação de descrença e acabrunhamento ao presenciar esse espectaculo indecoroso que transforma a aula do primeiro tribunal do paiz n'um Senado de Caligula.

O resto, os leitores vão ver na narração que vamos fazer dos acontecimentos de hontem no Supremo Tribunal Federal.

O plano do sr. Rodrigues Alves, Luiz XI de *vaudeville*, o monstruoso plano desse fazendeiro e escravocrata paulista, o plano de arrancar a Lauro Sodré, o benemerito senador da Republica, os seus galões de official superior do exercito brasileiro, encontrou no espirito de dependencia e servilismo que alguns dos ministros do Supremo Tribunal — pobres intellectos incapazes de entender a divina belleza da funcção que lhes é attribuida pelo estatuto fundamental da Republica — herdaram de um regimen a quem não serviram tampouco com lealdade, o instrumento docil e obediente.

Está morta, dentro da nossa alma, está morta, na consciencia do povo brasileiro, a ultima esperança.

A um poder executivo symbolizado pela bandalheira e a usurpação; a um poder legislativo impotente e servil, queriamos oppor um poder judiciario independente.

Já nem isso restou ao povo brasileiro. E agora, explorado, roubado, tyrannizado pelo governo; trahido, achincalhado pelas miserias de um parlamento invertebrado, perante essa ultima esperança morta, póde o povo brasileiro ter fé na lei e nos seus effeitos?

E onde a lei é letra morta e a justiça a suprema mystificação, qual é o unico recurso que tem o povo para reivindicar os seus direitos, reconquistar a sua dignidade, reerguer o seu brio?

Será preciso dizel-o?

Na sala do Tribunal

Choveu a cantaros hontem, desde manhã até á tarde.

E ao meio dia, hora marcada para a sessão do Supremo Tribunal Federal, um verdadeiro diluvio cobria toda a cidade.

Esse tempo horrivel, que não animava a gente a sair de casa e antes tornava incomprehensivel a idéa de vir para as ruas, não impediu que o vasto salão do Supremo Tribunal se enchesse do que ha de mais selecto na nossa sociedade e do cidadãos que representam a actividade honesta e laboriosa d'esta grande capital em todos os seus ramos.

O aspecto da sala era digno da solennidade da funcção que ali se esperava ver celebrada, a restituição de um senador da Republica ao seu fôro natural, a volta do imperio da lei sobre os escombros da arbitrariedade e do abuso.

Havia na sala um borborinho intenso. As opiniões encontravam-se com as conjecturas.

Todos davam expansão ás suas esperanças, todos emittiam seus votos e era uma intensa febre que envolvia a numerosa e agitada assembléa.

Da rua 1º de Março, apezar da chuva implacavel e persistente, subia o ruido de toda a gente que não lográra penetrar no recinto, escasso de mais para conter todos os cidadãos anciosos de assistir ao julgamento.

Todos os olhares convergiam para a figura original e severa do sr. Barbosa Lima, patrono do senador Lauro Sodré e autor da petição que ia ser julgada.

O illustre deputado pelo Rio Grande do Sul estava sentado numa das cadeiras ao lado direito do recinto reservado aos membros do Tribunal, em companhia do deputado Bricio Filho e de varios juristas que empenhavam com o sr. Barbosa Lima uma vivissima discussão sobre as varias phases do debate que se ia travar e as consequencias provaveis da deliberação do Tribunal.

Pensava-se que o impetrante não poderia expor as suas razões em publico, á vista da opinião manifestada em contrario pelo presidente, o sr. conselheiro Olegario.

Mas aviventava-se em muitos a esperança de que um dos ministros pedisse explicações ao eloquente patrono do sr. Lauro Sodré e o seu verbo inflammado poderia vibrar dentro daquella aula tão desacostumada aos grandes debates apaixonados do parlamento, em que tantos legitimos triumphos conquistou o sr. Barbosa Lima.

A abertura da sessão

Os ministros chegavam isoladamente para o recinto e tomavam assento nas respectivas cadeiras. Um dos primeiros a chegar foi o proprio presidente do Tribunal.

Os dois ultimos foram os srs. André Cavalcanti e Herminio do Espirito Santo.

Na sua poltrona, o sr. Oliveira Ribeiro parecia presa de uma agitação convulsa e morbida.

Coçava o bigode escasso, fazia gestos nervosos, contorcia-se, bocejava ou fechava os olhos sopitando.

O sr. Alberto Torres, com a sua compostura de magistrado joven, compenetrado da altura das suas nobilissimas funcções de membro de um dos supremos poderes da Republica, offerecia um flagrante contraste com o sr. Oliveira Ribeiro, sentado á sua esquerda. A' sua direita o sr. Manoel Murtinho consultava leis e regulamentos com a paciencia de um benedictino e a nervosidade de uma consciencia preoccupada em querer acertar.

Do outro lado o sr. Epitacio Pessoa sorria com o seu bello ar de homem intelligente e feliz; o sr. André Cavalcanti — outra antithese! — resmungava sabe Deus quaes vulgaridades; o sr. João Pedro estava meditando gravemente; os srs. Ribeiro de Almeida e Espirito Santo mostravam-se impacientes.

Os olhos vivos do sr. Pindahyba de Mattos scintillavam e sobre os seus labios passava um sorriso de scepticismo indifferente, ao passo que na physionomia do sr. Piza e Almeida era facil descobrir pensamentos profundos e conturbadores.

O presidente, forte como um carvalho que desafia os annos e os seus estragos, symbolizava com dignidade o sacerdocio elevado do primeiro juiz da Republica.

Eram 12 horas e 12 minutos quando, após um leve toque da campainha, o presidente annunciou a abertura da sessão e expoz com clareza um caso de telegrammas recebidos de um advogado de Porto Alegre, o dr. Neves, relativos a um pedido de *habeas-corpus* no complicado caso de contrabando em que se acha envolvido Joaquim Brandão, processado e denunciado no Rio Grande do Sul.

O ministro Ribeiro de Almeida deu leitura desses telegrammas e convidou o Tribunal a não tomar delle conhecimento, por se desconhecer a autoridade a cuja ordem se acha preso o paciente e qual o crime que lhe é effectivamente attribuido.

Essa parte da sessão passou quasi despercebida no meio da impaciencia febril da numerosa reunião.

Afinal a palavra é dada ao relator do pedido do sr. Barbosa Lima, o sr. Pindahyba de Mattos.

Este pronuncia poucas palavras em voz sonora mas duvidosa e melliflua, dizendo que a petição está bem deduzida e habilmente feita e, apezar de não ser breve, com receio de lhe não poder fazer um resumo fiel, pede licença para proceder á sua leitura integral.

A leitura durou meia hora e ao acabar o relogio marcava uma hora da tarde.

O sr. Pindahyba de Mattos, quando ia ler o trecho em italiano da petição (*Le Immunità Parlamentari del Prof. Vincenzo Miceli*) declarou não saber ler o italiano em voz alta e verteu para o nosso idioma a opinião do escriptor em fórma clara e precisa.

Terminada a leitura, o presidente annunciou que o ministro Piza e Almeida manifestou o desejo de ouvir as explicações oraes do impetrante.

O sr. Barbosa Lima

Surgiu então á tribuna o brilhante parlamentar. Depois de dispor methodicamente sobre a mesa varios livros e papeis, no meio de um silencio nunca interrompido, começou o seu discurso dizendo: «Sr. presidente, srs. membros do Supremo Tribunal da Republica.»

O sr. Barbosa Lima estava visivelmente commovido. A importancia extraordinaria do assumpto, a magna delicadeza das questões, o meio, a consciencia da responsabilidade justificavam plenamente a sua preoccupação.

Damos a seguir um breve resumo da magnifica, bem argumentada e feliz oração do invicto representante do Rio Grande do Sul:

«*Scire leges non est verba earum tenere sed vim ac potestatem*, é paremia que tambem o orador conhece. Procura pois, invocando textos da lei, aprehender-lhes a *vis* e a *potestas*, afim de evidenciar que a razão está do seu lado.

Vestia o *sagum* e o *paludamentum* quando o exalçaram seus concidadãos ao elevado posto de membro do Poder Legislativo Federal. E', pois, muito de esperar que a exposição do caso juridico que se controverte careça da precisão que lhe emprestaria a linguagem forense, com a qual não está familiarizado.

Sente-se acanhado ao revestir-se com a toga dos Pomponios e Modestinos; não o fez, porém, senão porque os Papinianos retrahem-se, e força é que alguem defronte Triboniano arrogante que se encosta aos Sejanos e Tigellinos.

Sempre lhe pareceu que minguavam os predicamentos do poder legislativo toda vez que se consentisse na subordinação do algum dos seus membros ás autoridades militares.

Não desconhece o muito de erudição que se despendeu no exame do caso actual á luz da legislação militar do paiz, onde os militares nem votam nem podem ser eleitos deputados ou senadores.

Não lhe parece que a méra reproducção desses textos forasteiros bastem para elucidar definitivamente a questão.

Antes, occorreu-lhe a lição de Celso *incivile est nisi perspect, una aliqua particula ejus propicili judicare*.

E por isso, sustenta que dada a Constituição de 24 de fevereiro, segundo cujas prescripções até a *praça de pret vota*, uma vez que esteja matriculada no curso superior da Escola Militar, e pela qual o deputado militar que aceeitar *commissão* ou *commando* militar *sem licença* da Camara (art. 24) perde o mandato (art. 24 § unico),—as doutrinas que assimilam o militar deputado ou senador a militar que não exerce tal mandato, são inacceitaveis.

Demonstra que o senador, por isso mesmo que o é, não póde como militar commetter crime militar,—puramente militar, na phrase dos textos legaes.

E pois que são incompetentes os tribunaes militares para o julgarem, não lhe parecendo necessario mais forte fundamento, pois *nullus major defectus quiam defectus potestatis*.

Contesta que o conjuncto dos conselhos de investigação e de guerra e o Supremo Tribunal Militar, antigo Supremo Conselho, com juizes togados que servem de assessores e taes juizes de facto, constitue o Poder Judiciario Federal, de cuja organização trata a Secção III da Constituição, em cujo art. 60 letra *i* se define a jurisdicção por crimes politicos.

E recorda que, máu grado a lei eleitoral que declara inelegiveis os membros do poder judiciario federal (art. 30 § 8º) reconheceu a Camara ao marechal Francisco Antonio de Moura, *juiz* (?) no Supremo Tribunal Militar, como deputado pelo Rio Grande do Sul.

Invoca o art. 29 da Constituição, que veda ao cidadão investido em funcções de qualquer dos tres poderes federaes tal é o chefe do estado-maior do Exercito investido com funcções do executivo—exercer as de outro desses poderes—tal o mesmo chefe como juiz *ad quem* após o conselho de investigação que não pronunciou [illegible]

Commette o senador crime militar de rebellião, porque essa figura de delicto consta do Codigo Penal do Exercito? Então commetteu tambem crime militar o mesmo senador que critica actos e resoluções do governo, porque está esse delicto previsto no mesmo Codigo Penal do Exercito.

Sendo incompetente o tribunal que pronunciou o senador Sodré, cabe contra esse constrangimento illegal o remedio juridico do *habeas corpus*, nos termos do art. 18 § 2º da lei judiciaria (N. R. J.) de 1871.

Recordou as nobres palavras de Nabuco, nesse memoravel debate, [illegible] a proposito do *habeas corpus* concedido ao venerando Abaeté, envolvido no alvoroto motivado pelas leis reaccionarias de 1841.

Frisa, apontando-os, os accórdãos em que o Supremo Tribunal Federal tem concedido *habeas corpus*, mesmo depois da pronuncia, não só de autoridade incompetente, [illegible]

[illegible] João Mendes (Processo Criminal) bem como de Pimenta Bueno em apoio de sua opinião.

Descreve a situação humilhante em que se vê collocado o poder legislativo com 14 deputados militares e 9 senadores militares, desde que esses membros do Congresso [illegible] do Exercito para os effeitos disciplinares, [illegible] do chefe de Estado. [illegible] tal poder (?) si em vez de 9 senadores militares fossem 30, e em vez de 14 deputados militares fossem 40 ou 50.

Confia no Tribunal, de cuja integridade moral espera honesto *veridictum*.

[illegible] Egregio Tribunal como excelso Ararat illuminado pelo eterno sol da Justiça, por sobre o paúl em que se desenvolvem as energias [illegible] do Direito, e as mais santas aspirações da Republica!

O sr. Barbosa Lima, ao concluir o seu formidavel discurso, voltou a sentar-se na cadeira ao lado do sr. Bricio Filho e recebeu os cumprimentos das pessoas [illegible]

Mas, repetimos, o silencio não foi quebrado nem mesmo pelo [illegible] formosa arenga do distincto tribuno pernambucano.

Os debates

Os debates encetaram-se então á 1 hora e 40 minutos da tarde, falando o relator, o sr.

PINDAHYBA DE MATTOS — Renova [illegible] petição de *habeas-corpus* [illegible] de louvor á nobre eloquencia do [illegible] do sr. Lauro Sodré.

Resume as allegações adduzidas pelo impetrante na sua petição e no seu discurso: incompetencia do fôro militar para o julgamento de um senador da Republica, [illegible] em plena vigencia do mandato, [illegible] processual criminal militar [illegible] senador Lauro Sodré.

Nenhuma dessas allegações, accrescenta immediatamente o relator, tem procedencia.

O processo é pura e meramente militar. [illegible] jornalistas vendidos ao governo nos dias anteriores aos acontecimentos de 14 de novembro, [illegible] Escola Militar. [illegible] Lauro Sodré em companhia do general Sylvestre

Travassos. Foi á Escola induzir os valentes moços que a compoem a levantar-se contra o poder constituido. Estava trajado com o seu uniforme de tenente-coronel do exercito. Si não fosse a sua qualidade de official superior, a que titulo ia lá, que esperança poderia ter de ser escutado pelos jovens militares, tão zelosos dos seus fóros e da sua farda? Foi ali como senador da Republica? Não, porque como senador, o sr. Lauro Sodré tinha á sua disposição, a tribuna e a sua palavra eloquente e illustrada. Estava ali portanto como militar, exclusivamente como militar e unicamente com o prestigio da sua farda.

Obtida a adhesão dos alumnos, é demittido o commandante legitimo da Escola, é dado assalto ás arrecadações; os alumnos, em columnas, saem da Escola e marcham contra as forças do governo. Commandava-os, ao principio, o general Travassos. Este é ferido e o commando passou ao tenente-coronel Lauro Sodré.

Contesta-se essa circumstancia, mas o sr. Pindahyba de Mattos não admitte em hypothese alguma a fuga do sr. Lauro Sodré.

Si essas circumstancias, conclue, não provam que o processo é meramente militar, declara não saber quaes outros casos póde haver de processos militares, e nesta hypothese acabe-se com os Tribunaes Militares.

Passou em seguida a tratar das immunidades parlamentares e procura demonstrar que pelo facto da apresentação espontanea do senador Lauro Sodré ao quartel general do exercito houve de sua parte uma renuncia tacita das suas prerogativas de senador da Republica. Cita a seu modo o sr. João Barbalho, a quem chama de «muito illustre e muito illustrado» e recorda que, no caso das pedras, pelo simples facto do senador Joaquim Murtinho ter declarado estar prompto para responder ao relativo processo, o Supremo Tribunal o julgou e até o despronunciou sem pedir a respectiva licença ao Senado.

Trata tambem da allegada inconstitucionalidade do regulamento processual decretado em virtude da disposição legislativa de 18 de julho de 1893 e sustenta que é faculdade propria do governo regulamentar as leis, mas sobre esse ponto o sr. Pindahyba de Mattos escorrega, murmurando de leve.

O relator conclue negando provimento ao pedido do sr. Barbosa Lima.

O sr. Manoel Murtinho pede a palavra. Faz-se geral a attenção. Outro ministro. Outra voz. Outra doutrina. Outra consciencia. Combate as conclusões do sr. Pindahyba de Mattos.

O crime a que responde o sr. Lauro Sodré é essencialmente politico. Todos os factos descriptos com côres tão vivas pelo relator não são outra coisa senão os meios para conseguir um fim. Esses factos não podem ser tomados um independente do outro. E' preciso encaral-os no seu conjuncto.

Examina o Codigo Penal Militar da Armada, sob cuja acção se quer fazer cahir o sr. Lauro Sodré. Na parte geral, art. 3º n. 1 o codigo determina que são militares para os seus effeitos legaes os que tiverem os requisitos ali descriminados. Esses requisitos faltam na especie desde que o sr. Lauro Sodré, como senador da Republica, na vigencia do seu mandato, não está ao serviço do Exercito. Não está ao serviço, porque não exercia nenhum commando, não tinha de obedecer ás autoridades superiores e estava com o pleno direito de criticar os actos do governo, entre os quaes os actos do ministro da guerra e do chefe do estado-maior-general do Exercito. Na parte particular do Codigo encontrou novos argumentos a favor de sua these. O processo a que responde o senador Lauro Sodré não é processo de conspiração. Houve erro na qualificação e já o demonstrou. O processo devia ser o do attentado. E Lê o art. 85 letra do Codigo.

E portanto o processo contra o sr. Lauro Sodré é processo por crime politico, cuja competencia é a do fôro federal. Nem cabem aqui as increpações do sr. Pindahyba de Mattos contra a desmoralização em que caiu a instituição do jury entre nós. A lei é a lei. E ella deve ser obedecida e executada.

Nega que a apresentação do sr. Lauro Sodré no quartel-general implique a renuncia tacita das suas immunidades de membro do Congresso Nacional. Si assim fosse, o conselho de investigação não teria requisitado a licença do Senado para processar o seu membro nem o Senado a teria discutido e concedido. [illegible] A questão é de competencia do fôro, que é competencia do poder judiciario.

Com a sua admiravel clareza de argumentação, o sr. Manoel Murtinho passa a sustentar a inconstitucionalidade do art. 5º § 3º, da lei n. 149, de 18 de julho de 1893, que autorizou o governo a expedir por decreto o regulamento processual criminal militar. O governo não póde legislar. Não é essa a sua funcção, que é privativa do poder legislativo. [illegible] regulamento processual criminal militar, porque a autorização legislativa para aquelle [illegible]

Lembra o caso do general Carlos Soares em que o Supremo Tribunal julgou que o processo a que devia responder era de caracter militar [illegible] exercito, caso identico ao do sr. Lauro Sodré, membro do Congresso Nacional, [illegible] ás ordens da hierarchia militar.

Conclue declarando conceder o pedido, por provimento ao recurso, [illegible] para a apresentação do paciente na proxima sessão.

Em redor da cadeira do sr. Manoel Murtinho [illegible] circulo espesso de ouvintes, que acompanhavam [illegible] e, quando terminou, notava-se em todos os rostos [illegible] approvação. [illegible] Levanta-se com effeito o sr.

OLIVEIRA RIBEIRO, que começa [illegible]

[illegible] o sr. relator [illegible] O sr. Pindahyba de Mattos balbucia algumas palavras, mas afinal decide-se a affirmar que sim, que opina por tomar conhecimento.

O sr. Oliveira Ribeiro nega a identidade dos casos do general Carlos Soares e do tenente-coronel Lauro Sodré. Aquelle é um official reformado. Este pertence ao exercito activo, tem todo o prestigio do seu posto.

Lê o art. 60 letra i da Constituição, pondo-a em contraposição com o art. 77 da mesma.

Discorre em alta voz sobre a necessidade de se estudar o elemento historico das leis. Diz que a lettra i do art. 60 foi introduzida na Constituição á ultima hora, ao passo que o art. 77 já fazia parte do projecto Americo Brasiliense. [illegible] Lauro Sodré.

Será possivel que esses militares [illegible] a Constituição [illegible] o alcance do art. 77 [illegible]?

Traça um quadro phantastico da Republica e das suas conquistas, proclamando que de todas, a principal é a autonomia dos Estados. [illegible]

Evoca Washington e os Estados Unidos, [illegible] cabeça da America.

Determina as funcções do poder executivo, [illegible]

Volta a passar oratoriamente pelos acontecimentos de 14 de novembro, conta que os alumnos revoltados, sob a guia de um tenente-coronel do exercito e senador [illegible] (*chic*) saiam da Escola para atacar o palacio do governo. Define o exercito a materialidade em frente da audacia dos conquistadores. Falla dos habitantes dos sertões do Norte, fazendo a apologia de Antonio Conselheiro. Reconhece bravura do sr. Lauro Sodré, sabe que foi ferido e diz: Não podia deixar de ser um bravo. Veste a farda gloriosa de official do exercito. E depois é brasileiro e nós sabemos qual é o sangue que nos ferve nas veias.

Affirma que não é um corta-cabeças. E' apenas um juiz.

Conclue, de accordo com o relator, negando o *habeas corpus* impetrado.

Replicam brevemente, sustentando os seus argumentos os srs. Pindahyba de Mattos, Manoel Murtinho e Oliveira Ribeiro, que disse por tres vezes: «Cada vez mais me convenço que estou com a razão».

O presidente do Tribunal annuncia que o relator nega provimento ao recurso, que o sr. Manoel Murtinho lhe dá, ao contrario, provimento, e o sr. Oliveira Ribeiro nega de accordo com o relator.

Então, o sr. Alberto Torres, entre geraes approvações, declara votar de accordo com o sr. Manoel Murtinho, mas só pela inconstitucionalidade do regulamento processual militar. Os srs. André Cavalcanti, Ribeiro de Almeida, Espirito Santo e Piza e Almeida votam de accordo com o relator. Finalmente, o sr. João Pedro declara votar de accordo com o sr. Manoel Murtinho, concedendo o *habeas-corpus*.

Este foi, afinal negado por 6 votos contra os dos srs. Manoel Murtinho, Alberto Torres e João Pedro.

O sr. Piza e Almeida, cujo voto contrario ao pedido surprehendeu a todo o mundo, passou a ler não sabemos quaes papeis, enquanto a sala começava a se evacuar.

Dahi a pouco via-se o sr. Pindahyba de Mattos, todo lampeiro, saír de presas, com a inferior satisfação de quem tem a consciencia de ter agradado ao todo poderoso e dirigir-se para a Prainha em demanda de Petropolis.

Outra desagradavel surpreza do dia de hontem foi o não comparecimento do sr. Macedo Soares.

Mas a ultima nota, a nota eloquentemente caracteristica, incumbiu-se de dal-a, no fim da votação, o sr. Oliveira Ribeiro, dirigindo-se para o sr. André Cavalcanti e berrando: *Vencemos!*

Digna compostura de um juiz imparcial.

Na rua

Logo que foi conhecida a decisão sobre o *habeas-corpus* appareceu á porta do Supremo Tribunal o dr. Barbosa Lima, acompanhado de seu irmão dr. Geraldo Lima, tomando ambos a direcção da rua do Ouvidor.

Saiu em seguida um grupo de moços vindos da sala das sessões. Chovia copiosamente. Do grupo partiram vivas ao senador Lauro Sodré e ao dr. Barbosa Lima, sendo correspondidos por todas as pessoas presentes.

Nesse momento os agentes de policia que em numero de cincoenta, nas immediações do edificio, esperavam occasião azada para uma forte demonstração, atiraram-se sobre o grupo que se dispersou, ficando, entretanto, nas garras do pessoal uma cubiçada presa, o ex-alumno da Escola Militar do Brasil João Damasceno Ribeiro de Moraes que foi levado á marra, á séde da 1ª delegacia urbana.

Após este facto foram apparecendo, em grupos, innumeras pessoas que vinham assistir ao julgamento havido.

Entre essas achavam-se 70 guardas civis á paisana que foram mandados [illegible] Supremo Tribunal, dizendo acharem-se as suas ordens esse exercito de valorosos defensores do fiasco nacional.

Um moço, no meio do povo, ignorando o que havia acontecido momentos antes, ergueu vivas aos alludidos cidadãos.

Assemelhando-se a um bando de abutres, cairam sobre elle os guardas civis, conduzindo-o á 1ª urbana.

Em caminho, quasi em frente a casa Granado & C., um grupo de populares protestou, [illegible] vivas á quem quer que seja, não estando suspensas as garantias constitucionaes.

Foi o quanto bastou para ficarem alguns delles, em numero de seis, jungidos á sorte do preso.

Aos murros e sopapos chegaram todos á 1ª urbana.

Avisado pelo telephone, o sr. Cardoso de Castro determinou que os *criminosos* fossem incontinente remettidos á Repartição Central de Policia, a pé e escoltados por praças com armas embaladas...

A chuva continuava a cair com dobrada violencia.

Lá se foram os pobres moços, um a um, completamente expostos ás intemperies fazendo lembrar, para vergonha do governo, os desgraçados deportados do Acre!

Na Central

Ao chegarem á repartição da rua do Lavradio foram todos recolhidos ao xadrez.

O delegado da 1ª urbana acompanhou os novos victimas do pavor do sr. Cardoso de Castro. A autoridade da 1ª urbana tivera ordens de receber á bala todo aquelle que tentasse libertar os prisioneiros.

O dr. Luna Freire appareceu na 1ª urbana [illegible] o chefe [illegible] os prisioneiros [illegible] Os srs. Garcez e Cavalcanti, [illegible] o artigo do Codigo em que devia [illegible] pelos rapazes [illegible] no xadrez.

Foi resolvido lavrar-se flagrante pelo crime de desacato aos Juizes do Supremo Tribunal.

A' sala da 2ª delegacia auxiliar, subiram os drs. Luna Freire e Albuquerque Mello. Chamado pelo telephone, compareceu ali o secretario do sr. chefe.

[illegible]

Presentes oito civis que effectuaram a prisão, estes declararam ter ouvido «vivas» [illegible] Lauro Sodré e Barbosa Lima. [illegible] morras ao governo.

Nestas condições não foi possivel [illegible]

Foi então resolvido aguardar-se a chegada do capitão Villar, [illegible]

[illegible]

Finalmente ás 6 1/2 horas da tarde estava tudo preparado para o acto do auto de flagrante na 2ª delegacia auxiliar.

Foram os *criminosos* retirados do xadrez e collocados em semi-circulo em frente ao delegado da 1ª urbana, e dr. Albuquerque de Mello tendo ao lado em uma pequena mesa o escrevente do cartorio de sua repartição.

A primeira testemunha interrogada foi o capitão Villar, que estropiando todas as regras de concordancia do seu depoimento.

Disse horrores dos indefezos presos; o delegado reduzia tudo com o fim de capitular o crime no art. 127 do Codigo Penal (tomada de preso).

Terminado o seu depoimento depuzeram mais quatro agentes, como testemunhas.

Os accusados que deram os nomes Pedro da Silva Araujo, brasileiro, 22 annos, solteiro, empregado no commercio; Alfredo Moreira de Oliveira, brasileiro, 27 annos, solteiro, empregado no commercio; José de Oliveira Santos, portuguez, 30 annos, solteiro, negociante; Arthur Carlos Della Vedra, brasileiro, 24 annos, casado, empregado publico; Antonio Nepomuceno de Araujo, brasileiro, 24 annos, casado, dentista e João Damasceno Ribeiro de Moraes, brasileiro, 29 annos, solteiro, estudante, em seus depoimentos declararam, que haviam acclamado os nomes de Lauro Sodré e Barbosa Lima.

Os autos foram conclusos ao dr. Albuquerque Mello que ficou com elles para estudar em que artigo do codigo penal deve ser capitulado o delicto dos presos.

S. Ex. o chefe

Era lastimavel o estado do chefe de policia.

O sr. Cardoso de Castro estava num dos seus dias de lua.

Muito antes de terminar a sessão, o chefe passeava nervosamente no seu gabinete indo a todo instante ao telephone pedir informações á delegacia da 1ª urbana.

A excitação subio ao auge, quando soube das acclamações aos srs. Lauro Sodré e Barbosa Lima.

Acalmou-se um pouco ao ter noticia de que o capitão Villar e a sua gente perturbavam a ordem publica e pacificos cidadãos eram presos.

S. ex. deu um pulinho de triumpho: elles haviam de vêr a sua energia.

E foi para a janella aguardar a chegada dos presos.

Finalmente, as 4 1/2 horas da tarde, apontavam no fim da rua do Lavradio, a força e os presos.

O chefe teve um sorriso de satisfação, e impaciente, acompanhou o movimento de marcha das suas victimas até á rua da Relação.

Então, tomando uns gestos e ares de chefe de Estado, [illegible] s. ex. [illegible]:

«Sentinella chame ás armas (ás armas)»

O policial que attento seguia o movimento dos bondes para fazer as continencias aos superiores, teve um momento de espanto e olhando para cima e reconhecendo o chefe cumpriu o determinado.

Mas não bastava a segurança da policia a formatura da sua guarda.

O chefe mandou o capitão Casimiro dar as ordens severas ao commandante da guarda, entre as quaes a de subirem as escadas da repartição as pessoas que fossem previamente reconhecidas.

Esta comedia durou cerca de uma hora.

Mas o chefe continuava nervoso, com a idéa fixa de lavrar flagrante contra os presos.

Foi consultado o sr. Seabra.

Para se vêr livre da amolação o sr. Seabra, mandou o dr. Eliezer Tavares, juiz dos feitos da Saude Publica, com instrucções ao chefe.

Então foi um nunca acabar de consultas telephonicas.

A escolha da autoridade que devia presidir o flagrante, foi um dos pontos mais discutidos.

Depois de muita discussão, se devia ser o dr. Luna Freire, 2º delegado auxiliar, ou o dr. Albuquerque Mello, foi resolvido que recahiriam as preferencias neste.

Resolvido este caso o chefe [illegible] na Repartição Central, o dr. 3º delegado auxiliar.

Nota avulsa

Durante a sessão, a frequentes vezes á secretaria do Supremo Tribunal, o dr. Albuquerque Mello, procurando falar ao presidente dr. Aquino e Castro, afim de receber instrucções á respeito do presidente da casa.

«Aqui dentro, lhe disse o secretario, não precisamos da acção da policia; depois, o sr. não conseguirá falar ao presidente.»

«— Tenho ordens do dr. chefe de policia...»

«Tenha paciencia, doutor, o presidente não fala a pessoa alguma durante a sessão.»

A unica machina de escrever no mercado, apperfeiçoada e legivel na occasião da escripta, sem receio de contestação é a "Underwood" e a sua superioridade foi reconhecida pelos membros da exposição de S. Luiz, conferindo-lhe o "Grande Premio". Unica agencia casa Edison; rua do Ouvidor n. 105.

UM DESTERRADO DO ACRE

Para compra de uma passagem

O publico, sempre bom e generoso, prompto a mitigar o soffrimento alheio, não ficou insensivel ao appello que hontem lhe fizemos.

O pobre homem, tão vilmente tratado na secretaria da viação, depois de ter sido jogado para bordo de um navio e remettido aos ignotos seringaes do Acre, não ficará ao desamparo, longe dos que lhe são caros. [illegible]

[illegible]

O governo entendeu negar-lhe uma passagem, allegando que a verba de que dispõe [illegible]

[illegible]

Foram naturalizados cidadãos brasileiros os subditos allemão Saegfried Bekmar e portuguez Antonio Lopes de Paiva.

CONTO DO VIGARIO

Mais de dez mil pessoas tem sido victimas [illegible]

Cortinas, reposteiros, moveis, etc. D. Montero & Comp., rua da Quitanda n. 25 e Sete de Setembro n. 33.

Seguia hontem para o Estado do Paraná o sr. Benedicto de Albuquerque, que foi encetar os trabalhos de exploração [illegible] de Cedro.

AGUA INGLEZA de Granado.

O ministro da industria autorizou a Repartição Geral dos Correios a deixar transitar pela mesma, com franquia gratuita, [illegible] da Faculdade de Medicina da Bahia.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Os japonezes avançam sobre Karbin — A ordem perfeita da sua marcha — A Allemanha e a paz — As perdas russas em Mukden — A questão da paz — Navios russos.

S. Petersburgo, 1 — O chefe do estado-maior do exercito declara que o total das perdas russas no combate de Mukden não excede de oitenta a noventa mil.

Paris, 1 — A questão da paz no Extremo-Oriente, que preoccupa neste momento os circulos politicos europeus, permanece no terreno das possibilidades mais ou menos remotas, sem que até agora nada autorise a prever um resultado pratico favoravel. Releva notar que as esperanças de amistosa intervenção das potencias, de que se fez echo uma certa parte da imprensa do continente, não são absolutamente partilhadas pelos que de mais perto acompanham as circumstancias da actual guerra. Ainda hoje um telegramma do correspondente do *Echo de Paris* em S. Petersburgo dizia que naquella capital considerava-se perdida toda esperança de accordo immediato.

Londres, 1 — Telegrapham de Perim dizendo terem sido assignalados ao largo da ilha, navegando com rumo a Djibuti, cinco vasos de guerra russos comboiados por uma flotilha de vapores.

Notas avulsas

As avançadas do exercito japonez estão empenhadas em atravessar as linhas russas exteriores, afim de certificarem-se do estado das posições do exercito do general Liniewitch.

Os japonezes effectuaram varios assaltos contra as avançadas russas, arremessando granadas.

—Assegura-se que ante-hontem travou-se combate perto das posições occupadas pela divisão da cavallaria russa commandada pelo general Mitschenko.

— O grosso das forças inimigas começou a avançar sobre Barbine.

Admira-se a sua perfeita organização: cada regimento leva fios de arame que os põem em communicação telephonica com as baterias.

Os japonezes realizam o seu movimento com uma rapidez assombrosa.

— O governo allemão mostra-se contrario á reunião de uma conferencia internacional para fixar as bazes da paz entre a Russia e o Japão.

A chancellaria berlineza receia que essa conferencia provoque complicações imprevistas.

— Fortes columnas japonezas perseguem insistentemente o exercito do general Liniewitch.

— Os russos abandonaram tambem a linha defensiva que tinham estabelecido á margem do rio Tumen, na fronteira da Coréa.

— Os telegrammas dos jornaes de Londres não assignalam nada de novo sobre as negociações de paz.

Cooperativa de joias e relogios
Vendas a dinheiro e a prestações
RUA URUGUAYANA N. 2—Sobrado

Relação dos srs. prestamistas a quem entregamos regularmente suas respectivas joias sem um motivo de reclamação, nem um descontentamento manifestado; 1º trimestre do corrente anno:

José de A. Motta Junior, Agostinho Ribeiro de Carvalho, dr. A. Jambeiro, Defensor de Castro Moura, Roberto Braga, capitão Alfredo Pinto Lima, Arthur Pinto, Leopoldino dos Santos Amaral, Manoel Moura, Antonio M. Souto, Seraphim de Jesus, Henrique Mayrinck, A. Campos, dr. Alberto Cruz Santos, Arthur Amendola, Joaquim S. Couto Junior, Bieda de Carvalho, Pedro Coelho, Melchiades J. Leite, G. de Queiroz, Eduardo Lecouflé, Trajano Louzada, Ed. Ewerton de Almeida, Antonio G. Moura, Antonio Xavier, Aureliano A. Fernandes, Manoel Ferreira Lucas, Guilherme Barbedo, Alberto de Magalhães, Theopisto de Abreu, Paulo Pyrrho, Carlos Fonseca, Joaquim Palhares, dr. Francisco D. Machado Junior, Bieda de Carvalho, Jayme Waitzyns.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1905.—*Mattos Vieira & C.*

ISTO NÃO É ROÇA!...

Tem-nas admiraveis, esta nossa Prefeitura.

Imaginem os leitores que os negociantes do largo de S. Francisco de Paula, para que se revestisse de maior brilho a festa do glorioso santo, cujo templo se ergue naquelle largo, cotizaram-se e resolveram ornamentar a praça, erguendo ali um artistico coreto.

Todo o largo seria tambem illuminado á lampadas electricas multicores, de modo que fosse deslumbrante o aspecto do local.

Pensariam os dignos commerciantes, por acaso, que o prefeito se opporia aos seus desejos? Pois se oppoz, declarando o dr. Passos que isto aqui no Rio de Janeiro não é roça!

No emtanto, quantos coretos ridiculos tem por ahi armado a Prefeitura!

Resignem-se os negociantes e o povo que erga um viva ao dr. Passos!

Não se póde deixar de concordar que os moveis e tapeçarias confeccionados pela casa Leandro Martins & C., á rua dos Ourives ns. 91 e 93, são hoje os mais apreciados pelo seu bom acabamento e modicidade de preços, sendo este resultado devido á reconhecida competencia do sr. Luiz Gros, director de suas officinas.

EXERCITO

O marechal Argollo permaneceu hontem até depois das 4 horas da tarde em sua repartição.

— Foram transferidos: do 6º de infanteria para o 4º da mesma arma, o alferes João Antonio da Costa Lobo e deste para aquelle, o alferes Tertuliano de Albuquerque Polyguara; do 28 para o 2º, o alferes Antonio Pimenta Bueno, e do 7º regimento de cavallaria para o 8 da mesma arma, o alferes Alvaro Antunes da Cruz.

— O tenente Fausto Monteiro foi exonerado do cargo de subalterno da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo.

— Para exercerem as funcções de coadjuvantes do ensino pratico do Collegio Militar foram designados o tenente Luiz Corrêa Ravasco e o alferes Jayme Pessoa da Silva.

— Com relação a adopção do brim kaki, ultimamente submettido a estudos e experiencias na Intendencia Geral da Guerra e no Laboratorio Nacional de Analyses, sabemos de pessoa que se julga bem informada em assumptos de natureza militar, que depois de rigoroso exame e experimentações, foi o mesmo regeitado pelo general João Pedro Xavier da Camara, intendente geral da guerra.

S. ex., em longo officio, fez o estudo differencial entre o brim pardo e o panno kaki, desde o aspecto até á durabilidade e preço de cada um.

Pela exposição suscinta que apresentou o general Camara ficaram reduzidas a tres as vantagens do brim kaki, quando as do brim pardo são innumeras.

Essas vantagens são referentes á tactica, á economia da praça e á hygiene; mas, mesmo assim, é elle de perto acompanhado pelo brim pardo.

Quanto á resistencia e durabilidade cabem essas exclusivamente ao brim pardo, accrescendo ainda a circumstancia de ser facillima a sua acquisição.

Terminando a sua exposição, diz o general Camara que o brim kaki deverá ser tolerado exclusivamente para os officiaes quando entregues a serviços internos, devendo ser prohibido o seu uso fóra dos quarteis, porquanto não tem o kaki a distincção, nobreza e graça que requer o fardamento destinado aos officiaes.

O brim branco no pensamento do digno official continúa a ser o melhor typo de uniforme para a estação calmosa.

— Passou a ter exercicio na guarnição do Rio Grande do Sul o medico adjunto que servia no Paraná, dr. Emilio da Costa Brito.

— Foi designado para praticar engenharia nas obras e construcções a cargo da commissão do ramal ferreo de Lorena a Bemfica, o tenente Theodoro Ribeiro da Cunha.

—No proximo despacho da pasta da guerra será reformado compulsoriamente o alferes do 26º de infanteria João de Oliveira.

— Reuniu-se hontem a commissão de promoções afim de tratar do prehenchimento das vagas existentes no corpo de saúde e na arma de infanteria.

A commissão fez a seguinte proposta: a capitão medico de 4ª classe, o graduado dr. Manoel Secundino de Sá e graduando neste posto o tenente medico de 5ª classe dr. João Dantas de Magalhães.

Na arma de infanteria será promovido a alferes o alferes-alumno Mario Galvão, devendo entrar para o quadro o alferes excedente Quirino Pereira Bento.

—Foi hontem posto em liberdade o alferes da arma de cavallaria Leopoldo Jardim de Mattos, que desde o dia 16 de novembro findo fora mandado recolher ao estado maior do 1º regimento de cavallaria, como um dos cumplices nos successos occorridos no dia 14 do mesmo mez, na Escola Militar do Brasil.

Esse official havia sido promovido dias antes dos alludidos successos, não tendo tido tempo, em virtude de sua prisão, de apresentar-se ás autoridades militares, não obstante não haver contra si nenhum indicio que determinasse tão violenta ordem.

—O alferes Pedro de Mello Soares foi posto á disposição do commando do 1º districto militar.

—O conselho de guerra a que respondem os officiaes pronunciados como promotores do levante da Escola Militar do Brasil requisitou 45 testemunhas para a reunião de quarta-feira.

Essa reunião terá logar na sala dos exames, visto ser de pequenas dimensões a da congregação, occupada pelo mesmo conselho.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Basilio Pyrrho; dia ao districto, um official do 20; ao posto medico, o dr. Moreira Guimarães; o 1º regimento dará os officiaes para ronda; o 1º de infanteria, a guarnição; e o 24º, os extraordinarios.

Uniforme, 5º.

PULMONAL - Cura qualquer bronchite.

SANGUE!

Tres tiros e tres facadas—Na ladeira do Barroso

Mais uma victima indefesa tombou hontem ao golpe deshumano de um tresloucado homem, transformado pelo ciume, em verdadeira fera.

Ha um mez e meio, mais ou menos, o italiano José Palmieri, pintor, foi habitar, em companhia de Maria Russo, sua patricia, na casa n. 36 da rua do Monte.

De genio violento, Palmieri, aculado pelo ciume, maltratava constantemente a amante, chegando algumas vezes a espancal-a.

Exasperada pelos maus tratos, Maria resolveu, desde logo, abandonar a companhia do amante, que, dia a dia lhe augmentava as torturas com constantes espancamentos.

O crime

Saindo da companhia de Palmieri, Maria foi habitar em um commodo da casa n. 65 A da ladeira do Barroso, residencia da viuva d. Maria Vieira de Mello.

Hontem, por volta das 4 horas da tarde, Palmieri, depois de saber pelos carregadores que fizeram a mudança da amante, da nova residencia desta, appareceu na casa de d. Maria Mello, procurando falar á sua amante.

Perturbado pelo odio de que se achava possuido, devido ao abandono de Maria, Palmieri deixava perceber a sua sinistra intenção.

Vendo-o assim, a amante fugiu para os fundos da casa, indo acoitar-se na casa do visinho.

Procurando seguil-a, não conseguiu o seu intento, por ter d. Maria impedido, temendo que o desvairado homem commettesse alguma violencia contra a sua inquilina.

E' que a desventurada senhora não se apercebeu do perigo.

Não conhecendo o animo de Palmieri, não suppoz que o mesmo fosse capaz de desrespeital-a e muito menos aggredil-a.

Enganara-se. Palmieri, vendo fugir a sua presa, sacou do revólver de que se achava armado e desfechou tres tiros contra a indefesa senhora.

Atordoada pela violencia do ataque, d. Maria gritou por soccorro, procurando fugir. O desvairado homem, com redobrada ferocidade, puxou por uma grande faca de ponta e investiu contra a victima, cravando-a uma vez na região epygastrica e tres nas costas.

Assim, mortalmente ferida, d. Maria deu alguns passos e cahiu, exhalando o derradeiro alento no meio de atrozes soffrimentos.

O assassino, empunhando a faca ensanguentada, fugiu, perseguido pelo clamor publico, sendo preso na rua de S. Diogo.

Conduzido á 2ª delegacia urbana, negou a autoria do crime.

Em seu poder, foram encontrados o revólver e a bainha da faca. Acredita-se que, durante a fuga, tenha sido jogada fóra a faca, que não foi encontrada.

A desventurada victima deixa dois filhos menores: Antonio, de 13, e Avelino, de 12 annos de edade.

Na occasião vestia paletot branco e saia de riscado.

Depuzeram, além de Maria Russo, mais cinco testemunhas.

MARINHA

O chefe do estado-maior da Armada pretende subir hoje, pela manhã, para Petropolis afim de tomar parte no almoço offerecido pelo ministro americano.

—Hontem, á tarde, dirigiu-se para aquella cidade o 1º tenente Pereira da Cunha.

— Apresentou-se hontem ao quartel general o capitão de fragata Francisco José Fernandes Panema, por ter assumido o commando do vapor «Andrada».

— Ao meio-dia de hontem partiu de nosso porto o couraçado «Aquidaban», que seguirá até a Ilha Grande, em viagem de instrucção de 62 aspirantes a guardas-marinha, sob o commando do capitão de fragata Arthur Serra Pinto.

Serão feitos durante a viagem todos os exercicios praticos de que necessitam os aspirantes, que levam como instructores o 1º tenente Luiz José de Sant'Anna, de machinas, 2º tenente Annibal do Valle Cabral, de artilheria e navegação.

No dia 10 do corrente o «Aquidaban», segundo as instrucções que leva, deve regressar á nossa bahia.

—Por todo este mez deve zarpar de nosso porto o cruzador-escola «Benjamin Constant», levando a bordo 50 guardas-marinha confirmados, em viagem de instrucção.

Nos primeiros dias desta semana fará esse cruzador experiencia de machinas e de velocidade.

Não está ainda fixado o itinerario que deve seguir o «Benjamin Constant»; ao que porém consta este cruzador perlustrará o mar Baltico ou outros mares europeus.

—Com o chefe do estado-maior da armada esteve hontem conferenciando o capitão de mar e guerra João Baptista das Neves, commandante do cruzador «Tamandaré».

Essa conferencia versou sobre a experiencia terminada hontem por aquelle cruzador aliás com brilhante resultado.

Na vespera sahira o «Tamandaré», deixando a boia ás 10 horas da manhã.

Momentos após teve um ligeiro desarranjo no leme de vapor, pelo que foi utilisado o leme de mão.

A's 11 passava defronte á fortaleza de Santa Cruz e, tendo se approximado da ilha Rasa, tomou em seguida o rumo da ilha Grande, fundeando ali ás 7 horas da noite.

Geral era a satisfação a bordo.

Em virtude de forte sudoeste que começara a soprar ás 8 horas da noite, mandou o commandante Baptista das Neves arriar todos os ferros para inteira segurança desse vaso de guerra.

Ao romper a manhã de hontem entregou-se a marinhagem á faina de recolher as amarras, o que coopeorou para que o navio só pudesse deixar a ilha Grande ás 11 horas da manhã.

Na ida, a marcha média observada foi de nove milhas e, na volta, de dez, havendo momentos em que marcava o navio doze milhas.

Funccionou com perfeição o leme a vapor, a temperatura esteve sempre supportavel.

Mantiveram as caldeiras a pressão de 110 libras, podendo-se contar 75 rotações.

Pelo ministro da marinha foram encarregados de assistir a experiencia o capitão de mar e guerra Freire de Carvalho, capitães de fragata Ribeiro da Costa e Machado Portella e capitães-tenentes Sampaio e Bartholomeu de Souza e Silva, que vão apresentar o relatorio das observações technicas dessa viagem.

Só depois de haver estudado esse relatorio, é que o ministro da marinha e chefe do estado maior da Armada, accordarão ou não na partida do «Tamandaré» em viagem de instrucção.

—Reunem-se, na auditoria de marinha, os seguintes conselhos de guerra: depois de amanhã, ás 11 horas, o do sub-ajudante de machinista Bellarmino Manoel Ribeiro, e, no dia 4, ás mesmas horas, o do marinheiro nacional Juvenal Barcellos.

—Foram ordenadas as seguintes passagens: do 2º tenente Arthur Lima do Rego Meirelles, do cruzador «Tiradentes» para o couraçado «Riachuelo» e deste para aquelle navio o 2º tenente Mario Victor Barreto; o guarda-marinha confirmado José Bonifacio de Carvalho, do «Tiradentes» para o «Recife».

Do navio escola «Guararapes» para o Hospital de Marinha, o escrevente de 1ª classe Evaristo Lopes do Nascimento.

— Para o cruzador «Republica» e commando geral das torpedeiras foi ordenado o regresso de varios foguistas e machinistas destacados no couraçado «Riachuelo».

— Ao inspector do Arsenal de Marinha autorizou o sr. ministro a mandar reparar o alojamento de sargentos e enfermaria do corpo de marinheiros nacionaes.

— Foi hontem concedida licença de tres mezes ao commissario de 5ª classe, guarda-marinha Othelo de Monteiro Gomes.

— Ao sr. chefe do estado maior da Armada autorizou o sr. ministro da marinha a mandar averbar nos assentamentos do 1º tenente Tancredo de Alcantara Gomes o elogio constante da ordem do dia da divisão naval do norte n. 37, de 14 de junho de 1903.

-- Foi exonerado a pedido, o continuo da secretaria de inspecção do Arsenal de Marinha do Ladario Antonio Florencio de Macedo.

— Para residir fóra do Asylo, com o respectivo soldo e ração, concedeu-se licença aos invalidos Antonio José Fernandes e Alvaro Maximiano.

Casa Clausen telephone n. 1—Ourives 20

COUPONS

A galante Eurydice Pires de Oliveira, em commemoração ao seu 10º natalicio, que hoje passa, nos enviou 1.750 *coupons* que destinamos ao Instituto de Protecção á Infancia.

—Da senhorita Esther de Araripe Macedo recebêmos 1.000 *coupons* destinados á Liga contra a Tuberculose.

Contos Patrios por O. Bilac e C. Netto, liv. Alves.

A Chapelaria Armada, á rua de S. José 85 e 87, em frente á dos Ourives, está vendendo muito barato todo o seu grande «stock» de cartolas, claks, chapéos finos nacionaes e estrangeiros, chapéos de palha, sortimento muito variado. Guardas-chuva para homens e senhoras, gravatas e bengalas. Vão ver a exposição, que os preços convidam.

E. F. Central do Brasil

Em breves dias haverá promoções na 2ª divisão desta via ferrea; promoções estas que abrangerão duas categorias de funccionarios: burocraticos e de trens ou movimento.

Não fosse esta uma questão palpitante, não estivesse em jogo o futuro de bons e zelosos funccionarios e não fosse a Central administrada pelo dr. Osorio de Almeida, que nós, absolutamente nos abalançariamos a avental-a.

Sabemos que se têm de chocar interesses cada qual mais forte, mais poderoso: dos que têm direitos adquiridos e reconhecidos e dos que estão patrocinados pelos donos desta terra, pelos Guinles e Gaffrées.

Não importa.

Estamos no cumprimento estricto de dever e o que nos importa é virmos com antecedencia chamar a attenção dos drs. Luiz da Nobrega e Lysanias Leite para escolha a proceder.

Já tivemos occasião de dizer que, como homens particulares, ambos esses engenheiros merecem todo o conceito e toda a consideração—porque são homens honrados e honestos; mas como administradores têm errado, têm commettido algumas injustiças, muito embora obedecendo a caprichos de outrem.

E assim sendo, temos necessidade de lhes chamar a attenção para o criterio das propostas que têm de fazer; mesmo porque tendo de ser promovidos cinco funccionarios de escriptorio e quatro de trens, quer dizer que está em jogo o futuro de nove funccionarios desta estrada.

Temos ouvido as mais disparatadas pretenções e as mais descabelladas *cavações*, afim de serem enxertados nomes que nenhum direito têm á justiça de taes actos.

Cumprindo o nosso dever, tranquillos aguardamos a consumação dos actos a que nos referimos.

—Hontem, á 1 hora da tarde, foi effectuado o pagamento dos vencimentos dos empregados de escriptorios e relativos ao mez de março findo.

—O agente da estação de Bomfim, pertencente á Linha Auxiliar, telegraphou ao director communicando haver caido uma barreira no kilometro 95, obstruindo a linha e interceptando o trafego.

As chuvas naquella zona continuam copiosas, motivo por que o trafego só ficou desembaraçado ás 6 horas da tarde.

—Ao estimado auxiliar de escripta da 4ª divisão Polybio Cesar Ribeiro, foi mandado abonar os dias de diaria a que tem direito.

—Nos requerimentos dos srs. Alfredo Peixoto e Alberto Duarte Blois, foi lançado o seguinte despacho: «concedo por equidade».

—Hontem foram alvos de significativas provas de consideração os srs. dr. Paulo Freitas, Francisco Muniz Freire e Martiniano Duarte Pereira da Silva, por parte de seus companheiros de escriptorio nas 2ª e 3ª divisões, sendo aos dois ultimos offertadas bellas e artisticas palmas de flores naturaes.

—Foi mandado entregar ao sr. João Boaventura Marques, funccionario desta estrada, o documento que requereu, mediante recibo.

—Na estação maritima da Gamboa existia, ante-hontem, um *stock* de 2.869 saccas de café.

No mesmo dia foram recebidos 39.571 kilos da citada mercadoria.

—Amanhã principiarão os exames escriptos do concurso a realizar-se para o preenchimento dos cargos de auxiliares de escripta.

Estão inscriptos cento e oitenta e poucos candidatos.

Os exames começarão ás 10 horas da manhã.

— Tomaram posse hontem, de seus cargos, conforme previmos, os srs.: dr. Alberto de Andrade Pinto, sub-director da contabilidade; Francisco Muniz Freire, contador; Damaso Joaquim da Fonseca, ajudante-contador; dr. Lysanias de Cerqueira Leite, inspector do movimento; dr. Paulo Freitas de Sá, sub-inspector do movimento; e Martiniano Duarte Pereira da Silva, official do trafego.

— Seguiu hontem para os Estados Unidos da America do Norte, conforme noticiámos, a bordo do paquete inglez «Byron», o dr. José Joaquim da Silva Freire, sub-director da locomoção.

Ao embarque do estimado engenheiro compareceram grande numero de amigos, todos os chefes e mestres de officinas do Engenho de Dentro e muitos operarios que lhe foram levar o adeus de despedida.

Os tres engenheiros da locomoção compareceram áquelle acto; tendo, ao chegarem as commissões de operarios falado, em nome dos mesmos, o dr. Feio, a cuja eloquente oração respondeu, commovido, o dr. Silva Freire.

— Caso seja promovido a 3º escripturario o archivista Diogenes José de Medeiros, consta que será nomeado, em sua substituição, o auxiliar de escripta Viriato de Medeiros.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Sociedade Nacional de Agricultura.—O dr. Antonio Paiva, commissario geral da Exposição de Pelotas, telegraphou ao dr. Wencesláo Bello, presidente dessa Sociedade, declarando que os productos e apparelhos com que a Sociedade, sob sua presidencia, concorre áquelle certamen, devem estar ali no dia 15 do corrente.

Egual communicação recebeu o dr. Bello, do presidente da Sociedade Catharinense de Agricultura, dr. Lebon Regis, em relação á Exposição de Florianopolis a inaugurar-se a 1 de maio.

Terminada a cerimonia da distribuição das medalhas aos premiados da Exposição Internacional de apparelhos a alcool, na quarta-feira proxima, serão sem demora desmontados muitos dos apparelhos a alcool existentes na séde da sociedade e acondicionados diversos productos de seu Museu Agricola e Industrial, para seguirem com aquelles destinos no vapor de 9 do corrente.

Seguirão para as duas exposições os empregados da secção do alcool e uma pessoa competente, commissionada para fazer a propaganda oral das applicações desses apparelhos.

Algumas casas commerciaes desta praça adheriram áquelles certamens a convite da Sociedade Nacional de Agricultura.

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 1. — O imperador Guilherme, logo que chegou a Tanger, telegraphou a el-rei d. Carlos em termos muito affectuosos agradecendo-lhe o brilhante acolhimento que lhe fizeram em Lisboa e os inolvidaveis dias que ali passou.

ESTADOS

S. PAULO

S. PAULO, 1. — Esta manhã, quando o alferes Antão Fernandes, mestre da banda regimental, passava pelo Largo Sete de Setembro, encontrando o maestro Manoel Passos, chamou-o e depois de troca uma de palavras, desfechou lhe quatro tiros, tres dos quaes acertaram o alvo.

Antão, em seguida, entregou-se á prisão.

Interrogado pela policia, declarou que si assim procedeu, foi porque Manoel Passos, sob capa de amigo, mantinha ha muito relações com sua mulher.

Manoel Passos, após a extracção das balas, melhorou, estando em boas condições.

Foi muito concorrido o banquete, no Grande Hotel, offerecido pela Sociedade Paulista de Agricultura ao dr. Francisco Ferreira Ramos. Estiveram presentes cincoenta convivas.

Ao dessert o Siqueira Campos saudou Ferreira Ramos, pelo exito de sua missão na America do Norte.

O dr. Ramos agradeceu brindando ao dr. Tibiriçá.

Na egreja da Sé, rezou-se missa solenne pelo segundo anniversario da morte de d. Antonio Claudio, bispo desta diocese.

Boletim do Exterior

RUSSIA

O illustre escriptor Maximo Gorki continúa a ter fortes hemorrhagias que,o têm prostrado bastante.

Já terminou o seu novo drama intitulado *Os Filhos do Sol.*

O seu processo está marcado para 7 de junho.

— A saude do czar é excellente.

— Não é verdade que Nicoláo II esteja abatido.

— As propriedades dos condes Constantino e André Samoiky, perto de Varsovia, foram incendiadas pelos camponios revoltados.

— Uma nota official transmittida á imprensa declara que o emprestimo interno obteve pleno exito.

DINAMARCA

Falleceu o sr. Hygeson, decano do *Rigsdag.*

ALLEMANHA

Desmente-se a fusão das duas companhias de navegação Hamburgo America Line e Norddeutscher Lloyd Bremen.

— O Conselho Federal do Imperio approvou o projecto que estabelece o effectivo do exercito em tempo de paz.

— O *Lokal-Anzeiger* publica um telegramma do correspondente em Tanger referindo que o Imperador Guilherme terminou a sua allocução á colonia allemã, dizendo que velaria pelo desenvolvimento do commercio allemão em Marrocos, o qual, acrescentou sua magestade, só era possivel si todas as potencias gozassem de egualdade de direitos naquelle territorio e si fossem asseguradas a independencia de Marrocos e a soberania do sultão, do que aquella sua visita importava no reconhecimento por parte da Allemanha.

INGLATERRA

O *Daily Mail* de Londres diz que o rei Eduardo inspeccionará a esquadra franceza que deve visitar Portsmouth no proximo verão.

Falleceu a duqueza Luiza de Abercorn, filha do duque de Bedford e mãe do segundo duque de Abercorn, James Hamilton. Tinha 98 annos.

O imperador Guilherme partiu do porto de Gibraltar ao cahir da noite, com destino a Mahon, nas Balcares, em viagem para Napoles.

Antes do embarque, sua magestade visitou o hospital Militar.

—Realizaram-se hoje as grandes regatas annuaes entre as Universidades de Oxford e Cambridge, tendo sahido vencedora a primeira, por uma distancia de tres embarcações.

FRANÇA

Ante-hontem á noite deu-se um principio de incendio no vestuario do Theatro da Opera, por causa de se ter cortado o circuito.

—Foi publicada em Paris uma nota officiosa dizendo que o tratado franco-inglez, antes de ser assignado, tinha sido submettido á approvação do Sultão Abd-el-Aziz e que antes deste tratado já existia um convenio entre a França e o Maghzen tendente a reprimir as perturbações que por ventura viessem a occorrer na fronteira algeriana e perante as quaes o Maghzen se mostrava impotente.

O governo francez manifestara-lhe diversas vezes o interesse da França em saber que Marrocos se mantinha submisso á autoridade do Sultão. O Maghzen havia então considerado necessario o concurso da França e até mesmo o solicitara por diversas vezes.

A missão enviada pelo governo francez a Fez tinha encontrado difficuldades; mas a França conservava-se inabalavel porque os interesses do paiz assim o exigiam. O Maghzen contára sempre com a benevolencia da França e com a sua força e não devia pôr em duvida a vontade perseverante do governo francez em realizar o programma fixado.

—Telegrapham de Dunkerque communicando que, em vista de se terem recusado alguns trabalhadores das docas a começar o trabalho, os patrões deliberaram manter todos os navios em completa inactividade.

—Entrou em discussão no Senado o orçamento do ministerio dos estrangeiros.

—O *Echo de Paris* noticia que o prefeito maritimo de Brest conferenciou com o sr. Loubet e o ministro da marinha, sr. Thompson, a respeito da annunciada visita da esquadra ingleza.

—Todos os jornaes francezes consagram largos commentarios á visita do imperador Guilherme á Tanger. Na maioria desses escriptos predomina o tom pessimista, comquanto haja unanimidade em elogiar o acerto e a firmeza das declarações feitas hontem perante o senado pelo ministro dos estrangeiros, o sr. Delcassé.

MARROCOS

O governador militar da praça de Gibraltar offereceu um lauto banquete ao imperador Guilherme II da Allemanha, quando passou no *Hamburgo* para Tanger.

—O *Times* de Londres, commentando a visita do imperador Guilherme a Marrocos, qualifica-a de inutil, si visa sómente salvaguardar os interesses commerciaes allemães, e julga que a viagem de s. m. a Gibraltar é intempestiva, em vista da demonstração hostil da Allemanha ao tratado anglo-francez.

—Os jornaes de Londres publicam telegrammas de Tanger communicando que o imperador Guilherme na occasião em que recebeu a delegação allemã disse que nenhuma potencia européa tem influencia preponderante em Marrocos e que é preciso que a Allemanha possua os mesmos direitos das outras nações.

ITALIA

Foi nomeado o engenheiro Gabet para representar a Italia no Congresso de Medicina de Bruxellas.

—S. S. o Papa recebeu em audiencia o bispo de S. Luiz de Potosi.

—Chegou aqui o grão-duque de Saxe-Coburgo-Gotha.

—O rei Victor Manoel e o duque de Connaught, accompanhado de seu sequito, visitaram os quarteis desta capital.

—Partiu para S. Petersburgo o sr. Lengerke-Meyer, embaixador dos Estados-Unidos.

—O engenheiro Marconi tenciona visitar a Rodosscia no proximo verão.

—Inaugura-se hoje, com toda a solennidade, o tunel do Simplon.

[illegible] o dia chegaram numerosas auctoridades suissas e italianas que vêm assistir ao acto.

Reina grande animação.

—O governo vae apresentar brevemente á Camara dos Deputados um projecto introduzindo differentes modificações na estação radiographica de Coltano.

Os trabalhos começaram immediatamente, logo que a Camara se pronuncie a favor do projecto.

Um violento incendio destruiu em Arona a fabrica Milino. Os prejuizos são calculados em 500.000 francos.

HESPANHA

Communicam de Jerez que a situação dos operarios é cada vez mais desoladora.

Os desoccupados, perseguidos pela fome, assaltam constantemente as padarias.

— A situação em Jerez vae assumindo caracter gravissimo.

As classes proletarias, que por falta de trabalho não pódem adquirir os necessarios meios de subsistencia, estão reduzidas a extrema miseria.

Os assaltos contra as padarias e outros estabelecimentos de generos alimenticios repetem-se com frequencia assustadora.

As autoridades, receiosas de que a ordem seja alterada, tomaram varias medidas preventivas; as patrulhas foram dobradas e as tropas estão de promptidão nos quarteis.

Em Anteguara têm sido effectuadas varias prisões.

Está aberta uma subscripção com o fim de soccorrer os operarios famintos e sem trabalho. O sr. Romero Robledo assignou uma subvenção diaria de dez duros.

CHILE

O governo acaba de ordenar a clausura de 1.763 taxas em proximidades das egrejas e das escolas.

—Registrou-se um novo caso de peste bubonica em Valparaizo.

PARAGUAY

Abriu-se hontem o Congresso Legislativo.

A mensagem do presidente da Republica annuncia que as relações com os paizes exteriores são todas excellentes.

O governo emprega todos os seus esforços para conseguir estabilidade do meio circulante e prepara para esse fim um projecto que será opportunamente apresentado ao Congresso.

A divida externa é de 4.593.351 pesos ouro. O papel-moeda em circulação é de 20.149.367 pesos.

As importações em 1904 foram de 3.508.138 pesos ouro e a as exportações de 3.106.359.

A mensagem consigna o projecto do governo de reduzir o serviço militar a um anno, modernizar o armamento e constituir uma frota.

REPUBLICA ARGENTINA

Durante o mez de março immigraram para a Republica Argentina 20031 pessoas. Emigraram 13.442.

—O senador Anadon, novo ministro argentino no Chile, partirá para Santiago no proximo mez de março.

—Em Santa Fé appareceu um caso suspeito de peste bubonica.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 185:220$125; sendo, em ouro 44:485$944 e em papel 140:731$181.

— No leilão hontem effectuado foram sómente vendidos 3 lotes na importancia de 636$000, tendo entrado para os cofres da thesouraria a quantia de 127$200, importancia dos 20 °|. de signal.

—Foi concedida a permissão solicitada pelo vapor nacional «Maroim» para descarregar para terra.

— Foram remettidos ao Laboratorio Nacional, afim de serem convenientemente analysadas, diversas mercadorias que foram acompanhadas dos officios ns. 205, 206, 207 e 208.

— Foram concedidos passes de saida ás seguintes embarcações: paquete allemão «Santos», para o porto de egual nome; vapor nacional «Carioca», para Porto Alegre; vapor inglez «Denby», para Baltimore; e vapor francez «Magellan», para o Rio da Prata.

— O movimento na thesouraria até o dia 31 de março findo foi o seguinte:

RENDA ARRECADADA

Em ouro......	1.635:161$292
Em papel.....	4.777:502$130
Total.....	6.412:663$422

ESTAMPILHAS DE CONSUMO

Recebidas até o dia 31	776:037$809
Vendidas » »	208:483$240
Saldo » »	495:554$569

— O manifesto do vapor inglez «Teviot», vindo de Antuerpia, consignado a Kinght, Harrison & C., foi distribuido ao escripturario Almeida.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Isaias Francisco dos Santos, «informe o sr. guarda-mór»; Kinght, Harrison & C., «indeferidos».

—O vapor inglez *Teviot*, teve permissão para descarregar os generos consignados na tabella H, nos trapiches da Saude e Ordem.

—Foram nomeados os conferentes abaixo designados para servirem, de 3 a 9 do corrente, nos seguintes logares: Correio, Eduardo Raphael Possolo; Bagagem, João Pedro de Medina Cœli; Despacho sobre agua, João Fernandes de Barros; Arqueação, Horminio R. Loureiro Fraga e Antonio de Araujo L. Macedo; Avarias, Pedro Mendes Limoeiro, Luiz Alves Soares e João Dias de Mello; Distribuição interna, Manoel Lobo Botelho.

— Na thesouraria desta repartição foi paga hontem a quantia de 1:354$900; sendo recolhida a quantia de 6:407$950, importancia de estampilhas de sello de consumo, vendidas.

—Na guarda-móría foi hontem affixada a seguinte tabella de serviço de 1 á 9 do corrente:

Barra, o ajudante do guarda-mór, sr. Honorio Gurgel; Ilha Fiscal, Ernesto Nascimento; Guanabara, Benedicto Fonseca; Vigilante, Ernesto Ferreira França; Mocanguê, Pinto Pereira; Saude, Souza Cabral; Docas Nacionaes, Gonçalves Coelho.

—O inspector attendendo á nossa justa reclamação hontem feita, autorisou-nos a dizer que: a tabella de uniformes não foi creação de s. s. e sim do sr. Luiz Rodolpho Cavalcante de Albuquerque quando, em commissão, esteve administrando esta Alfandega em 1896; que attendo a proposta de administrador das capatazias, visando a conveniencia dos proprios operarios, foi que mandou que usassem o uniforme de zuarte azul; mas, desde que o operariado se sente prejudicado com a medida que adoptou, conforme nos expoz, vae mandar amanhã ficar sem effeito aquella ordem, usando o uniforme azul aquelles que o quizerem fazer.

Está, pois, attendido, de modo satisfactorio, o desejo dos honestos e laboriosos operarios.

— Por portaria n. 11 de hontem, o sr. inspector determinou que os escripturarios e conferentes abaixo designados, tenham exercicio, no corrente mez, nos seguintes logares:

Portas: n. 1, Carlos de Amaral Savaget; 2, Rogaciano Pires Teixeira; 3, Manoel Lopes de Oliveira Lyrio; 5, João Domingos Soares de Magalhães; 8, Pedro Caetano Martins da Costa; 9, Luiz Adolpho Corrêa da Costa; 11, Raymundo J. de Menezes Prôes; 15, Manoel Jansen Muller; 16, Henrique da Silva Nozareth; 17, Antonio L. de La Cerda Macahiba. Amostras: Adolpho Henrique Vieira Souto. Pranchas: n. 4, José Alves da Silva Oliveira, 10 Cesar Orlandini, 11 Carlos J. Ribeiro Braga, 12 João Francisco de Paula e Silva. Trapiches: Federal Paulo Brinckmann; Frias, Antonio M. Leal Vallim; Ordem, Pedro M. de S. Sarmento; Docas Nacionaes, José da Silva Rego; Damião, Ignacio Ribeiro da Costa; Saude, José D. P. de Mesquita; Rio de Janeiro, Pedro Mendes Limoeiro; Ilha de Cajú, João F. da Costa Junior.

Conferencias internas: conferentes—Eduardo Raphael Possolo, Epiphanio Pedrosa, João Dias de Mello, Ocero Brazileiro de Mello, Mario B. de Magalhães Castro, Horminio R. Loureiro Fraga, Antonio O. C. de Araujo Góes, C. E. Mendonça de Carvalho.

Escripturarios—Luiz Alves Soares, Manoel Teixeira Coimbra, Joaquim Fernandes da Silva, João Fernandes Barros, João Mendes, Manoel de Freitas Arruda, Leoncio José Ribeiro, João Pedro de Medina Cœli, Manoel Lobo Botelho, João Pinto Monteiro e Leonel Alvares de Andrade.

Addidos—José Silveira do Pilar Filho e Antonio de Araujo L. Macedo.

—A commissão de tarifas resolveu as seguintes questões que lhe foram affectas:

Eduardo Asimor & C., classificando no art. 473 o tecido cuja amostra lhe foi apresentada;

Antonio Thomaz Quartin & C., classificando «os grampos de cor amarella como *bijouterie* de cobre, e os de aluminio sujeitos a direitos *ad-valorem*, nunca pagando menos de 12$000» de accordo com as recentes decisões;

Bluggemann Pereira & C., classificando «como castor de algodão»;

Farinha Carvalho & C., é de parecer «ter sido bem despachada a mercadoria em questão»;

Leopoldo de Azevedo, classificando de accordo com a que foi feita pelo conferente Paulo e Silva;

Carvalho Costa & C., classificando as facas em questão como «de cabo ordinario, para mesa»;

André Baptista & Chaves, tendo em vista diversas decisões, considera a mercadoria «como bem despachada»;

Mattos, Maia & C., «de accordo com o conferente Corrêa da Costa, na classificação das partes em questão»;

M. M. Rodrigues & C., considerando a mercadoria em questão «como bem despachada»;

Eugenio Meyer & C., o sr. inspector, reformando a decisão da commissão de tarifas e em vista da decisão da commissão arbitral n. 72 de janeiro, classificou o tecido em questão como «comprehendido no artigo 472», isto é, tecido de 10 ✕ 10.

Na Policia e nas ruas

Morte por desastre—Na Santa Casa

A' 14 do mez passado, quatro operarios que trabalhavam em um predio em construcção foram victimas de um desastre, cahindo todos á rua.

Entre elles achava-se o marmorista Laudelino Gomes de Souza, brasileiro, com 20 annos, solteiro e morador á rua Conde do Bomfim n. 129, que ferido na cabeça e em outras partes do corpo, recolheu-se á sua residencia, depois de receber os primeiros curativos.

Peiorando o seu estado, viu-se na contingencia de se recolher a Santa Casa, o que fez no dia 18, sendo internado na 16ª enfermaria.

Hontem, ás 7 horas da manhã, veio a fallecer o infeliz operario.

Pelo seu medico assistente foi a *causa mortis* dada como imgelite traumatica.

O seu enterro foi feito hontem a expensas de sua familia.

Dinheiro e roupas—Roubo

Na rua Costa Lobo n. 2 residem os arabes Diel José Paulo e Artemino José, com as suas familias.

Na previsão de ataque aos seus pertences, Artemino possuia, de economias suas, cerca de um conto de réis, occultando no fôrro de um collete velho, devidamente cosido.

Na noite de ante-hontem os gatunos, munidos de chaves falsas, penetraram na casa, roubando grande quantidade de roupas, inclusive o rico collete.

Assim lesado, resolveu Artemino apresentar queixa á autoridade, fazendo-o na 15ª urbana.

RAPTO

A proposito do facto que noticiámos hontem sob esse titulo, procurou-nos Silverio de Souza, que durante algum tempo morou na estação do Meyer, onde é conhecido por *Peroba*. Disse-nos Silverio que o facto não se entende com a sua pessoa.

A chicote

Francisco de Almeida Vital é cocheiro da Companhia Carris Urbanos.

Hontem, ás 9 horas da noite, Vital viajava na plataforma trazeira de um bonde da Lapa, quando, ao passar pela rua do Nuncio, viu José da Costa Rodrigues correr para o bonde afim de tomal-o.

Sem dar a perceber o seu mau intento, Vital empunhou o chicote de que usa para castigar os burros, deu-lhe valente vergastada em Rodrigues, que caiu, tendo no rosto um gilvas marcando a affronta recebida.

Os civis 593 e 178 prenderam o aggressor que foi levado á 5ª urbana onde, na presença de varias testemunhas lhe foi lavrado o respectivo auto.

Aggressão

Ao delegado da 7ª urbana queixou-se hontem ao meio dia, Sarah Lisse, moradora á rua Senador Dantas n. 8, que tendo ido visitar a sua amiga Anna Fricneschteu, residente no n. 7, da mesma rua, fôra por esta aggredida e espancada.

Tomada por termo a sua queixa, foi aberto o inquerito.

Prisão a tiros — Na praça do Mercado

A 1 e meia da manhã de hoje, os guardas civis rondantes da praça do Mercado e adjacencias, prenderam proximo a um botequim ao marinheiro Fernando Nunes de Almeida, da guarnição do «Trajano».

Esta prisão feita com a maxima violencia e brutalidade por parte dos guardas, foi muito commentada pelos moradores daquella circumscripção.

Sem que houvesse reacção por parte do marinheiro, os guardas João José Ferreira e Antonio de Faria Siqueira, sacando dos seus revolvers alvejaram o marinheiro, disparando seis tiros, não pegando, felizmente, nenhum.

Armado de uma navalha o marinheiro procurou defender-se, sendo porém preso e brutalmente conduzido á 1ª delegacia, onde foi recolhido ao xadrez.

Aggressão ferimentos e xadrez

Maximiano da Costa e Souza hontem encontrando na praça Municipal com Abel Rodrigues, sem dizer palavra, deu-lhe uma sova com o cinturão, ferindo-o na cabeça com a fivella.

No melhor da festa appareceu uma praça policia, que o prendeu o aggressor em flagrante.

O ferido foi medicado e com guia da policia da 3ª urbana foi recolhido ao hospital da Misericordia.

Furto de dynamite

Os amigos do alheio penetraram na madrugada de hontem no escriptorio do 1º districto da Avenida Central e carregaram com duas caixas de dynamite.

O dr. Armando de Lamare, engenheiro das obras, apresentou queixa á policia da 1ª urbana.

FALLECIMENTOS

Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier: Norberto Duarte Coelho, 24 annos, solteiro, hospital de Mariçba; coronel João Luis de Castro Silva, 57 annos, casado, Bella-Vista11; Carolina de Almeida Freitas, 36 annos, viuva, hospital da Saude; Sabino Manoel de Souza, 60 annos, casado, Ilha de Bom Jesus; Maria Seraphina de Souza, 18 annos, solteira, rua do Alcantara n. 158; Rosalia filha Manoel Leite Pinto, 7 mezes, rua de S. Christovão n. 138; Antonio Julio Ferreira, 43 annos, Santa Casa; Palmyra, filha de Antonio Ferreira Nunes, 4 mezes, rua Gomes Braga n. 9; Attila, filha de Manoel José Lourenço, 1 mez, rua Sant'Anna n. 56; Maria, filha de Julio de Souza Peixoto, 12 horas, rua de S. Luis Durão n. 4; Francisco, filho de Januario Gomes da Silva, 45 dias, rua do General Caldwel n. 117; Liberalina, filha de Pedro José Marques, 5 annos, rua D. Feliciana n. 22; Maria Luiza Martins, 19 annos, solteira, Santa Casa; Belmira, filha de Luiza de Jesus, 4 mezes, rua do Riachuelo n. 280.

No cemiterio de S. João Baptista: Henrique Menezes Cabral, 55 annos, viuva, rua Santo Amaro n. 24; Luiza Maria Rosa Coelho, 63 annos casada, rua Lopes Quintas n. 1 A; Carmen, filha de de Antonio José dos Santos, 2 mezes, rua das Palmeiras n. 12; Lourival, filha de Helena Rocha, 10 dias, rua Sorocaba n. 63; Fernando, filho de Affonso Henriques Magalhães, 1 anno, rua Ferreira Vianna n. 20; Henriqueta, filha de José Braz Carrazedo, 58 dias, travessa S. Sebastião n. 17; Olympia, filha de Bernardino Carneiro, 2 mezes, rua Barroso; um feto, filho de Adamastor José Villar, rua da Misericordia n. 136.

No cemiterio do Carmo: Diogo Leon Saranna, 43 annos, solteiro, hospital do Carmo.

—Foram hontem inhumados no cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes da senhorita [illegible] Amanda Savaget, brasileira, [illegible] da estação [illegible] da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Correio dos Theatros

MME. FLIRT

Lucinda e Christiano abandonaram o Carlos Gomes e foram se installar no Recreio, onde, durante largo tempo, imperaram os dramalhões pantafaçudos e as revistas frescas, com que o velho Dias Braga deliciava o seu publico. O Recreio regenerou-se e recebeu ante-hontem o seu baptismo de arte.

Não obstante o máo tempo, que ha longos dias persegue a população carioca, boa parte da nossa melhor sociedade não hesitou e, deixando o aconchego do lar, tomou rumo do velho theatro da rua do Espirito Santo, onde, com a primeira recita de uma peça ruidosamente applaudida em Paris, Lucinda e Christiano effectuavam a festa dedicada á imprensa, que, diga-se de passagem, nada mais tem feito que cumprir o seu dever, animando os dois excellentes artistas a proseguirem na tarefa ardua de regeneração do nosso theatro.

A Mme. Flirt foi, positivamente, mais uma brilhante victoria obtida pela *troupe* chefiada por Lucinda, tão eminente artista, como notabilissima ensaiadora. Em cada nova peça, mais se firma no animo do publico, a convicção de que só Lucinda será capaz de tentar e realizar, no nosso misero meio theatral, alguma cousa de serio, de honesto. Si o chefe do executivo municipal, que affirmam decidido a fazer tudo pela nossa arte dramatica, assistiu á representação de ante-hontem, naturalmente, pensarão, estará a estas horas resolvido a, pelo menos, conceder um pequeno auxilio a quem trabalha sem outra ambição que não seja a de honrar a sua nobilissima profissão. Não, o dr. Pereira Passos em tal não cuida e a almejada subvenção figura no rol das cousas mais problematicas que possamos imaginar.

•

A Mme. Flirt é uma peça deliciosa. Não ha ali situações complicadas, scenas que compromettem a lesão cardiaca de qualquer bom e pacato cidadão.

Tudo corre naturalmente, tudo se resolve bem e com espirito, de accordo com o temperamento das creaturas que têm sempre uma palavra generosa para os que soffrem, um gesto de piedade para os que cáem.

Gavault e Berr, dois bellos talentos reunidos, traçaram uma comedia moderna, brilhante, fugindo ás psychologias complicadas e aos problemas sociaes complexos.

Vejamos o assumpto, que podem não achar novo, mas que é com absoluta habilidade explorado.

Ancelin, um sabio, vive entregue ás suas ininterruptas preoccupações scientificas. Marcella, sua esposa, sente que lhe falta alguma coisa e vae, sem amor e por curiosidade, ella propria o confessa, procurar fóra do thalamo conjugal a sensação nova que o peccado lhe promette.

La Roche Tesson, elegante e fatuo, commodista e cynico, assedia-a e ella se deixa levar, caindo-lhe nos braços. Um mez depois, faltando-lhe a paixão que redime todas as culpas, que adormece todos os remorsos, Marcella aspira o rompimento.

Fraca, sem energia bastante para vencer o obstaculo, que lhe parece insuperavel, precisa do auxilio de alguem que a ampare e a auxilie a levar a effeito a resolução que se impõe.

Marcella não é uma pobre creatura entregue á sua propria fraqueza. Tem ao seu lado uma amiga, uma irmã quasi, Fernanda de Varigny, que a estima desde os bancos do convento, que se ligou á esposa de Ancelin pelos laços fortes de um affecto profundo e indestructivel. Obrigada a casar cedo, com um homem que o pae lhe impoz, Fernanda confessa ter sentido um allivio extraordinario quando a morte os separou, tornando-a viuva. Nova, bonita, rica, entregou-se ás delicias do *flirt*, trazendo á sua cauda uma roda de admiradores, sem conceder-lhes, porém, uma unica prova decisiva. Brinca com o fogo e, affirma, é o proprio fogo que se queima, sem queimal-a.

Mme. Flirt não consentirá por mais tempo numa ligação em que acceitára uma cumplicidade que já lhe pesava. O perigo está proximo, não do lado do marido, que, sempre dedicado ás suas investigações chimicas, sempre atarefado, não tem tempo para investigações de outra especie. O perigo encarna-o. Jacques Ancelin, irmão do sabio, recentemente chegado de uma daquellas longinquas viagens que constantemente emprehende, fugindo á vida futil e fatigante do Paris elegante. Perspicaz, os amores de mme. Ancelin e de La Roche Tesson dentro em pouco serão desvendados.

Mme. Flirt, ou antes, Helena de Varigny, convence a amiga da necessidade absoluta de um rompimento immediato. Um quarto de hora é o sufficiente para, mesmo num dia alacre dos festejos da *mi-carême*, pôr-se o ponto final numa ligação fria, pouco enthusiastica. Em frente, porém, de La Roche Tesson, seductor habil, a energia de Mme. Ancelin se desfaz e tudo continuaria no mesmo pé, si em auxilio da parte indefesa não corresse a dedicação de Helena.

Mme. Flirt resolve com espirito a situação e aponta a La Roche Tesson o unico caminho possivel—o da porta da rua.

O visconde tenta uma ultima investida e escreve uma carta piegas á amante, supplicando-lhe uma derradeira entrevista. A missiva é interceptada por Luiz Ancelin, o marido, e tudo estaria perdido, si a heroica dedicação da generosa Mme. Flirt novamente não se manifestasse, convencendo o esposo ultrajado que a carta de La Roche Tesson é para ella, Helena. E, afastando todas as suspeitas do sabio, Mme. Flirt ali mesmo responde á missiva do visconde, em termos taes, que afastam inteiramente as suspeitas de Ancelin.

Mme. Flirt compromette assim a sua reputação e o seu futuro, porque não lhe passou despercebido o amor que ella despertou no coração de Jacques Ancelin, o cunhado de Marcella.

Poderá o sabio consentir no matrimonio de seu irmão com a amante de La Roche Tesson? Não, e é a propria Helena quem procura convencer Jacques da verdade dessa ligação, resolvendo emprehender uma viagem, para que o honesto, o leal, o recto enamorado a esqueça.

Marcella, por sua vez, dedica-se e, contra a vontade da amiga, tudo revela a Jacques. Vae mais longe, defende com tanto ardor junto ao marido a causa de Helena, que Ancelin comprehende a verdade, convence-se da sinceridade das palavras que a esposa, em arrependimento sincero, lhe dirige, e perdoa a falta, fingindo perdoar Mme. Flirt.

A comedia, como veem, tem tambem o seu lado ligeiramente enternecedor.

Si demos ao leitor uma idéa, mais ou menos fiel, do entrecho da peça, não nos sobra o espaço para falar-lhes detidamente dos outros typos accessorios da comedia, todos elles desenhados com vigor patente e ridiculo que os cerca, as mazellas que procuram esconder, reflexos de uma sociedade futil e escandalosa.

•

O desempenho é afinado e brilhante por parte de Lucinda Simões, uma mme. Flirt extraordinaria de naturalidade, encarnando a protagonista como os proprios autores a imaginaram, sem reproduzil-a na scena. Lucinda é deliciosa, absolutamente deliciosa. Christiano de Souza tem no La Roche Tesson um dos seus excellentes papeis. Reproduz o com verdade, movimenta-o, dil-o soberbamente, nada lhe escapando do typo, que estudou com evidente carinho.

Citemos Ernesto Silva, bem no Jacques Ancelin; Antonio Serra, no Max, o n. 1 dos adoradores de Mme. Flirt, serviçal e curioso; Ferreira de Souza, no Ancelin; Marzullo, no psychologo La Cerda, Cesar de Lima e Eduardo Pereira. A parte feminina foi confiada a Adelaide Coutinho, que faz jús a elogio, Marcella; Guilhermina Rocha, M. del Carmen, Felicidade dos Santos, etc.

E digam, vendo representar ao lado de Lucinda certos artistas, dos quaes nada se esperava, que um bom ensaiador não opera maravilhas!

A montagem contribuiu para exito da peça de Gavault e Berr. E' luxuosa, intelligente, perfeita, como rarissimas vezes apparece em theatros no Brasil.

Mme. Flirt tem direito a se manter triumphante no cartaz, e que o digam quantos assistiram ante-hontem ao desenrolar dos quatro actos de Gavault e Berr.—H. M

Echos & Reclamos

Dois espectaculos hoje, no S. Pedro. A tarde, *Carmen* e, á noite, *Gioconda.*

◆ E' com o vaudeville *Maridos na corda bamba* que estréa em Piracicaba a companhia Mesquita. A seguir *O Badalo.*

◆ Quem resistirá á graça pyramidal do *Homem do guarda-chuva*? Ninguem, e, se duvidam, vão hoje ao Lucinda, onde a companhia Heller exhibe duas vezes a endiabrada peça.

◆ Hoje, no S. José, será exhibida a popular revista de Souza Bastos *Tim tim por tim tim.*

◆ Proseguem no Lucinda os ensaios do vaudeville *Hotel das Familias.*

◆ Duas vezes hoje, levará á scena a companhia Lucinda-Christiano a deliciosa peça de Gavault e Berr, *Mme. Flirt.*

◆ Por toda esta semana, estréa no S. Pedro, cantando a parte de Mimi, da opera *Bohemia*, a nossa compatriota Zilda Chiabotto.

◆ Esteve nesta capital, regressando hontem a S. Paulo, o estimado socio da empreza Mesquita, sr. Francisco de Souza.

◆ No S. José, realiza-se amanhã o festival de Natalina Serra, um dos bons elementos da companhia Silva Pinto e Colás.

Será representada a inexgotavel revista, de Souza Bastos, *Tim tim por tim tim.*

Duas novidades terá o publico amanhã, pois, Maria Regini e Colás, tomam parte, pela primeira vez, no *Tim tim.*

Regini, na italiana, se fará ouvir em deliciosas cançonetas e Colás se apresentará no deputado.

Medina de Souza tem versos novos no fado.

A banda de marinheiros do couraçado *Deodoro* tocará no jardim do theatro.

VIDA ACADEMICA

Faculdade Livre de Direito

Amanhã será dado ponto para provas escriptas da 1ª cadeira do 2º anno (Direito Publico e Constitucional) e 1ª cadeira do 4º anno (Direito Civil).

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

Continuam amanhã, ás 2 horas da tarde, as provas escriptas de Direito Romano no 1º anno e de Direito Commercial no 4º.

Escola Polytechnica

Amanhã, ás 10 horas da manhã, dar-se-ha ponto para a prova oral aos seguintes senhores:

Mathematica para admissão — Fernando de Abreu Coutinho, Eduardo de Vasconcellos Pederneiras, Heitor Pamplona Pereira Pinto, Agenor Carrilho da Fonseca e Silva, Herminio Matheiro Fernandes Silva e José Marques Braga Sobrinho.

Turma supplementar—Antonio Telles de Souza, Armindo Paes de Barros, Aureliano Lima de Moraes Coutinho, Sebastião Pinto Caldeira, Paulo Nascimento Silva e Francisco Miranda.

Nota—A's mesmas horas dar-se-ha ponto para a prova escripta de geometria descriptiva e suas applicações, topographia do curso fundamental e para agrimensor, mecanica applicada, hydraulica e portos de mar.

Escola Naval

Por terem completado o curso desta escola, vão ser confirmados no posto de guardas-marinha Joaquim Carlos do Nascimento e Pedro Xavier de Goes.

VIDA ESCOLAR

Internato do Gymnasio Nacional

Amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, serão chamados a prestar exames oraes os alumnos de mathematica do 3º anno.

Terça-feira, 4 do corrente ás 11 horas, começarão os exames de admissão ao 1º anno.

Exames de preparatorios

Os exames de preparatorios annunciados no «Diario Official» em edital de hontem, para terça-feira, 2 do corrente, devem ser entendidos para segunda-feira, 3 do corrente.

Internato do Gymnasio Nacional

MATRICULA

Até o dia 14 do corrente estão abertas, na secretaria deste internato, as matriculas para os diversos annos do curso.

Os candidatos devem apresentar um requerimento ao dr. director, instruido com todos os dados sobre filiação, naturalidade, edade, anno do curso e moradia.

Relação dos alumnos inscriptos para o exame de admissão no 1º anno do curso:

Adahil Cerqueira, Admar Lopes da Cruz, Alberto Ferreira, Alcindo Guanabara Sobrinho, Alcino Fraga, Alexandre Monat da Rocha, Alfredo de Araujo Silva, Alipio Fernandes Machado, Altamiro Alves da Motta, Alvaro Hecksher, Aniceto Napoleão Bessa, Antenor de Andrade, Antonio Carvalho Junior, Antonio Rodrigues de Carvalho, Antonio Pedro Alencastro de Araujo Filho, Arlindo de Brito Ferraz da Luz, Armando da Costa Ramos, Arnaldo Balseiros, Araken de Azeredo Coutinho, Arthur Augusto de Almeida Junior, Braz Pinto de Sant'Anna, Belmiro Bretas, Carlos B. da Silveira, Carlos Gentil de Araujo, Carlos Lopes Campeão, Carlos Magioli, Carlos Pereira Leal Filho, Carlos Travassos Montebello, Candido Gomes da Costa, Candido José Gonçalves de Costa, Cantidiano da Rocha Lima, Coelento Octacilio de Siqueira Amazonas, Deodoro da America Corrêa da Silva, Edgard Silva Vieira, Euclydes Moreira da Silva, Fausto Guimarães Alves de Farias, Flavio de Medeiros Guimarães Roxo, Francisco Alves Barata, Francisco Oscendino, Francisco Carvalho, Francisco Cunha Ribeiro, Fredelsco de São Thiago, Gastão Pfahler, Gilberto Borges de Lima Coutinho, Heitor da Veiga Murat, Honorio de Moraes e Silva, Humberto P. Ramos, João Baptista de Medeiros Guimarães Roxo, João de Bulhões Mattos Marçal Junior, João Meroler, João Nicoláo Mendes, Joaquim Ulysses de Moraes, Jonathas Duarte Carneiro, Jorge Figueira Machado, Jorge Lopes de Barros, Jorge de Mendonça Corrêa de Sá, Jorge Noceti, José Alexandre Teixeira de Mello, José de Castro Maigre Restier Neto, José Luiz da França Penido, José Martins Pereira de Sampaio, José Miranda de Carvalho, José Philadelpho de Barros e Azevedo, José Vieira de Castro, Lafayette Augusto Hirdes Durão, Lino Marcondes de Mello, Luiz Barbosa de Campos Porto, Luiz de Carvalho Coutinho, Manoel Barroso, Manoel Gomes de Oliveira Filho, Manoel Henrique Martins, Mario Alves, Mario Castro Lopes, Mario de Castro Moreira, Mario Silva e Oliveira, Mario Vieira de Rezende, Mauricio Fertin de Vasconcellos, Nelson Rocha de Azambuja, Octacilio Cordovil da Silveira, Oldemar de Lemos, Olegario Manso, Oswaldo Galvão, Oswaldo Waesheidt, Otto Jallis Cabral, Raul de Castro Brandão, Révan Martins Vianna, Renato de Castro Lima, Rodolpho Tinoco Filho, Ruben de Vasconcellos, Sebastião Pereira Brasil, Sylvio de Almeida Ferreira e Silva, Thales Pragana Ferreira Pinto, Victoriano Borges Moreira, Waldemar Loureiro Cintra, Waldemar da Silva, Walfredo de Mello Maltos.

Exames de admissão ao 1º anno—Terça-feira, 4 do corrente, serão chamados para a prova escripta do exame de admissão ao 1º anno os candidatos inscriptos de numero 1 a 47, inclusive (A. a H.). Os exames começarão ás 11 horas.

Externato do Gymnasio Nacional

EXAMES DE ADMISSÃO

Lista geral dos candidatos inscriptos nos exames de admissão a 1º, 2º e 3º annos.

Adhemar Adherbal da Costa, Adhemar de Souza, Adherbal Pinto Ferreira Morado, Adolpho de Souza Pereira, Agostinho Francesconi, Alberto Cunha, Alberto de Barros Tavaira, Alberto Francisco de Azevedo, Adrovando Eutropio Machado, Alexandre Monat da Rocha, Alfredo de Barros Taveira, Alvaro Gabriel [illegible], Alvaro Rabello, [illegible] Leite, Alvaro Koeler, Americo Gomes Filho, Angenor Ribeiro de Azevedo, Antenor Dantas Barbosa Fialho, Antonio Carlos Petra de Barros, Antonio de Almeida Oliveira Braga, Antonio de Moraes Rego, Antonio de Oliveira Lima, Antonio do Rego Leite de Oliveira, Antonio Pereira da Costa, Antonio Torres de Araujo, Arino Ramos, Aristides José Ferreira, Arlindo Moreira Drummond, Armando de Oliveira Rodrigues, Arnaldo de Moraes, Arthur de Carvalho Fernandes Junior, Arthur do Valle Cabral, Ascendino Xavier da Silva Moura, Augusto Gomes de Oliveira, Aurelio de Faria Machado, Aurelio do Nascimento, Attalo Ururahy Almada, Carlos Paulo de Carvalho, Carlos Pinheiro da Silveira Pires, Castellar de Oliveira Borges, Cesar Poggi de Figueiredo, Ciro Romano Farina, David Francisco Carpenter, Decleciano Moura da Silva, Desiré de Oliveira, Edgard Belmiro Gomes Vianna, Edgard Leite de Castro, Eduardo da Silva Barros, Eduardo Henrique Schornbaum, Eduardo Maciel do Nascimento, Ernesto Zeferino da Costa Thibau Junior, Etulain de Figueiredo Autran, Eumenes Marcondes de Mello, Fabio Prévost Nery, Felicissimo Villanova Machado, Floriano Luiz Vianna, Francisco Gonçalves do Couto, Francisco Leal Arnaut, Gastão de Almeida, Gastão Moutinho, Geraldo Cyriaco Rodrigues de Andrade, Guilherme Francisco da Motta, Guilherme José Jorge, Gustavo Augusto de Rezende, Henrique de Paula Camargo, Herculano José Thompson, Horacio José Alves Telles, Horacio José Alves de Moraes, Hugo da Silva Oliveira, Isidro Borges Monteiro Neto, Jayme da Silva Carvalho, Jayme Dias França, Jayme Paulo dos Santos Falcato, Jeronymo Pacheco Pereira Filho, João Alves da Silva, João Baptista de Almeida Werneck, João Tolomei, Joaquim Ferreira Neves, José Carlos da Silva Reis, José de Almeida Paulino, José Fernandes Torres, José Fajardo dos Santos, José Maria Pinto Peixoto da Cunha, José Rocha, Leopoldo Antonio Feijó Bittencourt, Luiz Alves Cavalcanti, Luiz Carneiro de Mendonça, Luiz de Albuquerque Florence, Manoel Infante Vieira, Manoel Pinto de Azevedo, Manoel Pinto Ribeiro Espindola, Manoel Verissimo de Berredo, Marcellino Monteiro de Oliveira, Mario de Andrade Carqueja, Mario Madeira dos Santos, Mario Ruch, Mario Schulze, Mucio Guilherme de Almeida, Nicanor Bittencourt, Octavio Bruce Nogueira da Silva, Odemar da Silva Cintra, Vidal Odon Freire, Odylon Sotter de Albuquerque, Oldemar Barbosa de Oliveira, Oldemar de Rezende Moira, Orlando da Rocha Logden, Oscar Pentagua, Oswaldo de Araujo Lima, Oswaldo Freire Braga de Siqueira, Oswaldo Justo de Aguiar Cavalcanti, Paulo da Silveira, Paulo Goulart, Pedro de Lamare S. Paulo, Pedro Marinho de Lima Aguiar, Pedro Pereira de Carvalho Junior, Raphael dos Santos Figueirado Junior, Raul Cesar Machado de Carvalho, Roberto de Oliveira Borges, Romulo Vieira de Bulhões Carvalho, Ruben Braga, Rubens da Rocha Paranhos, Samuel Dubois, Sebastião Duarte de Barros, Stephane Vanier, Sylvio F. Canejo, Sylvio Pacheco de Oliveira, Sylvio Raulino de Oliveira, Sylvio Wright Netto Machado, Theodulo de Brio Chaves, Udo Repsold, Victorio Tornaghi, Victor Mondaint, Viriato Jorge Pereira, Vito de Nazareth Campos, Waldemar Chaves Vianna, Waldemar Moreno de Alagão, Walter de Figueiredo Autran, Wenceslão Alvares da Silva Brandão e Zephiro Tinoco Vieira.

Candidatos a exame do 1º anno — Alamir Baglioni Martins, Antonio Silvino Neiva, Frederico Cavalcanti de Albuquerque, Jayme Paulo dos Santos Falcato, Lelis Itaparambira Gama, Luiz Carneiro de Mendonça, Paulo Goulart e Pedro Delfino Ferreira Junior.

Candidato a exame do 2º anno—Lecio Camillo de Moura Estevão.

EXAMES DA SEGUNDA EPOCA

Terça-feira, 4 do corrente, effectuar-se-hão neste externato os seguintes exames:

A's 11 horas, geographia do 2º e 3º annos e graphico de desenho do 4º. As 12 1|2 horas, historia natural do 5º e 6º annos.

Collegio Militar

MATRICULAS

Na secção *Declarações* publicamos o edital do Collegio Militar chamando os candidatos á matricula, os quaes devem ali comparecer quarta-feira, 4 do corrente, ás 10 horas.

Gymnasio Pio Americano

Resultados dos exames de 2ª época:

3º anno—José Pinto da Fonseca Marques, simplesmente em portuguez, inglez, latim, chorographia, algebra e geometria; Mario de Castro, simplesmente em portuguez, inglez, algebra e geometria; Francisco José de Macedo, simplesmente em inglez, latim, algebra e geometria; Orlando de Souza Martins Ferreira, simplesmente em portuguez, francez, inglez e latim; Djalma Smith, simplesmente em portuguez, inglez, latim e chorographia; Ernani Carlos Garcia de Menezes, simplesmente em inglez, latim, chorographia, algebra e geometria; Albano Pinto da Fonseca Marques, simplesmente em portuguez, francez, inglez, latim, algebra e geometria; Casemiro de Menezes, simplesmente em portuguez, francez, inglez, latim, chorographia, algebra e geometria; Hernani da Silva Nazareth, simplesmente em portuguez, latim e chorographia; Candido Luiz Alexandre Ribeiro, plenamente em inglez, simplesmente em portuguez e francez; Leonel Bastos, simplesmente em francez, inglez, latim e chorographia; José de Menezes Franco, simplesmente em francez, inglez, chorographia, algebra e geometria; Francisco Luiz Soares de Mello, simplesmente em inglez, latim, algebra e geometria; Antonio da Veiga Cabral, simplesmente em portuguez, francez, algebra e geometria; Armando de Souza Martins Ferreira, simplesmente em portuguez, francez, chorographia, algebra e geometria; Antonio Porcella de Almeida Santos, simplesmente em francez; Albino Lattari, simplesmente em francez, chorographia, algebra e geometria; Raulino Thompson Viegas, simplesmente em francez, chorographia, algebra e geometria; Calixto de Medeiros, plenamente em latim, chorographia, simplesmente em francez; Alexandre Ribeiro Cirne, simplesmente em francez, latim, algebra e geometria; Sebastiãozinho Gurrity Pessoa, simplesmente em chorographia; José Carneiro, simplesmente em algebra e geometria; José de Almeida Kirk, plenamente em algebra e geometria e simplesmente em chorographia.

Houve 3 reprovados em francez e 3 em chorographia.

VIDA OPERARIA

A. Cooperativa e Beneficente dos Cigarreiros e Charuteiros.— Em sua séde, á rua Visconde de Itaboraby n. 229, Nictheroy, reune-se hoje, ao meio dia, essa associação.

Associação de Classe União dos Chapeleiros.—Hoje, ás 11 horas, haverá assembléa geral para resolver sobre os festejos de 1º de maio e outros assumptos.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro. — Achando-se na thesouraria alguns recibos para serem archivados, a directoria pede aos socios que por motivo de transferencia de residencia não tenham sido procurados pelo cobrador o obsequio de dirigiram as suas reclamações á secretaria, á rua de S. José n. 116, afim de se providenciar a respeito.

Os socios que desejarem cartões de ingresso para a sessão especial a realizar-se no mez de maio, devem procural-os na secretaria em poder do thesoureiro.

Continúa franca a bibliotheca desta Liga que se acha bem organizada, afim de satisfazer as exigencias dos distinctos associados.

União dos Recebedores em Ferro-Carris. — O directorio provisorio scientifica aos recebedores em companhias carris que desejarem filiar-se a esta associação, dirigirem-se aos delegados que representam a União junto ás mesmas companhias, os quaes se acham habilitados a prestar toda e qualquer informação.

Outrosim pede o comparecimento da classe em geral á assembléa que se realizará brevemente.

Centro Internacional dos Pintores.— Hoje, á 1 hora da tarde, haverá assembléa geral extraordinaria, para a qual se convida a comparecer todos os associados, no largo de S. Domingos n. 11.

Federação das Associações de Classe.— Esta federação convida a todos os membros do conselho federal a reunirem-se hoje, ás 4 horas da tarde, na séde da União dos Operarios Estivadores, á Avenida Passos n. 50, e a convite dos mesmos estivadores, para se tratar das injustiças que o governo argentino faz ao trabalhador desse paiz e, mórmente, aos delegados que ultimamente estiveram nesta capital.

Esta federação reunir-se-á tambem no dia 6 do corrente, na séde dos chapeleiros, para resolver sobre o 1º de maio.

São convidadas as sociedades exclusivamente compostas de operarios que queiram sahir encorporadas nesse dia á esta federação, para que se façam representar na referida reunião.

Associação de Classe dos Operarios em Pedreiras.—Realiza-se hoje uma assembléa geral, para tratar da defesa de um companheiro accusado, resolver sobre o trabalho de empreitada e tomar conhecimento de resoluções do directorio.

Convidam-se as associações operarias a se fazer representar.

União A. dos Artistas Sapateiros.—Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, uma reunião geral da classe para tratar de interesses [illegible] na Avenida Passos n. 50.

Centro Geral dos Foguistas.—Convida-se a classe em geral para assistir a uma conferencia hoje, ás 6 1|2 horas da noite, e ao mesmo tempo receber uma commissão da União dos Operarios Estivadores. Séde, rua da Saude n. 169.

Associação de Resistencia dos Marinheiros e Remadores.—Por motivo de força maior, fica transferida a assembléa que se realizava hoje para receber uma commissão da Sociedade União Estivadora.

Fabrica de Tecidos Corcovado José da Cruz.—Escrevem-nos: «O dia de hoje é para o operariado desta fabrica, um raiar de alegrias, em que a lembrança saudosa do vulto que encima estas linhas se faz constellar perante os corações que tantas vezes tiveram o prazer de conhecer o quanto de elevada era a individualidade deste industrial, tão puramente honesto quanto humanamente caritativo.

Neste dia festejava-se nesse estabelecimento o seu anniversario natalicio e a satisfação tomava, entre todos os companheiros operarios, proporções verdadeiramente enthusiasticas; hoje que elle se encontra distante de nós, mas saudoso sempre tambem, não olvidamos o seu nome querido e amado que gravado está em todos os corações, como prova da muita admiração que lhe consagramos. Homem da estatura moral de José da Cruz merecem ser lembrados para que o seu valor tão grandioso jámais possa ser esquecido.

E é neste dia, em que se commemora a data do seu nascimento, que pedimos á imprensa brasileira registrar em suas columnas o sentimento da gratidão e alegria de que se acham possuidos todos os operarios da Corcovado por tão feliz acontecimento.—*Operarios da Corcovado.*»

Centro dos Operarios Marmoristas.— Convidam-se todos os companheiros a reunirem-se em assembléa extraordinaria, no dia 7 do corrente, á praça Tiradentes n. 71, ás 6 1|2 horas da noite, para se tratar de assumptos de grande interesse.

Sociedade do Carpinteiros e Artes Correlativas e Associação da Classe dos Operarios Carpinteiros.—Convidam-se a todos os operarios carpinteiros e de artes correlativas a assistirem a uma conferencia hoje, ás 5 horas da tarde, no largo de S. Domingos n. 11.

Na conferencia anterior reuniram-se mais de trezentos companheiros, finalisando a mesma na maior harmonia e enthusiasmo pela união das duas sociedades e do operariado em geral.

Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão. — Segunda-feira, ás 6 horas da tarde, haverá uma assembléa geral extraordinaria para tratar de interesse geral da classe. Finda esta, haverá uma conferencia na qual falarão varios companheiros sobre a escravidão moderna.

Tambem se avisa aos socios que o exmo. sr. dr. Armando Monteiro offereceu seus serviços medicos gratuitos a esta associação.

Os socios poderão procural-o no seu consultorio á rua dos Andradas n. 18, de 1 hora ás 3 horas da tarde, no pharmacia Gonzaga, —Séde, Avenida Passos n. 59.

M. O. Estivadores.— Esta associação convida a todas as associações para uma reunião ás 4 horas da tarde, no edificio da sua séde, á Avenida Passos n. 55.

Tal reunião tem por fim um solenne protesto perante o operariado, pelos soffrimentos dos seus companheiros [illegible].

Comité pro revolucionarios russos. — Reuniu-se no dia 27 de março a commissão deste comité e deliberou officiar a todas as associações operarias convidando-as a se fazerem representar no meeting pelos operarios russos que se realizará no dia 9 de abril no largo de S. Domingos.

Será publicado tambem um manifesto dos operarios russos, dirigido ao operariado universal.

Todas as adhesões devem ser dirigidas á rua Senhor dos Passos n. 82, séde da Associação dos Cigarreiros e Charuteiros. Ao comité.

ACTOS FUNEBRES

CAPITÃO TENENTE

Dr. Geminiano José da Costa

O corpo de saude naval convida aos parentes e amigos do finado dr. Geminiano José da Costa, a assistir a missa do setimo dia do passamento do saudoso collega, na egreja da Candelaria, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já agradece a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Francisca M. da Cunha Rocha

A Associação das Filhas de Maria do Collegio dos Santos Anjos manda rezar terça-feira, 4 do corrente ás 8 1|2 horas na capella do collegio uma missa pelo descanso eterno de sua irmã Francisca M. da Cunha Rocha, fallecida no dia 20 de março e convida a todas as associadas, bem como aos parentes e amigos da fallecida, para esse acto de caridade—A secretaria, *Guiomar Dias.*

Raulzinho

Antonio Luiz Telles e sua esposa d. Luiza Belart Telles agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que passaram com o fallecimento do seu adorado filho—o Raulzinho.

Maria Palmyra Araujo Cunha

José Antonio da Cunha e suas filhas, José Ribeiro de Araujo e sua esposa, filhos, genros, nóra e netos mandam rezar uma missa de trigesimo dia por alma de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã cunhada e tia d. Maria Palmyra Araujo Cunha, amanhã, segunda-feira 3 do corrente ás 8 1|2 horas, na egreja do Sacramento e desde já agradecem a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

José Leonardo de Souza

A viuva e seus filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja de Sant'Anna, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, desde já se consideram eternamente gratos.

Carolina Ferreira de Oliveira

Manoel Antonio de Oliveira e familia convidam aos seus parentes e amigos para assistir a missa de trigesimo dia por alma de sua estremosa esposa Carolina Ferreira de Oliveira, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria.

D. Anna Candida Rangel Monteiro

O dr. Antonio Eulalio Monteiro, Maria José Clemente Pinto e seu marido o 1º tenente da Armada Luiz Clemente Pinto, o dr. Antonio Eulalio Monteiro Junior, Arthur Candido Monteiro e sua mulher Maria Luiza de Carvalho Monteiro, o capitão Antonio da Cruz Rangel e seus filhos, Maria Rangel de Carvalho Rezende e suas filhas communicam a seus amigos e parentes que a missa de setimo dia por alma de sua prezada esposa, mãe, filha, irmã e tia, d. Anna Candida Rangel Monteiro, será rezada amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria Paulina Lavoura

Elias Simões Lavoura e filhos convidam seus amigos para assistir á missa de setimo dia que terá lugar amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, e desde já agradecem.

D. Theodolinda Francisca de Xerez

Monnerat, Lutterbach & C. mandam rezar uma missa de setimo dia amanhã, segunda-feira, 3 do abril, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, por alma de d. Theodolinda Francisca de Xerez, mãe de seu amigo e interessado sr. Paulo de Xerez, e convidam para assistir a esse acto de religião os seus amigos e aos parentes da finada.

Marianna Perdigão Trigo de Loureiro

Adelina Luiza Perdigão Loureiro, Olivia Amalia Perdigão Loureiro, Alzira Josina Perdigão Loureiro, Marcolino [illegible] Trigo de Loureiro e dr. [illegible] Trigo de Loureiro mandam celebrar uma missa por alma de sua idolatrada mãe e sogra Mariana Perdigão Trigo de Loureiro, amanhã, segunda-feira, 3 de abril, ás 9 horas, na egreja do Convento do Carmo (largo da Lapa), e convidam seus parentes e amigos a assistir esse acto religioso, pelo que desde já agradecem.

D. Theodolinda Francisca de Xerez

Dr. José Antonio Lutterbach, João Dias Monteiro, João Sereno de Oliveira e Gracimo Esteves, fazem celebrar na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, uma missa de setimo dia por alma de d. Theodolinda Francisca de Xerez, mãe de seus amigos Paulo e Francisco de Xerez, e convidam as pessoas de sua amizade para assistir esse acto de religião.

SOBRAL—CEARA'

Theodolinda Francisca de Xerez

Francisco de Xerez, sua mulher e filho, Paulo de Xerez, sua mulher e filhos, Anna Joaquina Figueira Brandão, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua mãe, sogra, avó e cunhada d. Theodolinda Francisca de Xerez, convidam os parentes e amigos para assistir á missa do setimo dia que, por alma da mesma mandam rezar na egreja da Candelaria amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, e desde já se confessam eternamente gratos a todos que assistirem a esse acto de religião e caridade.

PREFEITURA

O prefeito suspendeu hontem do exercicio de suas funcções, pelo espaço de 8 dias, o agente do districto do Engenho Velho.

Deu causa a semelhante procedimento o facto de continuar a venda de bilhetes de loteria e mendicidade nos pontos dos bondes da Ferro Carril Villa Isabel.

— Foi exonerado, a pedido, o escrevente da 3ª Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal, Alvaro Rodrigues Teixeira.

— Foi nomeado escrevente da 3ª Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal, Sylvestre José de Araujo Coutinho.

— Foram concedidos seis mezes de licença na forma da lei, para tratamento de saude, ao 3º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal dr. José de Siqueira Avares Bergeth.

— Temos razões para acreditar que a proposta ultimamente acceita pela Prefeitura para a canalisação do rio Carioca e firmada pelo sr. Luiz Augusto de Azevedo não foi a que mais vantagem offereceu.

Ao que nos consta o serviço vae ser feito mediante pagamento da quantia de.... 922:000$ ao passo que outros concorrentes se offereceram para fazel-o por muito menor preço, inclusive um que se contentava com 750:000$000.

E' facto que a imprensa, noticiando a acceitação daquella proposta não deu o quantum pedido e isto, certamente, por que houve esquecimento de quem forneceu a informação....

Accresce ainda que a primeira concorrencia, aberta em fevereiro do corrente anno, foi annullada para dar tempo, estamos certos, a que chegassem os retardatarios....

O dr. Passos está, pois, na obrigação moral de vir a publico explicar semelhante negocio.

Isto de propostas acceitas sem que se saiba o preço, não se coaduna, absolutamente, com o criterio do administrador honesto que s. s. pretende ser.

Será possivel que além de tudo quanto tem havido de irregular pela Prefeitura, ainda tenhamos razões para verberar mais uma falta de escrupulo moral do sr. Passos?!...

Si tal acontecer é o caso de, como quasi sempre acontece com os descrentes, dizermos muito natural e simplesmente: seja tudo pelo o amor de Deus!...

— Será publicado hoje, o despacho do dr. Passos no requerimento em que a «Light and Power» pede licença para funccionar no Districto Federal.

Nesse despacho declara o prefeito reconhecer a compra do contrato «Mackenzie» logo que o governo der licença para a mesma funccionar no Brazil.

— O agente da Prefeitura, que tem a seu cargo a estação de Cascadura e adjacentes, passou um aviso de pedido, que, em seguida, entregou a cavalgante sobre uma... [illegible] por Jacarépaguá impondo multas aos negociantes e proprietarios alli residentes. Si tal coisa é séria, não sabemos, absolutamente, o que venha a ser immoralidade!

— Foram despachados pelo prefeito os seguintes requerimentos:

Eduardo Gomes da Silva.—Requeira em termos.

Augusto de Oliveira Xavier — «Não ha vaga.»

— A Prefeitura rendeu ante-hontem a quantia de 319:281$046, assim discriminada:

Contencioso	4:867$670
Fazenda	307:091$607
Hygiene	1:247$000
Obras	3:039$450
Patrimonio	2:358$695
Policia administrativa	475$000

— O numero de apanhados pelas carrocinhas das agencias da Prefeitura attingiu ante-hontem a 24.321.

— Vagam-se annexas as seguintes folhas: Directoria Geral de Fazenda e repartições annexas.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Queixam-se os visinhos de uns predios condemnados, sitos á rua dos Ourives, entre as de Theophilo Ottoni e S. Pedro, que de ha muito se acham desmoronados, restando apenas parte das testeiras, afim de que reclamemos da Prefeitura as providencias necessarias para acabar de vez com semelhantes *ratoeiras*, que lhes põem a vida em serio perigo, pela ameaça constante de um desmoronamento, além de constituir naquelle local um fóco de infecção.

E' justo o pedido. Eis ahi um *embellezamento* que se está fazendo sentir.

— Reclamam os moradores da rua dos Benedictinos contra a existencia de um kiosque, collocado em cima do passeio, e que interrompe o transito publico, não só pela sua má posição—no centro da calçada—mas ainda pela agglomeração de frequentadores que ficam parados em torno do mesmo.

Já que o dr. Passos trata de *melhoramentos*, está ahi um chamando pelas suas vistas.

Os kiosques afeiam bastante esta cidade, pela sua falta de gosto e de pittoresco, servindo tambem de trambolho para os miseros viandantes!

—Reclama as vistas da Prefeitura o estado deploravel em que se acha a rua Luiz Barbosa, em Villa Isabel.

E' admiravel que nesta época, em que os cofres municipaes teem as suas portas escancaradas para acudir ao embellezamento da cidade, conserve-se abandonada, sem merecer os cuidados do governo do municipio, uma rua bastante habitada e com um numero elevado de predios, aliás bem edificados.

Os incessantes aguaceiros que nesses ultimos dias teem cahido, vão aos poucos tornando intransitavel a alludida rua.

As aguas em diversas direcções por ella correm cavando fundo a terra. As depressões feitas no sólo, estão ali offerecendo grave perigo áquelles que transitam á noite. O matto cresce e cresce desassombradamente, sem receiar a enxada do trabalhador.

Quando inicia-se as obras de calçamento da rua Torres Homem, deste illusão myor—os moradores da de Luiz Barbosa: esperavam que esta rua fosse tambem contemplada com a medida.

Illusão! lá está ella convertida em verdadeiro lamaçal, sem merecer as vistas do prefeito.

—Pedem-nos moradores da rua S. Martinho, na Cidade Nova, chamemos a attenção do dr. prefeito para o tal terreno. Ha ali de tudo: matto, poças de agua putrida, animaes mortos, emfim, quanta immundicie imaginar se possa.

Em estado lastimavel, perigoso fóco de epidemias, é o tal terreno, situado á margem da rua, servindo de...

Esperamos que as autoridades municipaes attendam ao justissimo pedido dos moradores da rua S. Martinho.

POLICIA

Procuraram-nos o sr. Agostinho José da Silva, pescador no porto de Inhauma, que se queixa de ter sido atacado e esbordoado por uma malta de vagabundos na Estrada Real de Santa Cruz, quando, pacificamente, tratava a sua mercadoria para a cidade. Chefiava o bando de desordeiros um tal Adelino.

Os *valientes*, em numero de mais de vinte, após haver espancado barbaramente o sr. Agostinho e um seu companheiro, tambem pescador, apoderaram-se da sua mercadoria.

Chamamos a attenção das autoridades.

— Pede-nos o povo, chamemos a attenção das autoridades policiaes para a estalagem Abreu, na rua Domingos Lopes n. 29, em D. Clara.

Dizem-nos haver ali constantemente palavradas e coisas indecentes, que offendem a visinhança.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Hoje, na matriz de Santo Antonio, ás 2 horas, celebra-se a reunião do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus e ás 6 1|2 via sacra e sermão pelo vigario monsenhor Euripedes Pedrinha.

Todos os domingos da quaresma depois da missa, e todas as sextas-feiras, depois da via-sacra, sermão quaresmal pelo mesmo orador.

— Será exposto amanhã, na conhecida livraria Alves, á rua do Ouvidor, um quadro, representando a imprensa fluminense e do qual nos foi offerecida uma prova.

Este trabalho foi executado na photographia Lopes, 26, e honra da sua arte e é um genero é realmente a ultima palavra.

ESMOLAS

Pessoa que se occulta sob as iniciaes A. F. F. nos enviou a importancia de 10$000 para ser distribuida egualmente pelo capitão Pinto e a senhora entrevada residente á rua Senhor de Mattosinhos.

Para essa mesma senhora temos ainda 500 réis, remettidos por José de Oliveira.

—Destinados á viuva Maria temos 5$000, recebidos de um anonymo, e 2$000 de um empregado da Caixa Economica.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas Esther de Araripe Macedo e Nadoxia de Castro.

As exmas. sras.: d. Narcinda Corrêa Lobo, d. Judith da Silveira, d. Maria de Souza Lacerda, d. Luiza de Souza e d. Rita Sampaio.

Os srs.: André Bavard, Francisco Soeiro Guarany, João Nerzedo e Lucas Santos.

— Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Regina Augusta Teixeira, dignissima esposa do distincto official da nossa marinha de guerra, o 2º tenente Alfredo Reginaldo Teixeira, actualmente servindo na flotilha do Alto Uruguay.

— Faz annos hoje o sr. Raul Delfino Ramos.

— O menino Francisco de Paula, filho do sr. José Francisco Cardoso, completa hoje o seu segundo anniversario.

— Faz annos hoje o sr. Franklin Ferreira da Rocha, distincto guarda-livros da casa Monteiro Junior & C.

— Faz hoje annos a menina Ricardina, filha do negociante desta praça Manoel José Carvalheda.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Lopes Brandão, esposa do sr. capitão Manoel Zeferino de Paula Lopes, distincto fazendeiro em Angustura.

— Faz annos hoje o alferes Ovidio de Paula Lopes.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Magdalena Maria da Silva.

— Faz annos hoje o sr. tenente Arthur de Souza, distincto escriptor.

— *Cici*, o innocente filhinho do sr. José Francisco Cardoso, estimado funccionario do Correio Geral, faz annos hoje.

CASAMENTOS

Estão affixados os seguintes proclamas:

3ª Pretoria— Domingos José da Silva e Leonor Mandarino.

Perdeneu da Silva Santos e Eulina Alves Vianna.

Manoel Almeida dos Santos e Philomena Cardoso Pereira.

Octavio Tavares Ferreira e Maria Augusta da Gloria Torres.

Affonso Fernandes da Costa e Rosa da Silva Ramos.

João Jeronymo Magalhães e Maria Amelia Varella da Silva.

Manoel Antonio de Souza Lobato e Rosa Maria de Araujo.

José Martins de Oliveira e Rosa Tavares de Oliveira.

NASCIMENTOS

Foram registrados os seguintes:

6ª Pretoria—Abigail, filha de Manoel Joaquim de Menezes Amorim.

Aurora, filha de Constantino Machado de Azevedo.

Jorge, filho de Alberto Coy.

7ª Pretoria—Victorino, filho de Victorino José de Souza e Rosalina de Souza, rua Sorocaba 39.

Um feto, filho do dr. Amelio da Veiga e Daisy da Veiga, rua do Humaytá 8.

Alice, filha de Antonio Monteiro Gaya e Celestina Maria Alves, rua S. Clemente 119.

Roberto, filho de Adriano de Oliveira Dias e Francelina Maria da Luz, rua Sorocaba 21.

Marina, filha de Miguel Braz e Alzira Braz, rua Bambina 38.

Claudina, filha de Felix Antonio Queiroz e Anna Bento de Queiroz, praia de Botafogo 220.

Maria da Conceição, filha de Mariano de Araujo Miranda e Alzira Teixeira de Abreu, ladeira da Real Grandeza 6.

Oswaldo, filho de José Corrêa de Sá e Aurora Soares de Sá, rua da Assumpção 73.

Linda, filha de Eduardo Sarli e Rosa Impeni, rua Mundo Novo 32.

Luciano, filho de Antonio José da Costa e Bernardina Gonçalves dos Reis, rua 23 de Agosto 9.

9ª Pretoria – José, filho de Manoel da Costa Rodrigues e Luiza Leite da Silva, rua Itapiru 117.

Armando, filho de Luiza de Oliveira, rua Machado Coelho 4.

13ª Pretoria – João, filho de Anna Joaquina Mendes Ferreira, rua Souza Cerqueira 34.

José, filho de Manoel Francisco Ribeiro e Maria do Carmo Pereira, moradores no logar Cova da Onça.

Um feto feminino, filho de Maria Alves Machado, estrada de Santa Cruz 277.

Manoel, filho de Antonio da Fonseca Trindade e Camilla Braga, rua Teixeira Ribeiro 3.

Oswaldo, filho de Joaquim Gomes de Oliveira e Luiza Maria de Souza, rua Senatorio 5.

14ª Pretoria—Maria, filha de Anna Telxeira Avila, moradora no logar Areal.

CLUBS E FESTAS

Gremio Dramatico Furtado Coelho.—Esta florescente aggremiação dramatica commemorou com uma esplendida festa as recitas realizadas nos dias 25 e 26 de março ultimo.

A's 8 horas da noite, não obstante a chuva impertinente que caia, já a platéa se achava repleta de gentis senhoritas e muitas familias, não só de associados como de convidados.

A's 8 1|2 deu-se inicio ao espectaculo, sendo levado á scena o engraçado drama de costumes brasileiros, em 3 actos e original do applaudido actor Francisco Corrêa Vasques intitulado *A honra de um vereador*.

O desempenho foi cabal e irreprehensivel pelo intelligente e estudioso corpo scenico.

Seguiu-se uma serie de monologos e canções, que o publico não podemos deixar de destacar os exmos. srs. dd. Leocadia Rosas, Leopoldina de Oliveira e Alzira Baptista, que foram calorosamente applaudidos, bem assim os srs. Luiz Dias, Carlos Lopes, Monteiro Quiroz e Rodolpho Souza, que souberam enlevar e commover toda a platéa.

Os demais amadores desempenharam satisfactoriamente os papeis que lhes foram confiados.

A ensenação foi a melhor possivel; emfim, a festa foi digna dos applausos que recebeu e que ao mesmo deve-se ao zelo e illustrada e dedicada directoria, composta de cavalheiros de fino trato e de lhaneza captivante e boa.

Honra, pois, ao «Gremio Dramatico Furtado Coelho».

ACTOS FUNEBRES

Effectuaram-se hontem na matriz da Candelaria as exequias por alma do senador Bernardo de Mendonça Sobrinho.

Ao piedoso acto compareceram muitos amigos e admiradores do illustre finado.

Tocou durante a solemnidade a banda do 10º batalhão de infantaria.

FORO

Juizo da 9ª pretoria.—Do 1º do corrente mez em deante as audiencias deste juizo realizar-se-ão ás terças e sextas-feiras, ao meio dia.

Relação do Estado do Rio

SESSÃO REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1905

Presidencia do sr. desembargador José Antonio Gomes; secretario dr. Tiburcio Valeriano de Carvalho.

Estiveram presentes os srs. desembargadores Carlos Bastos, Santos Campos, Ferreira Lima, Paulino de Menezes, Medeiros Corrêa, Castro Rebello, Barros Pimentel Filho e José Joaquim da Palma, procurador geral do Estado.

JULGAMENTOS

Aggravo civel. N. 775, Nictheroy. Aggravante Manoel José Ferreira Dias & Andrade Junior; aggravado o juiz dos feitos da fazenda do Estado, relator desembargador Barros Pimentel Filho; adjuntos desembargadores Medeiros Corrêa e Castro Rebello.

Tomou conhecimento, contra o voto do sr. desembargador Medeiros Corrêa, e negaram provimento, unanimemente.

Appellação crime. N. 1.76. Sapucaia. Appellante o ministerio publico, appellado Cesario Ricardo; relator desembargador Castro Rebello; revisores desembargadores Barros Pimentel Filho e Carlos Bastos.

Annullaram o plenario contra o voto do sr. desembargador Castro Rebello.

Para redigir o accordão foi designado o sr. desembargador Carlos Bastos.

Appellação crime. N. 1.664. Santa Maria Magdalena. Appellante o ministerio publico; appellado Iduino Poubel; relator desembargador Medeiros Corrêa, revisores desembargadores Castro Rebello e Barros Pimentel Filho.

Negaram provimento, contra o voto do sr. desembargador Castro Rebello.

Appellação crime. N. 1.735. Nictheroy. Appellante Joaquim Reis; appellado o ministerio publico; relator desembargador Medeiros Corrêa, revisores desembargadores Castro Rebello e Barros Pimentel Filho.

Deram provimento unanimemente.

Appellação crime. N. 1.713. Petropolis. Appellante Balthazar Luiz de Azevedo Costa; appellado o ministerio publico; relator desembargador Medeiros Corrêa; revisores desembargadores Castro Rebello e Barros Pimentel Filho.

Confirmaram á sentença, contra o voto do sr. desembargador Castro Rebello.

Appellação crime. N. 1.715. Parahyba do Sul. Appellante Estevão Francisco; appellado o ministerio publico; relator desembargador Barros Pimentel Filho; revisores desembargadores Carlos Bastos e Santos Campos.

Deram provimento, tão sómente para restabelecer a pena legal, unanimemente.

2ª vara criminal. As audiencias desse juizo effectuam-se ás segundas e quintas-feiras, ás 11 3|4.

As audiencias do juizo da 2ª pretoria, findo o periodo das férias, terão logar ás terças e sextas-feiras, ao meio dia, á rua Dr. Archias Cordeiro n. 28, Meyer.

Appellação crime. N. 1.585. Cabo Frio. Appellantes Pedro Lucueder, Antonio da Silva e Manoel Marques de Carvalho; appellado o ministerio publico, relator o desembargador Carlos Bastos, revisores os desembargadores Medeiros Corrêa e Castro Rebello.

Negaram provimento unanimemente.

Appellação crime. N. 1.712. Sapucaia. Appellante o ministerio publico, appellado Altino Antonio Mendes, relator o desembargador Barros Pimentel Filho; revisores os desembargadores Medeiros Corrêa e Castro Rebello.

Negaram provimento unanimemente.

DESPACHOS E PASSAGENS

Appellações civeis e commerciaes N. 1.812. Parahyba do Sul. Ao desembargador Santos Campos.

N. 1.805. Nictheroy. Vista ás partes.

N. 1.645. Barra Mansa. Ao desembargador Carlos Bastos.

N. 1.691. Cantagallo. Ao desembargador Carlos Bastos.

N. 1.812. Parahyba do Sul. Ao desembargador Ferreira Lima.

N. 1.819. Parahyba do Sul. Ao desembargador Carlos Bastos.

N. 1.825. Santa Maria Magdalena. Ao desembargador Barros Pimentel Filho.

N. 1.844. Nictheroy. Vista ás partes e ao desembargador procurador geral do Estado.

N. 1.538. Nova Friburgo. Nomeado curador á lide o dr. Arthur Travassos Prestes em substituição ao dr. Feliciano Penido, ultimamente fallecido.

Appellações criminaes. N. 1.735. S. Gonçalo. Vista ao desembargador procurador geral do Estado.

N. 1.742. Bom Jardim. Vista ao desembargador procurador geral do Estado.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações e recursos criminaes. N. 1.740. Santa Maria Magdalena. Appellante o ministerio publico, appellado Manoel Ferreira Pinheiro Junior. Ao desembargador Medeiros Corrêa.

N. 1.741. Parahyba do Sul. Appellante o ministerio publico, appellado o bacharel Caio de Campos Valladares. Ao desembargador Castro Rebello.

N. 1.742. Bom Jardim. Recorrente o ministerio publico, recorrido Francisco Alves Ferreira de Mesquita. Ao desembargador Barros Pimentel Filho.

Appellações civeis. N. 1.731. Santa Maria Magdalena. Novamente distribuida ao desembargador Carlos Bastos, por ter fallecido o desembargador relator.

N. 1.845. Santa Maria Magdalena, no art. 395 § 2º da lei n. 43 A. Appellante Lydia Jardim da Cruz, inventariante do espolio do seu finado marido Justino Barbosa da Cruz; appellado o juizo dos feitos da fazenda. Ao desembargador Santos Campos.

N. 1.846. Santa Maria Magdalena, no art. 395 § 2º da lei n. 43 A. Appellante Raymundo Ferreira Barbosa, appellado o juizo dos feitos da fazenda. Ao desembargador Ferreira Lima.

N. 1.847. Santa Maria Magdalena, no art. 395 § 2º da lei n. 43 A. Appellantes d. Maria Luiza de Sá e Antonio Teixeira de Magalhães, appellado o juizo dos feitos da fazenda. Ao desembargador Pamplona de Menezes.

SPORT

TURF

DERBY CLUB

Caso o tempo permitta, será hoje inaugurada, com uma excellente corrida no Prado Itamaraty, a presente estação sportiva.

O programma, que é variado e interessante, nem mais cheio de attractivos, attendendo á ausencia de parelheiros, pois sabemos que muitos estão em S. Paulo, muitos dos quaes, ainda se acham a disputando as carreiras do Jockey Paulistano.

Os *corujas* vaticinam que a corrida de hoje será um punhado de surprezas, não nos fartando, porém, essa affirmativa a desprezar os animaes.

No primeiro pareo a egua Cassandra deve ter a sua companheira Magnolia, que chegou ante-hontem do Rio Grande, de seguro competidor Joubert, sendo o segundo para o qual se acha attentamente a Joubert, em azar muito de honra.

O segundo pareo será da temível Generosa, que de seu lado tem Volga, sendo excellente azar Obelisque.

E' extremamente equilibrado o terceiro pareo, sendo difficilimo apontar o vencedor.

Na opinião dos *corujas*, que aliás é muito acceitavel, deve ganhar Joubert, seguido de Castanha, sendo azar a Elgar e o cavallo Mysterio, por ser um animal de raça.

No pareo «Dr. Frontin» parece nos que a victoria deverá caber a Capricho, que tem como competidor Quito... [illegible] a ganhar a dupla 18.

O quarto pareo confiamos na victoria de Independente, que está em optimas condições de *entrainement* será, a nosso ver, a dupla Ouvidor.

As duplas formadas com Iracema não são, comtudo, para desprezar.

Entre os animaes apresentados no pareo «Rio de Janeiro», escolhemos Dumont, que apezar de muito gordo vencerá facilmente, seguido de Moltke, sendo ainda muito possivel a victoria do cavallo Descrente, que damos como azar.

Caso corra no ultimo pareo o valente Omega, sairá vencedor; senão, caberá a victoria a Madame, que formará a dupla com Generosa.

São estes, pois, os nossos prognosticos:

Magnolia Cassandra.
Generosa—Volga
Joubert—Castanha.
Capichoso—Quito.
Independente—Ouvidor.
Dumont—Moltke.
Oséas—Madame.

AZARES

Joubert, Obelisque, Mysterio, Iracema e Descrente.

Dona Sebastiana, uma sybilla que se offereceu para nossa collaboradora nesta secção indica aos azaristas as seguintes duplas: 57, 34, 15, 13, 15, 13 e 13.

JOCKEY CLUB

Realizou-se hontem na secretaria do Jockey Club o encerramento da inscripção para a corrida que deve ter logar a 9 do corrente.

Apenas os pareos «Major Suckow» e «Ferreira Lage» ficaram organisados definitivamente, sendo reaberta a inscripção segunda-feira e encerrada na terça-feira, 4 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Foi esta a concurrencia havida:

Pareo—Henrique Possolo—Coelho, Crystal e Madame.

Pareo—Jockey Club—Descrente, Dumont, Caprichoso e Lord.

Pareo Conde de Herzberg—Cannabert e Quito.

Pareo — Guanabara—Ouvidor e Independente.

Pareo—Paulo Cesar—Generosa, Volga e Obelisque.

Pareo—Major Suckow—Avahy Phenix, Joubert, Taquary e Maria.

Pareo—Ferreira Lage—Sattelite Leão, Mysterio, Josephus, Sidonia e Tetuan, ex Cambrone.

Diversas noticias

Embarcou hontem para S. Paulo, onde vae assistir ao grande premio «General Campos Sallas», o estimado *sportman* sr. Mario Ramos, que deve regressar terça-feira trazendo os animaes de sua propriedade que ali têm estado disputando a estação sportiva paulista.

—Comquanto regressem de S. Paulo na proxima terça-feira os seus companheiros de *box*, o cavallo Caporal só regressará a esta capital em fins de maio ou começo de junho.

O valente parelheiro sente-se bastante ainda do desastre soffrido ha dias transpirando em excesso, o que o impossibilita de fazer a estafante viagem de S. Paulo a esta capital.

—Embora tenha se sentido em cavejo, parece certo correr hoje, no pareo «Dois de Agosto», o destemido Oséas (ex-Omega), sendo, caso corra, dirigido pelo jockey Basilio Simões.

—Moltke sentiu se das ancas.

—Acha se doente a egua Sempreviva.

ROWING

CLUB DE REGATAS DE ICARAHY

Reina grande animação pelos ensaios de remo que tiveram começo hontem conforme noticiámos, sob a direcção do actual director de regatas.

ROWING CLUB

Ha grande enthusiasmo pela *matinée* dansante deste centro de canoagem.

Todos os socios empregam ingentes esforços para que seja ella revestida de todo o brilho possivel, salientando se entre elles os srs. major Aprigio Costa, Rodolpho Muniz Nevares e Thomaz Riera.

Será tambem organisado um torneio de tiro ao alvo, dirigido pelo sr. Maximino Ribeiro de Freitas.

Haverá um *match* entre as canoas a 4 «Réjane» e «Guajará».

Abrilhantará o festival uma banda de musica militar.

TAUROMACHIA

Realiza-se hoje, si o tempo permittir, a ultima corrida desta época, a qual é em homenagem a Adelino Raposo, um artista ás direitas e que com esforço tem sabido manter o seu bom nome.

São optimos os attractivos para esta tarde, nada faltando para que o publico saia satisfeito com a tourada, que é de 8 touros.

Apparece-nos como cavalleiro o sr. Anthero de Almeida, que farpeará a cavallo, no Azeitona, um touro.

Trabalham Carrilho, Costa, Aureliano, Galocha Estiran e Innocencio Angelo e o destemido José Cabeça farpeará um touro, montado noutro.

Teremos tambem o touro *phenomeno*, de 8 annos e só com um metro de altura.

Oxalá que o tempo deixe-nos gosar este ultimo certamen taurino.

Secção Charadistica

Torneio de abril e maio

UM BOM PREMIO AO 1º VENCEDOR E AO AUTOR DO MELHOR TRABALHO

Problema n. 5

PERGUNTA ENIGMATICA

Sae deste porto um navio
Com muitas malas postaes,
Sae o calor, vem o frio,
Sê tu, Sabbá, não saes!...
Onde a pedra?

PEROLINO.

Problema n. 6

CHARADA CASAL

Estava tranquillamente em meu lar quando recebi a noticia de um grave acontecimento.—2

EUGENIE.

Problema n. 7

CHARADA EM QUADRO

(A' collega Clarisse Santos)

Enseada, uma moeda,
Logo após vasilha antiga,
E tambem lago notavel
Acharás usando amiga.

C. ZARINA.

Problema n. 8

ENIGMA TYPOGRAPHICO

(Ao prezado mestre Parm)

AVE DA AFRICA

SANS KRITO.

Praso para as soluções—7 dias.

Correspondencia

Eugenie — A' tão gentil charadista penhorados agradecemos a generosa idéa que teve, e de collaborar nesta secção.

C. Zarina—Com o coração nas mãos agradecemos a bondosa collega.

Sans Krito—Recebidos e somos gratos ao bom amigo.

Rei Costella

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 104 — 23ª loteria da Capital Federal, extrahida em 1 de abril de 1905—plano n. 14.

PREMIOS DE 50:000$000 A 100$000

12866	50:000$000
14603	5:000$000
15877	500$000
25475	500$000
1421	200$000
3791	200$000
5751	200$000
7599	200$000
17756	200$000
23921	200$000
24981	200$000
443	100$000
1249	100$000
2706	100$000
4387	100$000
4798	100$000
5021	100$000
7865	100$000
8189	100$000
8715	100$000
11831	100$000
14168	100$000
15264	100$000
16073	100$000
16651	100$000
19161	100$000
20021	100$000
21597	100$000
22024	100$000
26021	100$000
27378	100$000
28818	100$000

APPROXIMAÇÕES

12865 e 12867	200$000

DEZENAS

12861 a 12870	150$000

Todos os numeros terminados em 66 têm 6$000.

J. L. Modesto Leal, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 3ª loteria do plano n. 151, extrahida em Aracajú em 1 de abril de 1905—958ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

46664	20:000$000
22469	3:000$000
59761	800$000
19645	500$000
18615	500$000
57362	200$000
5669	200$000
6286	100$000
8094	100$000
16461	100$000
43473	100$000
47922	100$000
48399	100$000
48462	100$000

APPROXIMAÇÕES

46663 e 46665	200$000
22468 e 22470	200$000
59760 e 59762	200$000
5660 e 5662	200$000

DEZENAS

46661 a 46670	20$000
22461 a 22470	20$000
59761 a 59770	20$000
5661 a 5670	20$000

Todos os numeros terminados em 64 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 64.

J. G. de Oliveira Rosario

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 24.

Copacabana, Leme, Egrejinha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para passeios e «pic-nics».

Dr. O'Reilly de Souza — Dá consultas das 12 á 1 hora da tarde, na antiga pharmacia Vellim, rua Senador Euzebio n. 118.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Iris, para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6.

Carioca, para o Estado do Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Gonçalves Dias, para portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 0 horas da manhã, cartas para o interior até ás 1 1|2, idem com porte duplo até 11 e objectos para registrar até ás 9.

Canoé, para Victoria e Aracaty, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

Guasca, para Santos, Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até ás 1 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Aracaty, para Pernambuco, recebendo impressos até á 9 horas da manhã, cartas para o interior até á 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Denaby, para Baltimore, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

União, para Macáu, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Santos, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1|2, idem com porte duplo até 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Magellan, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 5 horas da tarde, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 6 e objectos para registrar até as 4.

SECÇÃO LIVRE

Ella por ella

As manifestações, aliás modestas, mas assás significativas, feitas hontem na Escola Militar aos srs. general Olympio da Silveira e tenente-coronel Lauro Sodré, são a resposta ao pé da letra á manifestação de que ha dias foi alvo o sr. presidente da Republica.

A manifestação ao primeiro magistrado da nação, promovida e levada a effeito nas vesperas de ser iniciado o processo instaurado em consequencia dos acontecimentos de 14 de novembro, teve por fim revelar a solidariedade com s. ex. dos amigos da ordem e do respeito ás instituições. A manifestação feita hontem aos dois illustres militares teve por fim mostrar a solidariedade, dos que nella tomaram parte, com o procedimento de ss. exs. na noitada de 14 de novembro.

E' bem possivel, é mesmo provavel, que, si não tivesse havido a manifestação ao sr. presidente da Republica, os espiritos não se tivessem exaltado e não se dessem os factos que hontem occorreram na Escola Militar, transformada em *forum* militar.

O inolvidavel Calino talvez tambem accrescentasse que, si não se tivesse dado as occurencias de 14 de novembro, nem haveria manifestação ao sr. presidente da Republica, nem haveria ensejo e opportunidade para as manifestações de hontem.

Comquanto, porém, as duas manifestações sejam como dois rios derivados da mesma nascente, com direcção e corrente oppostas, é inegavel que a manifestação feita hontem por militares presos a militares tambem presos, na occasião em que vão responder ás justiças que os vão julgar, tem muito maior significação, provoca muito mais fundas preoccupações do que a manifestação, por mais expontanea e mais justa que ella possa ser considerada, feita ao sr. presidente da Republica.

Nós não temos nenhum desejo de nos intrometter nessa especie da manifestações. Não nos incorporámos ao luzido prestito do Cattete, como não nos incorporámos ás alas dos militares para a passagem dos militares condemnados pelo governo. Apenas do alto ponto de vista, desapaixonado e desannuviado de qualquer pretenção partidaria, apreciamos os factos, ou, ao que venimos e tambem, por isso mesmo que é simples, ao que não nos parece indiscutivel significação.

A manifestação feita ao sr. presidente da Republica póde, como todas as manifestações feitas aos altos representantes do poder publico, do doador de todas as graças e de todos os favores, ser increpada como oriunda de todos os cumprimentos que os fracos suppõem dever aos fortes e os pretendentes a todos de quantos dependam. Já dissemos não attribuir esse caracter á tal manifestação, e dissemol-o porque não temos, nem nunca tivemos, o intento de desvendar consciencias e de envenenar intenções que não conhecemos.

Qualquer, porém, que seja a significação da manifestação feita ao sr. presidente da Republica, ella perde de importancia ante a moderada e não annunciada manifestação de hontem. E' preciso ser cégo ou imbecil para não confessar que o sentimento de reacção não é inferior ao da acção.

O que ha de grave no caso de hontem, não é o que nelle foi e possa ser agradavel aos illustres officiaes que o provocaram. Não é tambem a sua dignificação politica.

A adhesão aos instintos de ss. exs. tanto póde estar nos alumnos presos na Escola Militar, como fóra della. As leis podem dominar actos, mas não dominam espiritos nem convicções. Para os que vêem nos heróes da noitada de 14 de novembro os salvadores da patria e da Republica, nem o proprio sacrificio, nem o proprio martyrio lhes tira essa convicção. Não conseguimos, pois, essas manifestações, quaesquer que sejam, á da mesma natureza, sob o ponto de vista politico.

Mas o caso offerece outro aspecto e esse é, quanto a nós, o mais grave, porque revela um symptoma, não diremos assustador porque já nada nos assusta, mas digno de ponderação como um phenomeno da actualidade.

Esse symptoma está revelado pelo seguinte facto: dos militares—bem ou mal processados, e que constitue uma questão da qual, por emquanto, nos afastamos—vão entrar em julgamento e nessa occasião os seus companheiros de lucta, os seus correligionarios, esquecendo que estão sob a acção da justiça, fazem ou tentam, por um principio de execução, fazer-lhes uma manifestação, nas barbas do proprio tribunal organisado e prompto a funccionar.

A' saida ou á entrada de tribunaes civis, temos visto muitos desses casos. A' saida ou á entrada de tribunaes militares é o primeiro que se nos offerece. E por isso devido, é que tomamos a liberdade de registral-o, não para censurar os seus auctores que, certamente, julgaram cumprir um dever, mas para pôr mais uma vez em evidencia a cautelosa sabedoria com que o governo tem agido para encerrar, por uma vez, esse desagradavel incidente da noite, já picarescamente memoravel, de 14 de novembro.»

Transcripto da *Gazeta de Noticias* de hontem.

Cura certa da asthma e da bronchite asthmatica

XAROPE ANTI ASTHMATICO DE ALOTTI & C.

DEPOSITO: RUA DA ALFANDEGA 147 A
PHARMACIA ITALIANA

Rio de Janeiro

Valiosissimo attestado que nos enviou o distincto empregado do Banco do Commercio, o exm. sr. Candido S. Freitas; valioso sobretudo por ser firmado por um cavalheiro respeitavel e digno de toda a consideração: «Illms. srs. Alotti & C.—Tendo feito uso do seu preparado denominado *Xarope anti asthmatico* para a terrivel molestia de asthma, que tanto me mortificava, e tendo tomado apenas quatro vidros desse excellente preparado, obtive o melhor resultado possivel, curando-me completamente de semelhante mal, e como julgo até um dever de humanidade tornal-o bem conhecido, afim de poderem aquelles que de tal molestia forem atacados fazer delle o uso conveniente, dirijo a v. s. o presente afim de fazer o uso que mais lhe convier. Com toda estima de v. s. attento venerador e creado, *Candido S. Freitas*—Capital Federal, 22 de março de 1905—Rua do Engenho Novo n. 7, estação do Sampaio.»

N. B. Este é o 32º dos attestados.

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA
TERRESTRES E MARITIMOS

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 15 do corrente á 1 hora da tarde, na séde social.

Os segurados sorteados receberão integralmente, em dinheiro, as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do prazo do contracto, e com direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os annos daquelle prazo.

Prospectos no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-o com a sua presença.

Salve o dia 2 de abril de 1905, anniversario natalicio do sr. Francisco.

Sua admiradora,
A. D. F.

Menor desapparecido

Desappareceu, desde 29 de março, de casa de Francisco Paula Pereira, á rua S. Pedro n. 34, o menor Manoel, de 12 annos, brasileiro.

Pede-se a quem delle souber, dar noticias áquelle senhor, prevenindo-se a quem o tiver acoutado que esse menor foi confiado mediante termo de responsabilidade pelo juiz da 8ª pretoria.

O sr. Novaes Machado, residente á rua Domingos Lopes, na estação de Madureira, recebeu hontem do thesoureiro da Loteria Esperança, o bilhete n. 41.256 premiado com 15:000$ na loteria extrahida em 29 de março proximo passado.

DECLARAÇÕES

A Praça

LABORDE & FILHO participam a seus amigos e freguezes que mudaram a sua «Fabrica de carros» para a rua do «Lavradio n. 158» onde ficam a disposição dos mesmos esperando merecer a confiança que sempre lhes dispensaram

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

Assembléa geral ordinaria

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios em pleno gozo de seus direitos a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 3 do corrente, ás 8 horas da noite.

ORDEM DO DIA

I. Leitura, discussão e votação do parecer da commissão fiscal.
II. Eleição da directoria e do conselho.
III. Posse dos mesmos.

Secretaria, 2 de abril de 1905.

Anthero Mesquita, 1º secretario.

T. D.

CLUB TENENTES DO DIABO

Séde provisoria

2—RUA DO ESPIRITO SANTO—2

GRUPO DOS BORBOLETAS

Domingo, 2 de abril de 1905

Singelissima e originalissima foljada

em COPACABANA (Ipanema)

Dr. Pavão
secretario.

Os convites... só com uma explicação do...

Lord Mambembe
thesoureiro

A partida será da séde social, ás 10 horas da manhã.

C. F. B

Club Familiar de Botafogo

SÉDE, RUA DE S. CLEMENTE N. 19

Hoje — domingo — Hoje

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados quites a comparecerem em assembléa geral ás 4 horas.

ORDEM DO DIA

Nomeação da commissão para exame de contas e interesse social.

Rio, 2 de abril de 1905.—*Constantino F. Ledo Junior*, 2º secretario.

Club Dramatico Eugenio Silveira

Séde: Rua do Hospicio, 168

Hoje, reunião intima com o concurso do corpo scenico que representará a comedia em um acto **Uma experiencia**.

Ingresso na fórma do costume.

O 1º SECRETARIO,
Camillo Dias Gonçalves.

João Augusto Cavallero

O traductor Affonso Garcia pede a esse senhor queira vir prestar-lhe contas, á rua Primeiro de Março n. 30, das traducções relativas ás obras do porto de Belém, traducções que ha tres annos fez para s. s. e que em confiança lh'as entregou.

C. C.

Catumby Club

Hoje, reunião intima e posse da nova directoria eleita—Pede-se o comparecimento de todos os srs. socios.

O 1º secretario— *Julio de Menezes*.

Centro dos Praticos de Pharmacia

SÉDE: RUA LUIZ DE CAMÕES N. 28

Aos srs. praticos de pharmacia

A directoria deste centro convida aos srs. praticos a inscreverem-se como socios deste centro, para gozarem das regalias que desde já offerece á classe.

1. tendo este centro creado uma secção especial para os socios desempregados poderão todos aquelles que se acharem em taes condições subscreverem-se no livro existente na secretaria para obtenção de emprego.

2º todos os srs. donos de pharmacia que precisarem de empregados queiram dirigir os seus pedidos á secretaria do centro, das 11 ás 2 horas da tarde, que lhes proporcionará meios de obtel-os em condições recommendaveis.—*Raul Souto Mayor*, 1º secretario.

Velo-Club

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a comparecerem hoje a 1 hora da tarde, na séde social, para assistirem á entrega dos premios aos vencedores das corridas realizadas a 18 de dezembro do anno findo e tambem da ultima, realizada a 19 de março proximo passado, que nessa occasião terá logar.

Os vencedores de algumas corridas, que já hoje não fazem parte do quadro social, poderão receber os premios a que têm direito, pessoalmente, do sr. COBRADOR DO CLUB, devendo deixar disso recibo do proprio punho.

Secretaria do Velo Club, em 2 de abril de 1905. — O secretario dictador, major *Emilio Huguet*.

Gr.·. Or.·. do Brasil

Segunda-feira, 3 do corrente, sess.·. em continuação da assembl.·. ordin.·.— *Pombal*, Gr.·. Sec.·. Ger.·. da Ord.·.

A' praça

Os abaixo assignados, socios da firma Pimenta de Mello & C., communicam a esta praça e aos seus amigos e freguezes que, de commum accordo, dissolveram a sociedade que gyrava sob a firma de Pimenta de Mello & C., retirando-se pago e satisfeito de seu capital e lucros até 31 de dezembro de 1904, a socia commanditaria d. Florentina Eulalia Pereira Braga; conforme o distracto social registrado na Junta Commercial em 2 de março corrente.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1905.—*José Pimenta de Mello, Florentina Eulalia Pereira Braga.*

José Pimenta de Mello, socio solidario da firma Pimenta de Mello & C., communica a todos os seus freguezes e amigos que a contar de 1 de janeiro do corrente anno, admittiu como seu socio solidario, seu filho José Pimenta de Mello Junior, sob a mesma firma de

PIMENTA DE MELLO & C.

que assumiu toda a responsabilidade do activo e passivo da firma extincta.

Desde antemão agradece a todos os seus amigos e freguezes a consideração que sempre lhe dispensaram, solicitando de novo a continuação dos mesmos favores para a nova firma, os quaes serão cumpridos com todo zelo e criterio.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1905.—*José Pimenta de Mello.*

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio

28, Rua Luiz de Camões, 28

De accordo com os Estatutos, convido os srs. socios para a reunião de assembléa geral que se deve realizar domingo, 2 de abril, á 1 hora da tarde na séde social, para os fins determinados no § 1º do art. 9º.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1905.—*Jeronymo C. de Mello* — Secretario.

Collegio Militar

MATRICULAS

Os candidatos contribuintes deverão apresentar, segunda feira, 3 do corrente ás 10 horas da manhã, afim de effectuarem a matricula; deverão além disso comparecer os contribuintes que ainda não prestaram exame, e que poderão tambem effectuar matricula, si satisfizerem essa disposição regulamentar, os outros que ainda não a tenham satisfeito.

Capitão—*Edgard E. Dæmon*, secretario.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

ESCRIPTORIO

58 Rua da Quitanda 58

Convidam-se os srs. associados a virem satisfazer no escriptorio da Companhia, durante todo o presente mez, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, a importancia das contribuições de seus seguros com a deducção da quota de 3 % dos lucros liquidos do anno anterior, nos termos dos artigos 57 e 58 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1905. — O director, *Augusto Alvares de Azevedo* — O gerente, *Aristides Alves da Silva*.

FOLHETIM 7

UM CRIME ESTRANHO!

Romance de A. CONAN DOYLE

Traduzido especialmente para o CORREIO DA MANHÃ

PRIMEIRA PARTE

Redigida segundo as recordações pessoaes do John Watson, ex cirurgião-mór no exercito inglez.

CAPITULO II

ONDE SE VÊ QUE A DEDUCÇÃO PÓDE VIR A SER UMA VERDADEIRA SCIENCIA

«Dêem, dizia o auctor, uma simples gota d'agua a um homem verdadeiramente provido de um espirito logico e elle será capaz de deduzir della a existencia do oceano atlantico ou da cataracta do Niagara, sem nunca ter tido antes a menor idéa daquelle nem desta. Assim que, a vida de cada homem não é mais que uma longa cadeia da qual basta conhecer um só anel para poder reconstituir todos os outros. Dá-se com as faculdades de deducção e de analyse o mesmo que com todas as sciencias em geral; não se podem adquirir senão por um estudo paciente e aprofundado, e nunca vida humana será assaz longa para permittir a um mortal o attingir, nesse genero, a suprema perfeição. No ponto de vista moral como no ponto de vista intellectual, este assumpto é por tal fórma complexo que é preferivel não nos prendermos a principio senão aos problemas mais simples. Quando encontramos um homem, é preciso que um volver d'olhos baste para descobrirmos a sua historia, a sua occupação, a sua profissão. Este exercicio é necessario e, por mais pueril que possa parecer, aviva em nós todas as faculdades de observação e ensina-nos onde e como devemos dirigir as nossas vistas. Examinae, pois, as unhas, as mangas do casaco, o calçado, as deformações soffridas pela calça no logar dos joelhos, as callosidades do pollegar e do index, a expressão do rosto, os punhos da camisa, e tereis assim outros tantos indicios que vos permittirão conhecer a fundo tudo o que concerne ao individuo que é assim detalhado. Não parece impossivel, que com tantos, elementos reunidos, todo homem por pouco intelligente que seja não chegue a um resultado tão claro quanto certo?

«Que aranzel impossivel, exclamei eu atirando a revista á mesa; nunca li patetice egual.

— Que é que tanto o preoccupa? perguntou Sherlock Holmes.

—Ora! são as tolices deste artigo, disse eu apontando-o com a colhér e dispondo-me ao mesmo tempo para enmalar o almoço. Demais, o senhor já o deve ter lido, visto que lhe poz um signal. E' engenhoso, é indiscutivel, mas irrita-me ainda assim horrivelmente. Eu estou vendo daqui o theorico ocioso que se divertiu em desenvolver todos esses galantes pequenos paradoxos, vejo-o estatelado em boa poltrona no fundo do seu gabinete de trabalho... Em summa, que disse elle de prático em tudo isso? Encaixae-o pois, a esse senhor tão habil, no fundo de um carro de terceira classe no caminho de ferro subterraneo e pedi-lhe que vos enumere as profissões de seus companheiros de viagem; eu apostaria mil contra um que elle seria incapaz de safar-se deste aperto.

— O senhor perderia a aposta, tornou Holmes com toda a calma. Do artigo em questão, sou eu o auctor.

— O senhor!

— Este seu creado mesmo. As minhas tendencias levam-me naturalmente para tudo quanto é observação e deducção. As theorias por mim ali expostas e que ao senhor se lhe figuram tão chimericas, são, pelo contrario, o mais possivel práticas, tão práticas até, que só nellas confio para ganhar a vida.

— Como assim? perguntei eu involuntariamente.

— Santo Deus, tenho um officio muito especial e presumo ser o unico no mundo a exercêl-o: sou um consultor policial, se assim me posso exprimir. Aqui, em Londres, a policia compõe-se de uma chusma de agentes que pertencem, uns ao governo, outros a agencias particulares. Quando estes individuos se vêem embaraçados, vêm ter comigo e eu ponho tudo em pratos limpos removendo-lhes todas as duvidas.

Para isso, elles expõem-me os factos com todas as circumstancias que a elles se ligam, e geralmente, graças ao estudo especial que tenho feito dos crimes, acho-me no caso de os pôr no bom caminho. Todos os crimes, effectivamente, têem entre si um verdadeiro ar de familia, e quem conhece mil nos seus menores detalhes, é raro que se não ache habilitado para deslindar quanto diga respeito ao millesimo primeiro. Esse Lestrade que o senhor aqui viu é um policia bem conhecido. Ultimamente desmereceu muito, a proposito de uma falsidade que commettera, e foi o que o fez a vir ter comigo.

— E as outras pessoas que o senhor recebe?

— A maior parte são enviadas por agencias particulares. São todos pessoas que se acham de qualquer modo entalados e procuram sair-se dos apertos. Eu escuto as suas historietas, elles escutam os meus commentarios e eu metto no bolso os cobres do meu honorario.

— Dessa maneira, o senhor, sem sair sequer do quarto, tem a pretenção de adivinhar onde outros que estudaram na propria localidade os factos nas suas minudencias, não sabem como haver-se?

— Exactamente. Tenho ao meu dispôr uma como que intuição natural. De quando em vez, apresenta-se, é verdade, um caso algo mais complicado. Sou então forçado, é claro, a mexer-me e a examinar as coisas por meus proprios olhos. O senhor já deve ter notado que possúo um grande fundo de conhecimentos especiaes; applico-os todos á solução destes problemas, e elles servem-me ás mil maravilhas. O methodo de deducção, que expuz no artigo que acaba de provocar a sua indignação, é-me de um auxilio inapreciavel quando tenho de trabalhar por mim mesmo. A observação, além disso, tem-se tornado em mim uma segunda natureza. Por isso, ficou o senhor suprehendido, logo no nosso primeiro encontro, quando lhe disse que o senhor chegava de Afghanistan?

— Alguem lhe tinha provavelmente soprado a respeito.

(*Continúa*)

A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos effeitos, como se póde ver no semblante d'esta formosa creancinha Carmen Neyra, que estava attacada de Artritismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saude perfeita são: bôa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.

Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos de debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA,
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 54.

Foot Ball and Athletic Club

RUA HADDOCK LOBO N. 187 A

Assembléa geral extraordinaria em 3 do corrente, ás 8 horas da noite.—*Oscar Fagundes*, 1º secretario.

SAQUES

DE

Qualquer quantia

SOBRE

Portugal, Ilhas e Possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

(Letras entregues immediatamente)

Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro

Esta secção de **saques e ouro** está aberta das 8 ás 4 1|2 horas e nos dias santos e feriados, até 1 hora da tarde.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

Rua Primeiro de Março

Esquina da rua da Alfandega n. 1

Loteria Esperança

AMANHÃ

15:000$000

INTEGRAES POR 1$400

DEPOIS DE AMANHÃ

50:000$000

INTEGRAES

Inteiros 2$910, quartos $740, já incluindo sello do consumo.

EM 7 DE JUNHO

Grande loteria — para S. João

200.000

Francos (Ouro)

Aceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil. Recommenda-se clareza nas remessas.

Pedidos á **Companhia Nacional Loterias dos Estados**, RUA DO CARMO N. 32. Caixa 1.000. Rio de Janeiro.

Club Naval

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os srs. socios a reunirem-se em assembléa, no dia 3 de abril corrente, ás 8 horas da noite, para resolver sobre a direcção do Club Naval, á vista da renuncia do «mandatum» da actual directoria.

O 1º tenente, *Carlos Frederico de Noronha.*

EDITAES

Collegio Militar

MATRICULAS

Deverão comparecer, terça-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, neste Collegio, afim de effectuarem matricula os seguintes candidatos:

Nilo Sucupira, Elpidio de Marins, Paulo Pinho Dutra, José Carlos de Vasconcellos Eugenio Vieira da Cunha, Mario Medeiros Gomes, Sylvino Pitunga de Almeida, Antenor Coelho de Souza, Aristoteles Martins, Francisco B. de Lima, João S. Salles, Thucidides M. Carvalho, Hermenegildo Porto Carreiro, Oldemar A. de Azevedo, Joaquim F. de Mattos, Luiz de Moraes Rego, Pedro M. Neiva, Hanameel Tavares, Julião Tortes, Leonidas da Conceição, Dario C. de Carvalho, Sergio Cardim, Oscar de Aragão e Mello, Ascendino do Nascimento, Mario Braga, Waldemiro M. Pereira, Carlos Braga, Augusto de Araujo, Alcides Teixeira, Fernando G. de Brito, Sylvio Tabricce, Carlos Costa Bastos, Armando B. de Andrade, Ascanio de Paiva, Altamiro Rubim, Newton Estillac, Horacio P. da Silva, Armando C. Uchoa, Antonio J. de Lima Camara, Hugo B. Caminha, Alberto Assis, Americo Flarys, Ebraino D. Uruguay, Jacy Figueira, Julio Gomes da Silva, José da Silva Gomes, Carlos Sisson, Carlos Ancora da Luz, Gil Braz França, Odilon Paiva, Avelino C. da Silva, José F. da Silva, Agenor B. Franco, Raymundo Costa Rubim, Euclides Z. da Costa, Emmanuel M. Porto, Joaquim Torres Homem, João F. de Castro, Rubem Noronha, Elpidio F. da Silva, Waldemar Faro, Carlos C. da Silva, Renato J. de Freitas, Jayme R. Neiva, Haroldo Rosiére Zoroastro B. Firme, Alceu Corrêa de Moraes, Cicero Marinho, Oscar F. da Silva, Luiz Carlos Esteves Junior, Zeno Estillac, Leopoldo de Carvalho, Renato Cardoso, Benjamim Constant Frankel, Orlando E. Ferreira, João B. Cavalcante, José H. de Paiva, Gilberto Duque Estrada, Paulino A. Soares, Arnaldo Rocha de Oliveira, Adalberto M. de Andrade, Gastão da Cunha, Samuel L. Sayão, Arnaldo S. Bandeira e José Tijuca Radcliffe.

Secretaria do Collegio Militar, 2 de abril de 1905—*Capitão Edgardo Eurico Dœmon*—secretario.

AVISOS MARITIMOS

FREITAS

O PAQUETE

GONÇALVES DIAS

Illuminado a luz electrica e possuindo boas e confortaveis accommodações para passageiros de 1ª classe e vastos alojamentos bem arejados e hygienicos para os de 3ª classe, **sahirá hoje 2 de abril ás 10 horas da manhã para**

Bahia,
Maceió,
Pernambuco,
Ceará,
Maranhão,
Pará
e Manáos.

Este paquete é ventilado por meio de electricidade, tem cozinha franceza e brasileira e criadagem brasileira; possue **camaras frigorificas**, não só para a conservação dos viveres como tambem para transporte de carga sujeita á deterioração.

No grande cofre de bordo podem os srs. passageiros guardar joias, valores e documentos de importancia, mediante modica retribuição, ficando a chave da respectiva gaveta em seu poder.

Ordens de embarque até a ante-vespera da sahida.

Recebe carga pelo trapiche Commercio, á rua da Saude n. 12.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se no escriptorio da Empreza á

2, Rua General Camara, 2

SOBRADO

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORISSA	18 de abril	(escalas)
ORUBA.....	4 de maio	(directo)
OROPESA..	16 de »	(escalas)
ORAVIA. .	1 de junho	(directo)

O PAQUETE INGLEZ

PANAMA'

esperado de Montevidéo no dia 6 do corrente sahirá para **Lisboa, Vigo, La Pallice, e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Preço das passagens em 3ª classe para Lisboa e Vigo 160$000.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

esperado da Europa no dia 4 do corrente a tarde, sahirá para **Montevidéo, Port-Stanley, Ponta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso** depois da indispensavel demora.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, á rua Primeiro de Março 68, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2

Hamburg-Amerika Linie

Serviço para a America do Sul

Sahidas para a Europa:

Sonneberg..........	12 de maio
Prinz Sigismund...	19 de »
Prinz Waldemar....	16 de junho

O paquete allemão

Prinz Eitel Friedrich

(Commandante H. Hansen)

Esperado de Santos no dia 6 do corrente sairá para

Bahia, Madeira, Lisboa, Boulogne S/M (Paris), Dover (Londres) Rotterdam e Hamburgo

no dia 7 de abril, ao meio dia

Estes novos e esplendidos paquetes, nos quaes foram introduzidos, na maior escala, todos os ultimos aperfeiçoamentos, offerecem aos srs. passageiros de todas as classes o maior conforto possivel.

A Companhia vende passagens directamente para Paris e Londres.

Estes paquetes têm as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe e as passagens incluem vinho de mesa.

Estes paquetes têm medico e criada, assim como cozinheiro portuguez, a bordo e ventiladores electricos nos salões e nos camarotes.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 7 de abril, ás 10 horas da manhã.

Esta Companhia aceita cargas directamente para Lisboa.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

31 RUA DA ALFANDEGA 31

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

HEIDELBERG..............	21 do corrente
HALLE.....................	5 de maio
MAINZ.....................	19 de »
WITTENBERG............	2 de junho

O paquete allemão

CREFELD

(Illuminado á luz electrica)

Sahirá no dia 7 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira,
Lisboa,
Leixões
Antuerpia
e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen 450 marcos.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

Este paquete recebe passageiros para a ilha da Madeira, assim como tambem directamente para Leixões (Porto).

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 7 do corrente ao meio dia.

Esta companhia aceita cargas directamente para Lisboa.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

HERM STOLTZ & C.

68 Rua General Camara 68

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

sabbado, 8 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia 8, ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9—RUA DO HOSPICIO—9

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo...............	606..	Aguia
Moderno............	736..	Cobra
Rio...................	472..	Porco
Salteado............	.....	Cabra
		Colibri.

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accôrdo com o art. 31 dos nossos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. **870**.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1905.

A directoria.

Centro Auxiliador

De accôrdo com o art. 3º dos nossos estatutos fica remido o socio n. **340**.—*O presidente.*

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos estatutos e nos termos do artigo 6º do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, esta companhia resgata o debenture da 2ª série, n. 7.151.

O presidente, *J. da Nobrega.*

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56—**Almeida, Silva & C.**

ALUGA-SE um deposito, na travessa do Paço n. 24; trata-se no primeiro andar

ALUGAM-SE commodos a moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua do Riachuelo n. 140.

ALUGAM SE bons commodos, com pensão Gloria 64.

ALUGA-SE uma criada para lavar e engommar; trata-se na rua Mariz e Barros n. 46.

ALUGA SE uma sala e alcova, com direito ao quintal e cozinha; na travessa do Oliveira n. 22, loja.

ALUGA SE a senhora só e que trabalhe fóra, um bellissimo quarto, arejado e limpo, em casa de boa familia; na rua Theophilo Ottoni n. 95, 1º.

ALUGA-SE um commodo a pessoa seria, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 36, casa assobradada.

ALUGA SE esplendida vivenda em linda chacara, com moinho de vento, cisterna de agua potavel, com todas as commodidades, em Paquetá, á rua S. João n. 1, tres minutos da barca. Trata-se á rua Primeiro de Março 69.

ALUGA-SE o predio da rua Real Grandeza n. 130. Trata-se á rua do Rosario n. 53; as chaves estão no n. 136.

ALUGA-SE um commodo a um casal sem filhos. Rua do Hospicio 208, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo para rapaz solteiro, em casa de familia. Praia da Lapa n. 24, loja.

ALUGA-SE um bom cozinheiro de conducta afiançada; na rua Sete de Setembro n. 18 B.

ALUGA SE uma ama de leite, com muito leite, só para familias estrangeiras; na rua Camerino n. 80, 2º andar, quarto n. 18.

ALUGAM-SE, a homem de tratamento, a sala da frente e alcova, da rua do Riachuelo n. 97 A; tem entrada independente e gaz, mas, sem mobilia.

ALUGA-SE um commodo, tendo direito na casa toda. Rua do Barão de Guaratiba n. 59. Cattete.

ALUGA SE uma sala e alcova muito limpa e arejada, perto do largo do Machado e dos banhos de mar, só a moços do commercio ou moços decentes; rua Christovão Colombo 37, 1º andar.

ALUGA-SE um commodo a pessoa seria em casa de familia; na rua Senador Dantas 35, casa assobradada.

ALUGA-SE uma sala de frente e alcova, a casal sem filhos, por 70$, ladeira do Livramento 19, quer-se pessoas serias.

ALUGA-SE, a um minuto do trem, na estação de Mangueira e a 10 da Central, onde está situada a bellissima Villa Savena, mais conhecida por Petropolis dos Pobres, logar privilegiado por Deus; ali não ha molestias nem inundações, é um Paraiso. Os pretendentes são innumeros e este annuncio é um simples aviso para que corram. 70$000.

ALUGA SE em Gragoatá (S. Domingos), o 1º andar assobradado da rua Coronel Tamarindo n. 45, tres salas, cinco quartos, cozinha e despensa, tendo agua, gaz, esgoto e banhos de mar defronte da casa.

ALUGA-SE um homem para porteiro ou tomar conta de escriptorio. Rua do Ouvidor n. 52.

ALUGA-SE um sotão a rapazes do commercio ou casal sem filhos. Rua do Carmo n. 43 2º.

PRECISA SE de uma perfeita cosinheira; na rua Haddock Lobo 23.

PRECISA-SE de um quarto com entrada perfeitamente independente, arejado, frente de rua e podendo ser em rez-do-chão. Cartas nesta redacção, a Mario de Oliveira.

PRECISA-SE de bons officiaes para fechos de ferro, por tarefa; na rua de São Pedro n. 114.

PRECISA-SE de um sótão, pequeno andar ou mesmo um commodo, até 70$000, para uma familia composta de quatro pessoas, só em casa de familia e no centro da cidade; cartas neste escriptorio a A. A. A.

PRECISA-SE de marceneiros e carpinteiros na rua Frei Caneca n. 188.

PRECISA-SE de um menino para fazer compras, que dê conhecimento de si, á rua S. Januario, n. 138 B.

PRECISA-SE de uma cozinheira para todo serviço de um casal e de uma rapariga para cuidar de uma creança. Trata-se na rua Doutor Dias da Cruz n. 54.

PRECISA SE de uma boa arrumadeira, paga-se bem. Largo da Lapa n. 76.

PRECISA-SE de uma pequena para lidar com creanças e mais serviços leves; á rua de S. Christovão n. 151, Villa Fernandes 5.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos para servir a um casal. Rua Costa Bastos n. 17.

Saias Pretas

Remettem-se pelo correio, mandando-se a altura de frente e cintura e 1$500 para porte

Grande sortimento de saias pretas, de alpaca lisa, lavrada, ottoman, cachimire diagonal, granadine, voyl, crepom e muitos outros tecidos, desde **12$000 a 60$000.**

E' uma bem montada officina de costuras, para as exmas. familias fazerem o seu toillette da semana santa no bem conhecido estabelecimento á

SAIA ELEGANTE

PRAÇA TIRADENTES N. 55

—SOBRADO—

(Lado da rua Visconde do Rio Branco)

D. P. de Magalhães.

PRECISA-SE de um bom official de paletot, que seja desembaraçado; quem estiver nas condições apresente-se na praça Municipal, n. 40, antigo largo da Imperatriz. Alfaiataria.

PRECISA SE saber que em mantimentos não tem competidor o Primeiro Barateiro do Brasil. Rua Visconde do Rio Branco 40 A, Casaes & Souza.

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos, no largo do Deposito n. 46.

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de familia, na rua do Mattozo, n. 99.

PRECISA-SE de bons vendedores de canna doce, morigerados e afiançados, dá-se boa commissão e comida; á rua Passos Manoel n. 24, Larangeiras.

PRECISA-SE de uma creada de meia edade para todo o serviço. Rua S. Leopoldo n. 15, sobrado.

PRECISA-SE de um rapaz para todo o serviço em casa de moveis usados. Rua da Constituição n. 26.

PRECISA-SE de um carregador de costo com pratica do interior de padaria; á rua do Riachuelo n. 164.

PRECISA-SE de um menino para copeiro em casa de pequena familia. Rua Alzira Brandão n. 2 D. Engenho Velho.

PRECISA SE falar com as exmas. sras. dd. Francisca Leite da Silva França e Ignez da Silva Prado, sobre assumpto de seus interesses, com urgencia; no largo de Santa Rita n. 10, casa Leitão Irmãos & C.

PRECISA-SE de uma ama de leite, não se faz questão de cor. Rua da Conceição n. 26. Loja de correeiro.

PRECISA-SE de um entregador de pão em saccos com pratica de padaria; á rua do Riachuelo n. 164.

PRECISA-SE de vendedores de fasciculos —Modinha.— Rua Barão de Mesquita n. 142.

PRECISA SE de um menino de 15 annos para todo o serviço, em casa de familia, que dê boas informações de sua conducta; á rua Silva Manoel n. 27.

VENDEM SE generos de primeira ordem a preços baratissimos, sem competidor; rua Visconde do Rio Branco 40 A, Casaes & Souza.

VENDE-SE uma armação envidraçada e envernizada, em completo estado de conservação; na rua do Riachuelo n. 17, das 4 1|2 da tarde em diante.

VENDE SE um predio de sobrado, na rua Senhor dos Passos; informa-se na rua da Constituição 26, armazem.

VENDE SE uma cadeira de rodas com todos os movimentos para invalidos; rua de S. Pedro n. 160, officina.

VENDE-SE um carrinho berço; na rua Marechal Floriano Peixoto 74, sobrado.

VENDEM SE dois predios com grande chacara e dois terrenos; informa-se na rua Assis Carneiro n. 4. Padaria porta da rua com o sr. Lourenço. Estação da Piedade.

VENDE SE uma casa com grandes accommodações para familia, com jardim todo plantado; na rua Leopoldo n. 48, Andarahy Grande, trata-se na mesma. Não se aceita intermediarios.

VENDE SE em Madureira a 150 e 200$000 lotes de terrenos na rua do Carmo n. 6.

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

DE

Collarinhos, punhos, camisas, etc.

83—RUA DA CARIOCA—83

TABELLA DE PREÇOS

De 1º de abril em diante

Collarinhos brancos ou de côr, 3 por	2$000
Punhos brancos ou de côr, par.......	1$000
Camisas peito de fustão branco, a....	2$500
Ditas de zephir, grande saldo, 2$ e	2$500
Ditas de zephir superior, a 3$500 e	4$500
Ditas brancas fustão, fantasia........	4$500
Ditas de gorgorina beje a............	6$000
Camisas para meninos a 2$500 e......	3$000
Ditas de meia, franceza, 2$ e	2$500
Ditas de flanella branca de 3$ a.....	5$000
Ditas de gomma, especiaes a.........	5$000
Ditas de dormir a.....................	5$000
Ceroulas de cretone a 1$500 e........	2$000
Ditas de zephir superior a 2$000 e...	2$500
Ditas de zephir especiaes a 2$500 e...	3$000
Ditas sarjadas para menino a........	1$500
Colletes brancos para homem, a.....	5$000
Meias para homem, duzia............	5$000
Ditas sem costura, superiores, duzia	7$500
Ditas sem costura, francezas 1|2 duzia	6$000
Meias listradas, para sra, a 1$500 e	2$000
Lenços brancos, duzia................	2$500
Ditos barra de cores, duzia.	3$500
Ditos de Irlanda, duzia..............	4$000
Ditos seda do Japão com letras, duzia	5$000
Gravatas desde.........................	$500
Plastrões de pura seda, desde........	1$500
Cobertores avelludados, duas vistas..	4$500
Toalhas para rosto, grandes, desde..	1$000
Colchas para casal, cores a.	8$000
Bonets e gorros, para liquidar, a....	2$000
Ligas para homem, par...............	1$000

Camisas para meninos, com e sem collarinhos; grande sortimento por preços que ninguem póde competir.

Costumes para meninos, preços de liquidar o artigo.

Bonets e gorros, grande variedade a preços de perder dinheiro, e muitos mais artigos, como sejam: suspensorios, toalhas, lenções, gravatas, colchas, etc., etc.

83, RUA DA CARIOCA, 83

EXTERNATO CAMPOS—Aldeia Campista—rua D. Maria n. 4, corpo docente completo.

SOMNAMBULA antiga e verdadeira para qualquer descoberta, faz saber a todos os seus consultantes e ás pessoas de sua amizade que continua a dar consultas no becco dos Ferreiros n. 5, 1º andar, lado da rua D. Manoel.

JOIAS. Concerta-se e reforma-se na officina Pimentel, fundada em 1877, rua dos Ourives n. 113 sobrado, entre as casas Ferrin e Bazin.

CAUTELAS Monte de Soccorro, casas de penhores, ouro, joias velhas, prata, brilhantes, perolas e pedras finas compram-se e pagam-se por preços sem competencia; na **travessa de S. Francisco de Paula n. 11.**

SALA. Aluga se uma esplendida sala propria para consultorio medico, advogado, dentista ou escriptorio commercial; trata-se na rua Primeiro de Março n. 40 B, pharmacia.

O **sabonete Rifger** tem innumeros imitadores, o que prova a sua excellencia. Quitanda 48.

TRABALHADORES

Precisam-se na pedreira da Urca, praia Vermelha.

As molestias da pelle, dartros, frieiras, comichões, assaduras são rapidamente debelladas por esse sabão. O seu uso é de grande utilidade no banho, para lavar a cabeça e para a barba, por ser um poderosissimo **Antiseptico Cicatrisante.**

SABÃO ARISTOLINO

LIMPA E AMACIA A PELLE fazendo desapparecer as SARDAS, PANOS e qualquer erupção.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias. **ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 111**

VENDEM-SE dois bons predios no Andarahy Grande. Trata-se á rua Barão de Mesquita n. 65.

VENDE SE por 7:000$ uma boa casa com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, com grande chacara arborisado; á rua D. Adelaide n. 27, Bocca do Matto, ponto dos bondes.

VENDE SE, compra-se, concerta-se e reforma-se carrinhos de creança; na rua Larga de S. Joaquim n. 148.

VENDE-SE por 2:600$ o chalet n. 24 da Estrada do Intendente Magalhães, em Cascadura com cozinha, dispensa, agua encanada e grande terreno, cinco minutos distante dos bondes do Campinho; trata-se no n. 30.

VENDE-SE a casa da rua Torres Homem n. 55, por 3:000$, rende 60$000; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 130.

VENDE SE um bom predio na rua Machado Coelho: informa-se no largo de S. Francisco de Paula n. 4, Fabrica de Luvas.

VENDE SE ou aluga-se por contrato uma chacara de flores, em frente de rua, já aterrada, podendo edificar um lindo predio em frente; na rua Itapirú n. 67. Trata-se na rua Frei Caneca n. 273, com o proprietario das 6 ás 11 horas da manhã.

TOSSES, por mais renitentes que sejam, não resistem ao famoso Xarope Jannes, de Lisboa; deposito, Avenida Passos 41.

PASTEIS e camarões recheiados, marca Avenida, a 100 réis; unicos depositos:

Rua dos Andradas n. 4, Leite de Minas.
» S. José n. 51, Casa de bebidas.
» Rosario n. 53, » estampilhas.
» Espirito Santo n. 22, Casa Ribeiro.
» Nova do Ouvidor n. 34, Chopp Nautico.

N. B.— Os pasteis são vendidos nas caixas ns. 270 e 4.227.

LOMBRIGAS

O Licor das Creanças expelle, com certeza, as lombrigas e cura as molestias intestinaes. E' de bom gosto, sem perigo e não exige purgantes. Rua de S. José n. 55

ANEMIA, falta de cores e forças, cura certa e efficaz pelo vinho nutritivo de carne e farinha ferruginoso de Franco & Filhos, em Lisboa; deposito, drogaria S. João, **Avenida Passos 41.**

MADAME Z. PINTO—Ensina a cortar vestidos em seis mezes, mediante uma quantia mensal, paga adeantada; trabalho garantido. Vendem-se moldes. Entrada ás 8 horas da manhã e sahida ás 5 horas da tarde. Ladeira de Santa Thereza n. 7.

AOS proprietarios.— Collectas prediaes rua dos Ourives n. 8.

UM official de barbeiro recem-chegado do Sul, deseja empregar-se como effectivo. Rua da Gamboa n. 167.

Essencia Passos O distincto medico dr. A. F. de Mattos prescreve-a com o melhor resultado na syphilis e rheumatismo em sua numerosa clinica em Campos; depositarios, Araujo Freitas & Comp.

UMA senhora de familia respeitavel, recorre a uma pessoa caritativa e de bom coração, que saiba avaliar o que é o vae-e-vem da sorte. Ella, outr'ora feliz, hoje luta com a pobreza para sustentar a sua familia de irmãs e orphãos, visto que a morte em pouco tempo roubou-lhe os entes queridos que lhe davam o pão, recorre a quem lhe empreste 800$000 para ella negociar; por este meio honroso, adquirir o pão de cada dia e pagar mensalmente; será uma obra de caridade que Deus não deixará sem recompensa. Carta nesta redacção a A. S. S. Confiada que encontrará uma alma boa, um coração bomfazejo, espera com anciedade a resposta.

UM homem de meia edade, portuguez, carpinteiro, entende de pedreiro e pintura, precisa empregar-se como encarregado de avenida ou casa de commodos, dá fiança de sua conducta; é encontrado no largo do Rosario n. 22, com o sr. Adelino Ferraz.

O **sabonete Rifger** dissipa os signaes de bexigas e cura quaesquer manchas da pelle.

PERDEU-SE a cautela n. 2.026 da casa R. Cerqueira.

FRANCEZ pratico por methodo especial e garantido. Preparam-se tambem alumnos para exames; na rua dos Ourives 30, 2º andar.

MATHEMATICA—Lemos Faria, ex-alumno, ensina mathematica elementar particularmente; na rua Sete de Setembro n. 231, 1. Preços modicos.

Essencia Passos O estimavel sr. Beker, negociante nesta praça, refere im, ritantissima cura de grave manifestação syphilitica da face, realizada por este preparado; depositarios, Araujo Freitas & Comp.

O **uso do sabonete Rifger** é indispensavel para o asseio rigoroso. Quitanda 48.

Café Baturité Tendo nós grande stock de colheres de aluminio para dar uma em cada kilo, aos nossos freguezes, e tendo fatalmente de nos mudar, resolvemos baixar de 1$800 para 1$ o kilo. A especialidade do Baturité está na excellencia de sua qualidade. O famoso Baturité só é encontrado em seu deposito á rua dos Andradas n. 4, casa de leite de Minas, entre o largo de S. e a rua do Hospicio. O comprador de meio kilo receberá um coupon que trocará por uma colher de aluminio no acto de comprar 2 meios kilos. O freguez que nos trouxer tres de nossas colheres receberá em troca uma do mesmo metal para sopa.

CARTOMANTE—Lê pelo systema dos egypcios presente e futuro; na rua do Cattete n. 1.

OFFERECE-SE um pratico de pharmacia que é academico. Carta nesta redacção, a J. O. M.

6$000 Colchas de tricot, para camas, tamanho grande a 6$; vendem-se na casa Jeronymo Pimenta, da Quitanda n. 74.

A COMMISSÃO recebem-se todos os generos nacionaes, Silva & Guimarães; rua do Acre 51.

MOBILIA—Compra se uma meia mobilia em perfeito estado, até o valor de 80$. Trata-se na rua Visconde de Sapucahy n. 11.

Antes e depois de visitar doentes convém lavar-se com o sabonete Rifger. Quitanda 48.

PROFESSOR primario e secundario — Lições em casa dos alumnos, a 25$000 mensaes por alumno. Cartas neste jornal, por favor, a A. Chaves.

O **sabonete Rifger** é preferido para o banho dos recem-nascidos.

UM rapaz solteiro precisa de um commodo independente, no centro da cidade ou immediações, até 3$; quem tiver deixe cartas nesta redacção a L. S. P.

PROFESSOR primario e secundario. Lições em casas particulares, 30$000 mensaes por alumno. Rua do General Caldwell n. 141.

TRASPASSA-SE um bom botequim com quatro bilhares, em um arrabalde prospero; informa-se na rua do Ouvidor n. 48, com o sr. Bernardino.

O **sabonete Rifger** previne o contagio das mais infecciosas molestias. Quitanda 48.

ITALIANO—Pessoa séria e habilitada, ensina este idioma pratica e theoricamente, a domicilio. Cartas a L. N. G., nesta folha.

FLAUTA de prata, Lot, si grave, primeira mão, vende-se barato, de particular. Travessa do Ouvidor n. 11, 1º andar. Ás terças, quintas feiras e sabbados, das 11 ás 1 1|2 horas.

35$000 Superiores capas pretas feitio moderno para senhora a 35$, 40$ e 45$, vendem-se na casa Jeronymo Pimenta, rua da Quitanda n. 74.

Essencia Passos O distincto advogado dr. Oliveira Bicalho, de Oliveira, Minas, com feridas boubaticas nos labios, curou-se radicalmente com este preparado; depositarios Araujo Freitas & Comp.

CARMILYRIO, pó dentifricio, para clarear os dentes, fortificar as gengivas e livrar o máu halito da bocca. Deposito geral, drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47, caixa 1$000.

O **sabonete Rifger** amacia a pelle e cura qualquer erupção.

CINZAS Infernaes—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos, lata $800, duzia 8$000; na drogaria Pizarro; na rua Sete de Setembro n. 47.

Para o banho e toilette o sabonete Rifger não tem rival em perfume e propriedades anti-septicas; custa um 1$500, caixa de tres 4$; na rua da Quitanda n. 48.

Luz gaz incandescente Completo e variado sortimento de tulipas, aquecenas, globos, chaminés, véos e tudo quanto se relacione á illuminação pelo gaz commum e incandescente; encarregam-se da limpeza e conservação das lampadas e fazem qualquer trabalho de gazista. — Alvares & C., rua da Alfandega n. 98.

PULMONAL—As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

VISTA boa só tem quem usa a Agua Sulfatada Maravilhosa de L. Noronha; tira bellidas e cura doenças antigas; vidro 3$.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André; rua Sete de Setembro n. 14.

O **avelludado da pelle**, tão desejado pelo bello sexo, obtem-se com o sabonete Rifger.

Essencia Passos O sr. L. Caetano do Nascimento, com tremendo rheumatismo durante 15 annos! curou-se radicalmente com alguns frascos deste preparado; residia á travessa 11 de Maio n. 14.

12$000 Roupas de banho de mar, para senhora a 12$, 14$ e 18$; vendem-se na casa Jeronymo Pimenta, rua da Quitanda n. 74.

O ANTIGO relojoeiro da rua de S. José está provisoriamente na mesma rua 41.

MANOEL Teixeira, Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata, joias e pedras finas. Na rua dos Ourives 30 A, porto da rua Sete de Setembro.

O **sabonete Rifger** é o unico que destróe a caspa, com efficacia, por ser antiseptico.

2$500 Atoalhado superior enfestado para toalhas de meza a 2$500 o metro, vende-se na casa Jeronymo Pimenta, rua da Quitanda n. 74.

CARTAS de fiança de bons negociantes dão com rapidez; na rua da Carioca n. 104, loja.

COMMODO em casa de um casal, aluga-se um arejado e independente, para rapaz decente; informa-se na rua da Piedade n. 11 A, em frente á rua Marquez de Abrantes.

O **sabonete Rifger** é de um perfume agradavel e sem rival.

UM MOÇO habilitado e com boa calligraphia deseja uma collocação, quem precisar dirija-se á esta redacção ás iniciaes R. M. S.

28$000 Ricos córtes de damassé de lã preta para vestidos de semana santa; vendem-se na casa Jeronymo Pimenta, rua da Quitanda n. 74.

Essencia Passos a miraculosa, na expressão sincera e expontanea do sr. Francisco M. M. Sampaio, rua Teixeira Junior n. 10, S. Christovão, quando, em carta, refere curas de rheumatismo em si e em pessoa de sua familia estimavel.

O **sabonete Rifger** contém um perfume idéal; nenhum o eguala.

BONS quartos, com serventia, para moços serios e casaes sem filhos, encontra-se em casa de familia á rua Santa Carolina n. 3, Tijuca, com banhos de chuveiro e cascata, garantindo-se todo o socego e moralidade. Preços 30$, 35$ e 40$000.

UM moço branco, operario, deseja encontrar uma moça branca que queira viver como casados; quem estiver nas condições, deixe carta nesta redação a Manoel Ramos.

NO dia 31 de março passado, d. Izabel, senhora já edosa e de cor preta, perdeu-se quando sahia da egreja de Santo Antonio dos Pobres. A quem encontral-a pede-se o obsequio de levar á rua do Senado n. 20, Villa Ruy Barbosa, ao sr. Gaudencio Jorge da Silva.

Baratas São supprimidas pela Blatticida Passos; effeito rigorosamente exacto; ninguem soffrerá mais dessa praga. Lata 1$000. Rua do Hospicio 160, drogarias etc.

Jola P. O maior exterminador do persevejo, piolho, cupim e lepra dos animaes, rua do Hospicio 160, drogarias, etc.

CAVALHEIRO bastante discreto precisa de um comodo mobiliado que seja no centro ou suburbios. Cartas a R. B.

UM estudante aceita alumnos de portuguez e francez a 10$000 cada materia. Cartas a H. L. S. neste jornal.

LIÇÕES. Professora com diplomas leciona, na cidade e nos arrabaldes, piano, solfejo, portuguez, calligraphia, francez pratico e theorico, methodo facil. Informações, rua da Carioca n. 120.

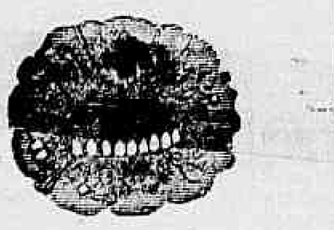
Sabonete JAPONEZ

Este prodigioso sabonete é o melhor até hoje conhecido para o banho e toucador; é a ultima palavra que se póde obter neste ramo de commercio; é absolutamente neutro delicadamente perfumado, dá á cutis belleza, attractivos e encantos, fazendo expargir o mais suave e duradouro aroma, tornando-a agradavelmente fresca e assetinada, livrando-a das rugas, impedindo o apparecimento das borbulhas, espinhas do rosto, manchas, pannos, etc. Nenhum outro sabonete póde comparar-se-lhe pela delicadeza do seu perfume, pela pureza de ingredientes, por tudo, emfim, que firma o valor de um sabonete de primeira ordem. Preço: um 1$500, caixa de tres 4$000. Vende-se nas principaes casas.

Depositarios em S. Paulo: Baruel & C., rua Direita; Rio de Janeiro: rua do Hospicio n. 22, rua dos Ourives n. 115, rua do Hospicio 3 A, rua do Theatro n. 23, rua da Quitanda 2, rua dos Ourives 28, S. José 55 e rua do Theatro 25, (casa de 3 portas.)

Distribue-se gratuitamente um exemplar nitidamente impresso, com trez musicas: polka, valsa e schottisch, sublime inspiração de Aurelio Cavalcanti, denominadas «Sabonete Japonez», isto a quem comprar um sabonete.

CASA CIRIO



Deposito de apparelhos, instrumentos e materiaes dentarios.
Cutelarias e perfumarias finas

JULIO BERTO CIRIO

RUA DO OUVIDOR 149 A

CAIXA DO CORREIO N. 15

(Endereço telegraphico «Cirio»

RIO DE JANEIRO

Leilão de penhores

EM 11 DE ABRIL

R. CERQUEIRA

Sacramento 15

Convido aos srs. mutuarios a reformarem suas cautelas até á vespera.

Dr. Mauricio Kanitz

MEDICO

operador e parteiro.—Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kéesmorszky, Rona, Hircler. Com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (hospital da armada) Berlim. Rua General Camara n. 92, de 1 ás 4 horas.

JOALHERIA DIAMANTINA

A. P. Montes

Tem sempre lindo e variado sortimento de joias, a preços baratissimos.

Compra ouro e joias velhas, concerta joias e relogios.

227 Rua Sete de Setembro 227

Perto do Largo do Rocio.

ATTENÇÃO

Pedro Leandro Lamberti quando resolve pagar a seu irmão Bernardino Lamberti os lucros de 30 % das obras desde 1878 a 1899, que estes montam em dois mil contos de réis, livres de todas as despezas ?

Sementes novas

100 RUA DA ASSEMBLÉA 100

Experimentem

TALHERES DE CHRISTOFLE

e do metal puramente branco para mesa e sobremesa, duração eterna

A CASA MUNIZ recebe-os directamente da fabrica e vende a preços de convir ao comprador. Louças, porcellanas, crystaes e trens de cosinha.

69 Rua Gonçalves Dias 69

Proximo a Ouvidor

GASPAR T. REBELLO.

PENSÃO VELLOZO

A' rua Dona Luiza n. 33 (Gloria) com excellentes accommodações para familia de tratamento.

Dez minutos distantes da cidade.

DINHEIRO POUPADO, DINHEIRO GANHO

As pessoas que se dedicam á fabricação de espartilhos, apreciem os preços de todos os artigos indispensaveis

A VENDA NA FABRICA A

RUA DA ASSEMBLÉA N. 99

Tecidos com 140 centimetros de largura	Metro
Brocatel de seda	20$000
Broché de seda	15$000
Broché de linho mercerise	12$000
Broché de linho mercerise	10$000
Broché de linho e algodão	8$000
Bordados a seda, ponto alto	16$000
Espinha de cores lisas	8$000
Mescla de cores diversas	5$000
Branco puro linho	10$000
Branco algodão linho	6$000

Tecidos com 70 centimetros de largura	Metro
Setim Macau	10$000
Setim maravilhoso	7$000

Filós grossos proprios para Espartilhos

Todas as cores	
com 120 centimetros	3$000
com 180 centimetros	4$500
com 360 centimetros	9$000

Faz-se abatimentos de 10 % em cortes de 5 metros em todos os tecidos.

Cadarços sarjados especiaes para espartilhos	Metro	10 mt
Brancos n. 5	$100	$800
Brancos n. 8	$100	$800
Brancos n. 10	$150	1$200
Brancos n. 12	$150	1$200
Brancos n. 14	$200	1$500
Brancos n. 16	$200	1$600
De cores n. 5	$100	$800

Barbatanas de qualquer comprimento largura e grossura	Duzia	100 grms.	1 kilo
De baleia	2$000	2$500	25$000
De bufalo	1$000	1$800	18$000
De bufalo estreitissimas		1$800	15$000

Molas de aço de qualquer dimensão	Uma	Duzia
Fortes para frente	1$000	10$000
Simples para frente	$600	6$000
Para lado, par	$400	3$600
Para costas, par	$300	2$400
Douradas ou prateadas para ligas:		
Jogos de 4 peças	$600	6$000
Jogos de 4 peças, superiores	1$200	12$000

Ligas elasticas para meias

Promptas, o par 1$000 2$000 e 3$000

Elastico para ligas	Metro	10 mts.
De algodão mercerise	1$000	8$000
De seda	2$000	16$000
De seda superior	3$000	25$000

Torçal de todas as cores	
Meada grande	1$500
100 grammas, sortido em cores	7$500
Kilogrammas, sortido em cores	65$000

Linha afiançada

Em carreteis de 1000 jardas garantidas, de cores, um carretel, $600, duzia 6$000, grosa 60$000

Colchetes	Duzia	Grosa
Grandes	1$000	9$000
Luiz XV	1$000	9$000
Medicis	1$500	15$000

Ilhós patentes

Caixinha $500, caixa 1$500, kilo 10$000

Por ferrar ilhós em coilete 1$000

Atacadores de todas as cores	Um	Novello
De linho, 5 metros	$500	29$500
		Duzia
Mercerise, 5 metros	$600	6$000
De linho, 5 metros	$800	9$000
De lacet de seda, 5 metros	2$500	24$000

Ponteiras para atacadores

Caixa 2$000, kilo 15$000

Fitas de pellucia	Metro	10 mts.
De todas as cores	1$200	10$000
Fitas n. 1 de setim ou faille, peça	$600	

Rendas para duas fitas	Metro	10 mts.
Preta de seda	1$500	12$000
Branca de seda	1$000	7$000
Branca de algodão	$800	6$000

Rendas para uma fita	Metro	10 mts.
Branca ou creme	$600	4$500

Galões proprios para espartilhos	Metro	10 mts.
Da largura de 3 centimetros	$300	2$500
Da largura de 4 centimetros	$500	4$000

Manequins

Erect form Stockman, um 55$000

Papelão couro

Especial para moldes, folha 1$000

CALÇADOS

PARA HOMENS

Botinas fortes 6$ e 7$, ditas ponteadas 8$ e 9$, ditas superiores ponteadas á mão 10$ e 12$, ditas de bezerro Clark de 13$ a 15$, borzeguins de bezerro 12$, ditos de pellica 12$, superiores, uma especialidade, 15$ e 16$, botinas de pellica a 12$ e 14$; ditas, o que ha de melhor, americanas 18$; botinas fingindo abotoar 13$, pellica; sapatos de bezerro 10$ e 11$, ditos de pellica 12$.

PARA SENHORAS

Botinas para senhoras 6$; sapatos abotinados e razos, pretos e amarellos 6$ e 7$; borzeguins com biqueira 6$500, ditos superiores 8$500 e 9$; salto alto, de pellica 12$ e 13$, botas de abotoar 14$, sapatos de abotoar ao lado 7$500 e 8$, superiores 10$ e 12$, borzeguins de pellica Glacé a Luiz XV 15$ e 16$, sapatos brancos de 7$ a 10$. E muitas marcas que só á vista.

VER PARA CRER

RUA DE S. JOSE' 36 e 104

Corrêa & Avila

YGLEZIAS & C., Alfaiates

Rua do Ouvidor 149 B, sobrado

No 16º Club, sahiu o n. 79, do sr. Carlos Stephann, á rua do Ouvidor n. 150, casa Notre Dame de Paris.

No 17º, sahiu o n. 29, do sr. dr. Pereira Braga, á rua do Theophilo Ottoni n. 46, escriptorio.

No 18º, sahiu o n. 17, do sr. Alfredo Rangel, Hotel Balneario Villa Ipanema.

Rio, 1 de abril de 1905.

YGLEZIAS & C.

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, balda de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello. Rua do Rezende n. 74, sobrado, quarto n. 1.

Doenças do Estomago

Dyspepsias, gastralgias, falta de appetite, debilidade organica, vomitos da prenhez, enjôo de mar, etc., são efficazmente combatidos pelo ELIXIR DE BACCHARIS COMPOSTO, de Rodrigues.

Deposito : Pharmacia Rodrigues

57 Rua Gonçalves Dias 57

PHARMACIA

Precisa-se de um official ; á rua Goyaz n. 30, Meyer.

PIANO

Vende-se um de Pleyel, meio armario, de jacarandá, com pouco uso, de familia que se retira para fóra ; na rua do Passeio n. 62.

INFLUENZA ou GRIPPE

Bronchite—Catharro Pulmonar

CEDEM AO

ANTI-CATHARRAL Xarope de Cardus Benedictus

DE GRANADO

Excellente medicamento para as affecções do peito e dos orgãos respiratorios.

Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias

Granado & C.—Rua Primeiro de Março 12

O maior estabelecimento e o mais antigo dos congeneres. O unico que se acha preparado para vender todos os artigos de arte dentaria por preços sem competidor, attendendo a que todas as suas compras são feitas directamente ás fabricas e a dinheiro á vista. Pede a todos os srs. cirurgiões dentistas que, quando tenham de fazer suas compras, não as façam sem consultar os seus limitadissimos preços das cadeiras de Wilkorson, Duplex, Columbia, Favorita, Morsrisson, de viagem, de White, etc., etc., dos motores de Shaw, White, Doriot, Hasting e outros; de dentes artificiaes de White e Ash, com e sem gengiva, corôas de Logan, etc., etc.; de ouro, Globo, Balança, Wat, Mil-Solila, Moss, etc., para obturações; de preparações metallicas e de cimento de phosphato, de osso, de marfim, de borracha, de todas as marcas para obturações, de White, Ash, Poulson e outros.

O maior sortimento que se póde imaginar de todos os demais objectos para gabinetes e officinas dentarias.

Enviam-se preços a quem os pedir.

Descontos reservados no acto da compra a dinheiro.

Todas as encommendas que forem acompanhadas da importancia em dinheiro ou vales postaes serão aviadas no mesmo dia do recebimento.

Moreira Barbosa, rua do Ouvidor n. 51 e rua da Quitanda n. 66.—CAIXA DO CORREIO N. 421—TELEPHONE N. 1014.

Acha-se no prelo o catalogo geral, que será remettido a quem pedir.

O Ministro do Interior

de França, por meio de circular ministerial aos Prefeitos prescreveu, para a desinfecção nos hospicios, prisões, lazaretos, etc., o emprego da Verdadeira Agua de Labarraque, por ser ella o mais seguro antiseptico e o mais energico desinfectante conhecido. E' sempre esta agua que aconselhamos que se empregue.

O emprego da Verdadeira Agua de Labarraque, misturada convenientemente com agua, é quanto basta, na verdade, para sanear immediatamente os logares onde o ar estiver mais viciado, para desinfectar logo todas as roupas, mesmo as mais inquinadas de materias provindas de individuos fallecidos das mais terriveis epidemias, taes como a febre amarella, a peste, o typho, o cholera e para destruir instantaneamente os germens dessa tão terrivel molestia. Lavando-se as mãos e o rosto com Agua de Labarraque misturada com agua, fica-se preservado, com certeza, de qualquer epidemia.

Por isso, o Instituto de França tomou a peito dar ao inventor o Grande Premio, para recommendar a Agua de Labarraque á confiança de todos.

Quasi sempre deve-se misturar a Agua de Labarraque com agua pura antes de empregal-a. Quanto á dóse e o modo de empregar, leia-se o prospecto que se acha em volta da garrafa.—A Agua de Labarraque serve exclusivamente para o uso externo. A' venda em todas as boas pharmacias.

P. S.—Desconfiem das imitações; comprem a Verdadeira Agua de Labarraque e, para evitar qualquer engano, exijam que o lettreiro tenha o endereço do Laboratorio : *Maison L. FRÈRE*, 19, *rue Jacob, Paris.*

LUGOLINA

do Dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura

cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL

Araujo Freitas & C. *Rua dos Ourives n. 114* e *Rua de S. Pedro n. 90*

NA EUROPA Carlos Erba MILÃO

AOS SRS. FAZENDEIROS

FORMIGA CUYABANA

Unico meio evidente e comprovado para a extincção completa das formigas saúvas, quen-quen, lava-pés. Enxame 10$.

Para pedidos e informações dirigir-se ao dr. Ernesto de Rezende. Fazenda das Corôas, Santa Delphina – Estrada de Ferro União Valenciana, Estado do Rio de Janeiro

CORREIA DICK'S BALATA

PARA MACHINAS

E' a mais duravel e resistente até hoje conhecida, adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central, arsenaes de Marinha e Guerra.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & C.

CARBURETO DUPLO DE CALCIO MARCA ZENITH

DOUBLE CALCIUM CARBID ZENITH BRAND TRADE MARK

Custa mais caro em preço que qualquer outra marca, porém fica mais barato que qualquer outra pela diminuição de consumo, pelo augmento de luz e pela conservação dos apparelhos, por produzir menos residuos.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & C.

ENXADAS MARCA ESMERALDA

Não tem competencia pela sua superior qualidade; é toda de aço especial para lavoura e trabalhos em terra vermelha e roxa

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & COMP.

Cimento marca Suez

PORTLAND CEMENT CONCRETE WORKS

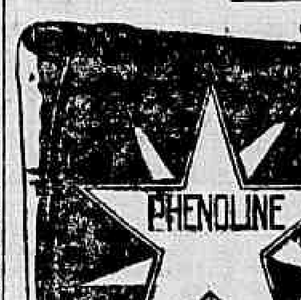
E' a melhor qualidade de cimento que até hoje tem apparecido no mercado, proprio para trabalhos de concreto e sub-sólo.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & COMP

PHENOLINE

EM BLOCOS, EM PO' OU EM LIQUIDO



Desinfectante e desodorante

O mais poderoso microbicida e insecticida approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica.

A' VENDA em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & COMP.

RIO DE JANEIRO

J. ROQUE

JOALHEIRO

76 Rua dos Ourives 76

Participa aos seus amigos, freguezes e ao publico que está vendendo todas as suas joias e relogios por preços sem exemplo, para liquidação do seu negocio no mais curto prazo de tempo.

Todas as joias estão com os preços marcados.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

VENDEM-SE

2 locomoveis de 8 cavallos.

1 machina para virar chapas com 3 rolos de 1m,18 de comprimento por 15 centimetros de diametro, com polias movidas a vapor.

1 galga para fundição.

1 grande forno de fundição de 3.000 kilos com 70 centimetros de diametro interior e um guindaste de 5.000 kilos.

1 dito para 1.500 kilos com 50 centimetros de diametro.

2 panellas de guindaste para fundição, movidas com engrenagem.

Diversas forjas, bigorna, ventilador e ferramentas de ferreiro.

Diversas machinas de furar.

1 moinho de 60 centimetros para fubá.

Diversos torradores de café de diversos tamanhos.

Cylindro de ferro de 1 metro de comprimento e 55 centimetros de diametro, com um eixo quadrado.

1 esquentador com uma serpentina de cobre de 1m,10 de altura por 70 centimetros de diametro.

Diversos ventiladores.

Diversas caixas de ferro fundido com eixos, etc., polias para rebolo.

1 tacho de duble fundo de ferro fundido, de 70 centimetros de diametro por 50 de altura.

1 descascador de café.

1 serra circular com corrediças para serrar tóros (linha economica).

1 moinho de café para ser movido a mão e a vapor.

1 caldeira de esterelizar o leite.

1 machina Mondolot para agua gazoza.

1 machina para fazer ferraduras.

2 ditas para furar e cortar.

3 guindastes de 3 toneladas.

1 dito de 2 toneladas.

Canos e curvas de ferro galvanizados de 24 centimetros de diametro (podendo servir para turbinas e bombas, visto ter alguns canos com borracha flexivel e com valvula.

1 machina a vapor e 1 compressor para bombas conjugadas A. M. Arthur Sons Jonston para fabricação de canos de chumbo.

2 cylindros de ferro maleavel de 65 centimetros de diametro por 3m,20 de comprimento cada um, com flanjes de cada lado, com furos.

1 machina de reacção Marinoni para impressão de jornal.

1 cylindro para peneirar mandioca.

2 grandes forjas, todas de ferro, completas.

1 prensa para fazer tijolos Clayton Patten.

1 guindaste completo com armação de duas manivellas, engrenagem e lingueta.

1 prensa, trabalhando a vapor, para dourar livros ou pratos de papelão.

1 dita a mão.

2 machinas para fazer caixinhas de papelão quadradas e rectangular.

1 dita para cortar.

1 dita para coser com arame.

8 teares para fazer esteiras.

Diversas machinas de fusos.

Diversas bombas rotativas.

24 machinas para fazer rendas.

9 teares de diversas larguras para fazer seda.

1 ordissoir.

1 installação completa para fabricação de saccos de papel de diversos tamanhos.

1 machina para biscoutos com 12 carimbos.

1 triturador para massa.

1 cylindro com 3 rolos de 70 centimetros de bocca por 22 de diametro.

2 compressores.

Diversos saccos de papel.

1 caldeira tubular de 30 cavallos.

1 dita de 12 cavallos.

1 dita de 6 cavallos.

1 lancha a vapor de 14 metros de comprimento com machina Compound, completa.

1 dita de 4 cavallos.

Diversos motores a gaz, petroleo e a vapor.

Dynamos electricos.

1 machina Marina de 8 cavallos.

1 dita de 6 cavallos.

1 engenho de serra de 6×12".

Diversas machinas de furar.

Torradores diversos.

Moinho excelsior.

Eixos, polias, mancáes e cadeiras de diversos tamanhos.

Rodeiras para bondes e troleys.

Machinas para produzir de 80 a 200 kilos de gelo por hora.

1 caldeira a vapor, horisontal, tubular mixta, força de 50 cavallos com burrinho de alimentação e todos os pertences.

1 locomovel de 16 cavallos.

1 machina vertical para macarrão, com sua fórma.

1 cylindro horisontal para massa miuda.

1 dito para macarrão.

1 amassadeira, transmissão e polias.

1 grande torno inglez *Wilford*, para tornear cinco metros entre pontas e de diametro 1m,20, largura do banco 65 centimetros.

1 plaina grande, largura 1m,30, altura 1m,20, com dois porta-ferramentas.

1 machina de furar e cortar, grande e movida a vapor.

Diversos outros tornos mecanicos.

PARA FABRICA DE CALÇADO

1 cylindro.

1 machina de coser Kitez.

1 dita contra-forte.

1 dita de pregar saltos.

1 dita de abrir fendidos.

1 dita de marcar as botinas.

1 dita Black-Kites e diversas outras.

Para tratar na rua do Hospicio n. 156, Casa F. Lebre, telephone 510.

SAQUES

sobre Portugal, ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto.

52 RUA DE S. PEDRO 52

Junto á Avenida Central

COSTA BRAGA & C.

AGENTES

COMMERCIO

Rio, 2 de abril de 1905.

Cambio

As taxas de 15 3/16 e 15 1/4 d. foram adoptadas pelos bancos na abertura do mercado, mas logo em seguida a mais alta tornou-se geral e foi sustentada até á ultima hora.

Os bancos abriu declarando sacar a 15 1/4 d mas não encontraram dinheiro, com offerta de outro papel a 15 5/16 e limitados negocios realisados.

Dentro em pouco a taxa bancaria foi elevada a 15 5/16 d. contra outro papel a 15 3/8 d., taxa esta que não tinha facil collocação nos bancos.

A' tarde diminuiram as offertas de letras e os bancos estrangeiros affixaram, variando a 15 1/4 e 15 9/32 d. mas o Banco da Republica continuou a sacar a 15 5/16 d. contra outro papel a 15 11/32 d. e o mercado fechou com a taxa bancaria de 15 5/16 d. quasi geral, achando-se o outro papel a 15 3/8 d.

O movimento foi apenas regular, constando os negocios feitos de letras bancarias de 15 1/4 a 15 5/16 d. e de outro papel de 15 5/16 a 15 3/8 d.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres	90 d/v	15 3/16	a	15 1/4 d.	
Paris	90	1$026	a	1$029	por fr.
Hamburgo	90	1$272	a	1$279	por R/m.
Italia	3	1$031	a	1$040	por lira.
Portugal	3	$324	a	$329	%.
Nova York	3	5$200	a	5$242	por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

Arrecadação do dia 1 ... 7:769$13

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Amendoim com casca	$270	por kilog.
» sem »	$350	» »
Arroz pilado	$320	» »
Batatas	$180	» »
Borracha em bruto	3$600	» »
Farinha de mandioca	$120	» »
» » milho	$120	» »
Fubá de arroz	$140	» »
» » milho, fino	$100	» »
Fumo em rolo	1$800	» »
Toucinho	1$00	» »
Queijo	1$000	» »
Café em grão	$100	» »
Ouro	1$982	» gramma.

Alfandega

COMMISSÃO DE 3 A 8 DE ABRIL

Distribuição interna: Manoel Lobo Botelho.

Correio: Eduardo Raphael Possolo.

Bagagem: João Pedro Medina Coeli.

Despacho sobre agua: João Fernandes Barros.

Arqueação: Herminio L. Loureiro Fraga e Antonio de Araujo Lima Macedo.

Avarias: Pedro Mendes Limoeiro, Luiz Alves Soares e João Dias de Mello

Guarda-moria

COMMISSÃO DE 1 A 8 DE ABRIL

Barra: Honorio Gurgel, ajudante de guarda-mór.

Ilha Fiscal: Ernesto Nascimento.

Guanabara: Benedicto Fonseca.

Vigilante: Ernesto Ferreira França.

Mocanguê: Pinto Pereira.

Saude: Souza Cabral.

Docas Nacionaes: Gonçalves Coelho.

CAFÉ

Na sexta-feira venderam-se 10.000 saccas. As noticias dos mercados estrangeiros continuaram animadoras, fechando o de Nova York com alta de 1/8 c. no disponivel e de 5 pontos sem o de Havre com 25 c. e o de Hamburgo com opções 1/4 a 1/2 pfening, mas o nosso mercado continuava na mesma calmaria ultimamente registrado.

Nos negocios realisados pelos commissarios registaram a cotação de 7$100 a 7$300 para o typo 7.

Na exportação a procura era mais desenvolvida, porém as offertas de compradores e vendedores não se encontravam e nas vendas que se conhecia a tarde parecia regular o preço de 7$600 para typo 7 e fechando o mercado estavel.

Entraram 801 saccas por barra dentro.

Em Jundiahy passaram 7.200 saccas para Santos.

A Bolsa de Nova York abriu hontem com baixa de 5 pontos; a do Havre inalterada e a de Hamburgo tambem inalterada.

Cotação			por arroba
Typo 6	7$100	a	7$300
» 7	6$900	a	7$000
» 8	6$700	a	6$800
» 9	6$500	a	6$600

Entradas diversas

Dia 31:	
Estrada de Ferro Central	39.571
Cabotagem	—
Barra dentro	88.625
Total: kilogs.	128.196
» saccas	2.137
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central	3.931.450
Cabotagem	878.016
Barra dentro	2.364.665
Total: kilogs.	7.174.131
» saccas	119.569
Média diaria, saccas	3.857
Desde 1 de julho	2.283.825
Egual periodo de 1903:	
Estrada de Ferro Central	7.826.040
Cabotagem	1.068.117
Barra dentro	1.972.298
Total: kilogs.	10.866.46
» saccas	181.008
Média diaria, saccas	5.839

Movimento

Stock no dia 30	355.415
Embarque no dia 31	16.038
	342.337
Entrada no dia 31	2.137
	344.514
Abatimento do consumo	5.000
Stock no dia 31	339.514

Cotações da casa Eduardo Araujo & C. á rua Municipal n. 22.

Typo 6	7$600	a	7$700
» 7	7$300	a	7$400
» 8	7$100	a	7$200
» 9	6$700	a	6$800
Escolha	5$400	a	6$000

Mercado frouxo.

Centro do commercio de café

RIO, 1 DE ABRIL DE 1905

Cotações por arroba.

Base no Centro: 7$100 a 7$200.

Exportação: n. 7, 7$600.

Entradas

E. Ferro (3 horas da tarde)	252	saccas
Cabotagem	—	»
B. Dentro	801	»
Total	1.053	»
Existencia	312.706	»
Passagem por Jundiahy	7.200	»
Vendas	Peq. negocios.	

Noticias de Nova-York: baixa parcial de 5 pontos.

Titulos vendidos na hora official da Bolsa

Apolices:	
Apolices geraes, 5 %, 5.000, 1, a	990$
Emp. 1903, 10 a	962$
» 1895, 10 a	991$
Inscripções 3 %, 2 a	950$
Estado de Minas, (m.) 10 a	790$
Emp. Municipal, (£ 20) 20 a	29$0
E. do Rio, (4 %) 150 a	599$500
» 5 a	600
Bancos:	
Republica, 100, 45 a	36$250
Companhias:	
J. Botanico, 50 a	237$
Debentures	
C. Urbanos, 250 a	193$
Força e Luz de Campos, 20 a	184$
J. Botanico, 100 a	202$

Offertas

	V.	C.
Apolices:		
Geraes de (5 %)	997$	985$
Emp. 1895	993$	981$
» (m.)	990$	985$
Emp. 1897 (m.)	1:020$	1:015$
Emp. 1903	975$	960$
Inscripções de 3 %	955$	945$
Estado de Minas	795$	—
» (nom.)	—	810$
Estado do Rio (4 %)	601	598
Emp. Municipal	199$	195$
» » (Lb. 20)	303$	275$
Debentures		
Carris Urbanos (200$)	—	200$
Jardim Botanico	212$	210$
Jornal do Commercio	—	193$
Loterias Nacionaes	—	200$
Mercado Municipal	184$	—
Bancos		
Commercial	160$	155$
Commercio	—	199$
Lav. e do Commercio	125$	120$
Republica	36$500	36$250
Estradas de ferro		
M. de S. Jeronymo	130	101
Victoria e Minas	101	—
V. do Sapucahy	223	101
Carris de ferro		
J. Botanico	—	237$
S. Christovão	—	190$
Seguros		
Confiança	—	62
Integridade	500	470
Minerva	—	56
Mercurio	—	340
Tecidos		
Alliança	765$	150$
Brasil Industrial	12$	215$
Confiança	—	230$
America Fabril	—	275$
Manufactura Fluminense	—	145$
Petropolitana	230$	225$
S. P. de Alcantara	178$	—

Diversas:		
Internacional de Docas	—	58
Loterias Nacionaes	—	598
Melh. no Maranhão	—	144
Transp. Carruagens	638	616
Centros Pastoris	—	236
Luz Stearica	—	1366
Metropolitana	—	956

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 1.

DESCONTO	HOJE	ANTERIOR
Bank of England Rate	2 1/2 %	2 1/2 %
» da França	3 %	3 %
» d'Allemanha	3 %	3 %
No mercado:		
Londres, 3 mezes	2 % 2 3/16 a 1/4 %	
Paris	2 1/8 %	2 1/8 %
Berlim	2 1/4 %	2 3/4 %

CAMBIOS

Paris sobre Londres por lb.	25.17	25.18 frs.
Paris sobre Italia por 100 lb.	100	100 frs.
Hespanha por 500 ptas.	379.00	379.00 frs.
Berlim por 100 marcos	122 29/32	122 15/16 frs.
Bruxellas por 2	25.20 1/2	25.20 1/2 frs.
Nova York	4.86 00	4.85 95
Genova	25.18	25.17 1/2
Lisboa	49 5/8	49 11/16

BRASIL APOLICES—OURO

1903 5 %	100	100
1889 4 %	86 3/4	88 1/4
1895 5 %	98 1/2	98 1/4
Funding 5 %	103	104 1/4
Oéste de Minas 5 %	97 1/4	97

TELEGRAMMAS

Lisboa, 1.

Chegou, procedente dos portos do Brasil, o paquete allemão «Coblenz», do Norddeutscher Lloyd de Bremen.

Santos, 1.

	Hoje	Hontem
Mercado	frouxo	calmo
Good average	4$401	4$400
Entradas	6.512	9.060
Stock	1.186.500	1.193.400

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado, calmo.

Good average, 4$600.

Vendas, 15.000 saccas.

ESTATISTICA SEMANAL

Embarques para os E. U. 84.000 Europa 35.000

Sahidas » » » 73.000 » 26.000

ESTATISTICA MENSAL

Sahidas para E. Unidos 235.000 Europa 225.000

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Club dos Diarios, hoje, á 1 1/2 hora.

Companhia Litho-Typographica, ás 3 horas do 5.

Companhia Carris Urbanos, no dia 6.

Cantareira e Viação Fluminense, no dia 8, á 1 hora.

Companhia Tecidos Carioca, á 1 hora do 12.

Companhia de Tecidos Industrial Mineira, á 1 hora do 11.

Companhia Docas de Santos, no dia 14, ás 12 horas.

Companhia União dos Varegistas, no dia 15, á 1 hora.

Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá, no dia 15, á 1 hora.

Empreza Brazileira de Navegação Freitas, no dia 15.

Companhia S. Christovão, no dia 15, á 1 hora.

Companhia Litho-Typographica, no dia 28, ás 3 horas.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 31 de março de 1905.

	saccas
Pindamonhangaba	180
Taubaté	100
S. José	25
Porto Novo	34
Linha Auxiliar	205
	544

Stock nas estações de chegada	Saccas
Maritima	2.069
Norte (para Santos)	—
	2.069

	Kilogrammas
Recebido no dia 31	39.571
» desde o dia 1	3.868.267
Em egual periodo de 1904	8 241.237

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 31 de março

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Arroz	—	2.400	2.400
Carvão vegetal	—	35.638	35.638
Fumo	—	4.171	4.171
Madeiras	7.336	3.500	15.836
Milho	62.862	8.187	71.049
Polvilho	—	900	900
Queijos	—	2.301	2.301
Toucinho	—	9.153	9.153
Diversos	58.213	240,453	298.701

Mercado de generos de consumo

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Cereaes			
Arroz nacional	20$	a	26$
Dito da India, (novo)	19$400	a	19$900
Farinha de Porto Alegre, fina especial	14$	a	11$500
Dita idem, fina	13$	a	14$
Dita idem, peneirada	9$	a	9$500
Dita idem, grossa	6$	a	7$
Dita de Santa Catharina, fina	12$	a	12$500
Dita idem, grossa	6$	a	7$
Feijão especial de Porto Alegre	10$500	a	—
Dito regular	10$	a	—
Dito de Santa Catharina	Não ha		
Dito branco, estrangeiro	21$	a	22$
Dito miudo	20$100	a	21$
Dito amendoim	20$	a	20$500
Dito de cores, nacional	9$	a	15$
Milho miudo da terra, (amarello)	5$500	a	6$
Dito idem, branco	5$000	a	—
Dito do norte	5$500	a	6$
Farelo	3$900	a	4$
Carne secca:	Por kilogr		
Rio G. do Sul (syst antigo)	$600	a	$620
» » » (syst. platino)	$640	a	$680
Rio da Prata (nova)	$580	a	$600
» » » (mantas só)	$700	a	$720
» » » (velhas)	Não ha		
Mercado firme.			
Toucinho:	Por kilog.		
Minas, superior	1$780	a	1$800
Dito regular	1$700	a	1$760
Banha:	Por 450 grams.		
Americana (Armour)	$580	a	$700
Dita idem, outras marcas, kilo	1$400	a	1$440
Porto Alegre, neve, kilo	1$800	a	1$900
Dita idem outras marcas, kilo	1$500	a	1$600
Dita latas de 20 kilos extra	1$600	a	1$580
Dita idem outras marcas	1$200	a	1$340
Dita Santa Catharina, kilo	1$300	a	1$420

Assucar:	Nominal		
Branco Usina	$340	a	$350
» crystal	$320	a	$330
» 3ª serie	$290	a	$300
Somenos	$260	a	$280
Mascavinho	$260	a	$280
Crystal amarello	$300	a	$310
Mascavo bom	$235	a	$240
» regular	—		—
» baixo	—		—
Aguardente:	Por pipa		
Angra	135$	a	140$
Aracajú	110$	a	115$
Bahia	110$	a	115$
Campos	110$	a	115$
Maceió	115$	a	120$
Paraty	145$	a	150$
Pernambuco	115$	a	120$
Parahyba	115$	a	120$
Alcool	Por 480 litros		
De 40 grãos	170$	a	175$
» 38 »	155$	a	160$
» 36 »	145$	a	150$

Cabotagem

Em 1

Aguardente, 65 pipas. Alcool, 30 toneis. Algodão, 4.545 fardos.

Cal, 1.960 saccos. Caroços de algodão, 1.027 saccos. Cêra, 20 caixas. Cerveja, 315 caixas. Chapéus, 103 fardos. Charutos, 15 caixas. Cocos, 17.500. Couros, 5 fardos.

Doces, 16 caixas. Drogas, 9 caixas.

Fazendas, 226 fardos. Fructas, 7 caixas.

Garrafas vasias, 219 caixas.

Jaborandy, 9 fardos.

Macella, 2 fardos. Madeira, 3.000 peças. Milho, 60 saccos.

Oleo, 107 barris.

Pennas, 4 fardos.

Raspas de couros, 3 fardos.

Sola, 21 fardos.

Assucar	Saccos
De Pernambuco	7.290
De Macahé	100
	7.390

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Em 1

Ilha Margarita (Venezuela)—Barca allm. «Casahdra», de 661 tons., consig. Herm Stoltz & C., segue em lastro de pedra.

Baltimore—Vap. ing. «Denaby», de 1.950 tons., consig. dr. Sanches Pimentel, 4.500 tons. de manganez.

Port Elizabet—Barca norueg. «Ole Knudsen», de 412 tons., consig. o capitão, 3.600 saccos com café.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 1

Antuerpia e escs. 34 ds. 5 de Maceió.—Paq. ing. «Teviot», com. R. Hayes, c. varios generos a Royal Mail Co.

Pascagoula 53 ds.—Barc. suec. «Alfhild», 1.337 tons. m. O. Svinwon, equip. c. madeira á ordem.

Sahidas no dia 1

Montevidéo e escs.—Paq. «Desterro», com. Severino dos Santos, pass.: D. Helena Betzell, Henry C. Ripley, dr. Pilato Marques e sua mulher, Domingos Silva Santos e familia, d. Seraphina H. Araujo e uma aggregada, d. Julia Faria, Pedro Porto Lima, José C. da Silva, Combo d'Oliveira, dr. Pedro Estellita e familia, d. Bazilica Alves Lopes, d. Eloiza N. Pires, José Carlos Moraes, Frederico Souto, capitão Theodoro J. Silva Santos, Joaquim Frederico Garcia Soledade, d. Ruth Z. Ferreira, dois filhos e uma creada, Luiz Nunes Pires, alferes Joaquim T. Martins Santos e uma creada, Geraldo Moreira, Alfredo Bernardes Calonia, Francisco Aurora Luz, dr. Arthur Simião Motta, Francisco Gonçalves Malrelles, Luiz Bastos, dr. Joaquim Porto Rebello, tenente João Deus Oliveira, d. Benedicta dos Santos, João Prates Garcia, alferes Manuel H. Cardim Junior, dr. Faustino Augusto Souza, 2 filhos e uma creada, João Amaral, d. Carolina Amorim e um filho, Terencio P. Andrade, a ing. d. Sigfrid V. Stember, o arabe Calil Elias Braz, a allemã d. Bettena V. Derhaus, os bras. dr. Rodolpho Lemos, João dos Santos Mendonça, Francisco de Paula, e 40 em 3ª classe.

Itabopoan.—Lugre «Conselheiro», 234 tons. m. Polydoro das Neves Tinoco, eq. 11 e, varios generos.

Villa Nova.—Paq. «S. João da Barra», com. C. Borboleta.

Bahia e Aracajú.—Paq. «Esperança», com. Cardador, pass. em 3ª classe.

Rotterdam.—Vap. ing. «Nith» 1.483 tons. m. Richards, equip. 25, c. varios generos.

Nova York e escs.—Paq. ing. «Byron», com. A. Cadoyar, pass. dr. J. J. da Silva Freire, o all. Victor Ustlaender, 37 em 3ª classe, e 107 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

2	Portos do Sul, «Fortaleza».
3	Bordéos e escs., «Magellan».
4	Santos, «Karthago».
4	Liverpool e escs., «Oropesa».
5	Portos do Sul, «Porto Alegre».
5	Rio da Prata, «Chili».
5	Bremen e escs., «Heidelberg».
5	Rio da Prata, «Aquitaine».
6	Londres e escs., «Cervantes».
6	Santos, «Crefeld».
6	Rio da Prata, «Panamá».
6	Santos, «Prinz E. Friedrich».
7	Santos, «Thespis».
11	Rio da Prata, «Minas».
12	Portos do Norte, «Fagundes Varella».
12	Bremen e escs., «Halle».
12	Rio da Prata, «Danube».
13	Hamburgo e escs., «S. Paulo».
13	Santos, «Santos».
15	Rio da Prata, «Orissa».
15	Rio da Prata, «Magellan».
20	Santos, «Heidelberg».
20	Santos, «Bahia».
23	Nova Zelandia, «Athenic».

Vapores a sahir

2	Santos, «Santos», 2 hs.
2	Portos do norte, «Gonçalves Dias».
2	Pernambuco, «Fypy».
2	Portos do sul, «Guasca», 10 hs.
2	Portos do norte, «Iris», 10 hs.
2	Victoria e escs., «Murupy», 8 hs.
3	Rio da Prata, «Magellan».
4	Portos do Pacifico, «Oropesa».
5	Bordéos e escs., «Chili», 6 hs.
5	Hamburgo, «Karthago».
5	Portos do Norte, «S. Salvador», 10 hs.
5	Rio Grande do Sul «Planeta», 10 hs.
5	Portos do Norte, «Fortaleza».
5	Genova e escs., «Attivita».
6	Liverpool e escs., «Panamá».
6	Nova Orleans, «Cambens».
6	Napoles e escs., «Aquitaine».
7	Bremen e escs., «Crefeld».
7	Hamburgo e escs., «Prinz E. Friedrich».
8	Portos do sul, «Itapacy», 4 hs.
10	Nova York e escs., «Thespis».
11	Genova e Napoles, «Minas».
12	Southampton e escs., «Danube».
14	Hamburgo e esc. «Santos», 2 hs.
15	Liverpool e esc. «Orissa».
18	Bordéos e esc. «Magellan».
18	Nova York e esc. «Thespis».
21	Hamburgo e esc. «Bahia».
21	Bremen e esc. «Heidelberg».
21	Napoles e esc. «Orleanais».
23	Londres e esc. «Athenic».

LIVRARIA DA
Federação Espirita Brasileira

RUA DO ROSARIO N. 97
1º ANDAR

EDIÇÕES DESTA LIVRARIA:

FACTOS ESPIRITAS

por WILLIAMS CROOKS

Demonstração dos phenomenos experimentaes obtidos por este eminente sabio inglez nas celebres experiencias com o medium Florence Cook e o espirito Katte King.
1 vol. com 150 pags. br. 1$500, enc. 2$500

Ensinos Espiritualistas

por STAINTON MOSES

Esta obra é um conjunto de esplendidas communicações de profundo alcance philosophico e moral, confirmando os ensinos dados por Allan Kardec, podendo-se com justiça consideral-a um raro e precioso escrinio de alto valor.
1 vol. com 350 pags. br. 2$500, enc. 3$500

Analyse das coisas

pelo DR. PAULO GIBIER

Ensaio sobre a sciencia futura, a sua influencia sobre as religiões, philosophias, sciencias e artes.
1 vol. com 220 pags. br. 1$500, enc. 2$500

O que é o espiritismo e noções elementares de espiritismo

por ALLAN KARDEC

Introducção ao conhecimento do mundo invisivel pelas manifestações dos espiritos, contendo o resumo dos principios da doutrina espirita e respostas ás principaes objecções que podem ser apresentadas.
1 vol. com 180 pags. br. 600 réis

OBRAS DE ALLAN KARDEC

EDIÇÃO DO CENTENARIO

O Livro dos Espiritos. O Livro dos Mediums. O Evangelho segundo o Espiritismo. O Céu e o inferno. O Genesis. Obras posthumas.

Preço dos 6 volumes ricamente encadernados 30$000. Pelo correio mais 2$000.
Edição popular das mesmas obras, um volume broch. 2$000, enc. 2$500, em volumes 33$000.
Pelo correio mais 300 réis cada volume.
Remettem-se catalogos completos de obras sobre espiritismo.

CLUB TAILLEUR

RUA DA CARIOCA N. 15 — Sobrado

Foram hontem sorteados os seguintes numeros:
1º Club série A, n. 13.
2º Club série B, n. 1.
3º Club série C, n. 3.
4º Club série D, n. 6.
Rio de Janeiro, 2 de abril de 1905.

RHUM CREOSOTADO

— DE —

Ernesto Souza

Bronchites, asthma, rouquidão, escarros de sangue e tuberculose pulmonar

CURA CERTA

Em todas as pharmacias e drogarias

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e motorisado pelo governo

Das bebidas preparadas é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite. Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua do Hospicio n. 122.

TOSSES E BRONCHITES

Curam-se com o Xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dôres do peito, suffocações, defluxo e laryngites, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Magalhães, Pereira Portugal, etc.; vende-se unicamente na rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e curar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado, unico deposito, na rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes delle, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue; unico deposito, na rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias sem dor, com o Gonorrheol, poderoso especifico de Bayron, approvado pela exma. junta de hygiene publica; deposito, rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

Pensão Brasil

Rua Sete de Setembro n. 43, tratamento de 1ª ordem. Almoço ou jantar 1$, com vinho 1$500, entrega a domicilios por 60$000 mensaes; vendem-se cartões com grandes abatimentos. Ver para crer.

UMA BEBIDA PRODIGIOSA!...
Um medicamento ASSOMBROSO!!...
A
VERMUTHINA

A Vermuthina, o delicioso Licor de mastonico regenerador, soberano fortificante e usado pelos indios do Amazonas e cuja formula, obtida e modificada pelo celebre botanico Dr. Martius, guardada por lá expressamente em 1820, é uma agradabilissima bebida, de mesa de efeito seguro, absolutamente inoffensiva e ao alcance de todos, por baratissima, pois uma garrafa com 70 copinhos custa 3$000.

A ganancia e a inveja, á vista do valor curativo da Vermuthina, já poz em campo os seus imitadores e falsificadores, pílulas, etc., que inventadas por outros, ou são venenosos, contendo cantharidas, ou são inertes, sem valor real.

A Vermuthina (inventada ha mais de 80 annos) ...lher e ao homem ao pouco tempo; a virilidade perdida, fortifica a musculatura, combate a insomnia, tristeza, nevroses ... e energia; É o unico licor e bebida ...

UNICOS DEPOSITARIOS

Julio de Almeida & Comp.

DROGUISTAS

56 RUA DE S. PEDRO 56

Odol

No congresso internacional dos cirurgiões dentistas em Paris, o ODOL foi declarado como um dos mais efficazes dentifricios que têm apparecido no mercado até esta data.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 88—Rua Visconde de Itaborahy n. 9
Caixa do correio 41; Endereço telegraphico—LOTERIAS — Rio
Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contracto assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL. RIO DE JANEIRO

Amanhã — A's 2 horas
132ª loteria do esplendido plano n. 110
15:000$
Inteiros 1$500 rs. Meios 750 rs.

Depois de amanhã — A's 2 horas
136ª loteria do excellente plano 94
15:000$
Inteiros 1$500 — Meios 750 rs.

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO
26ª LOTERIA DO GRANDIOSO PLANO N. 103
Sabbado, ás 3 horas
200:000$
Inteiros...... 15$000
Meios........ 7$500
Vigesimos... $750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital — Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 945—Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL. N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

XAROPE PEITORAL
INCISIVO

O peitoral mais efficaz para o tratamento das diversas molestias dos orgãos respiratorios, como sejam: coqueluche, catarrho agudo ou chronico; rouquidão, bronchite, asthma, tisica pulmonar, etc.
Innumeros attestados confirmam a sua poderosa efficacia.
Nesta capital o illustre e criterioso clinico dr. Brancanti tem conseguido, com o emprego deste milagroso medicamento, curas positivas nos casos os mais rebeldes.
Garante-se ainda a superioridade deste xarope, a sua escrupulosa e scientifica manipulação, sendo observada com todo o rigor a formula do distincto pharmaceutico **Galdino Fernandes da Silva**, em cujo laboratorio é preparado.

Deposito e Fabrica
RUA DOS DROGUISTAS, 36-BAHIA
Depositarios nesta capital
JULIO DE ALMEIDA & C.—Rua de S. Pedro n. 86
DROGARIA

LICOR TIBAINA
DE GRANADO
O DEPURATIVO mais recommendado

A sua efficacia **como poderoso renovador do sangue** é testemunhada por innumeros attestados medicos.
Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Este excellente **purificador do sangue** é vantajosamente indicado em todas as molestias **diatesicas**, quer sejam de fundo **syphilitico, rheumatico** ou **darthroso**, e póde ser usado em todas as idades.

Para combater a **syphilis, empigens, darthros, sarna, ulcerações da bocca e do larynge escrophulas, feridas cancerosas, rheumatismo, affecções da pelle**, etc., não ha melhor medicamento.

GRANADO & C.—12, rua Primeiro de Março, 12

ELIXIR DE MASTRUÇO

APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

J. SILVA E J. VAZ

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto, empregado nas molestias dos orgãos respiratorios, não tendo falhado nas **Tosses rebeldes**, nas **Bronchites chronicas**, na **Coqueluche**, na **Asthma**, nas **Hemoptyses** e na fraqueza **Pulmonar**.

OS TUBERCULOSOS têm encontrado neste novo medicamento o lenitivo por excellencia, cessando a febre, restabelecendo as forças, augmentando o appetite e até engordando. Na sua confecção não entram narcoticos, como sejam codeina, morphina e outros; por isso póde ser usado sem o menor receio; o seu paladar é agradabilissimo e facilmente tolerado pelos estomagos mais debilitados.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITO GERAL: RUA DO HOSPICIO 42
RIO DE JANEIRO

PARTURINA

(Privilegiada pela carta patente n. 3807)
Abrevia o parto, sem sentir as maiores dores — Preço 5$000. Agentes geraes em S. Paulo: BARUEL & C., — J. COELHO BARBOSA & C., Rio. Rua da Quitanda 73 F e Ourives, 86.

CASA BORLIDO

O unico e o mais antigo estabelecimento de instrumentos de cirurgia que se acha montado para attender de modo satisfatorio e aviar com maxima urgencia qualquer receituario daqui e encommendas do interior, de todo e qualquer objecto necessario a operação de pequena e alta cirurgia, como: algodões, gazes, ataduras, fios de seda, catgut e todos os demais objectos antisepticos dos fabricantes Leclerc, Seabury e outros allemães, do mais completo sortimento de sondas, algalias para urethra, sondas esophagianas, sondas retraes, de borracha, de nickel e de prata, de seringas subcutaneas de Pravaz, de Luer, de Roux e de outros autores, de borracha em lençol para forrar leitos, de bacias e irrigadores especiaes para curativos e de todos os demais objectos necessarios ao fim.
Alta novidade de instrumentos de cirurgia de todos os fabricantes, especialmente de Collin.
Collares electricos de Royer, Rainha, etc. Unico depositario do algodão marca Duas Ancoras, o mais hydrophilo, o mais alvo e o mais bem preparado, superior a todos os seus congeneres.
Unico depositario dos apparelhos sudorificos para tratamento do artritismo.
Unico representante dos apparelhos de Clayton para altas desinfecções com gaz Clayton.
O mais variado sortimento de carteiras para histologia e para anatomia.
Variado sortimento de microscopios de Zeiss, craneos articulados e desarticulados, agulhas, etc., etc.

MOREIRA BARBOSA

RUA DO OUVIDOR N. 51 E RUA DA QUITANDA N. 66

A'S PESSOAS MUITO GORDAS

« Meu pai era um homem muito corpulento, escreve mademoiselle Gabronal, e infelizmente sahi a elle por este lado. Tenho muito bom estomago e sempre fome. Gostava muito de manteiga, de batatas, de cremes, de doces e pasteis, e bebia muito, principalmente no verão.

Quando tinha 35 annos fui acommettida de vontades de dormir depois da comida e dormia uma hora, mais ou menos, durante minha digestão; o que não me impedia de dormir de noite na minha cama. Tudo isto me fez engordar insensivelmente, e cheguei a pesar 182 libras, peso enorme para mim, pois sou de estatura pequena. Não podia mais andar senão mui difficilmente; era a muito custo que subia a escada em minha casa, sentia-me opprimida e faltava-me a respiração. Com tudo isto a prisão de ventre não me deixava, nem as dôres de cabeça, nem as vertigens. No mez de março passado tive um começo de congestão. Tomei remedios para emmagrecer cujo resultado foi me estragarem o estomago.

« Uma amiga aconselhou-me de me desembaraçar primeiramente da minha prisão de ventre. Mas os

Mlle GABRONAL

purgantes e os clysteres que tomava alliviavam-me apenas momentaneamente, não impediam a prisão de ventre de voltar. Foi então que usei da Triberane que me indicaram. Minhas evacuações regularizaram-se logo, e evacuo todos os dias sem colicas e sem diarrhea. Ha tres mezes que tomo a Triberane, ella nunca deixou de fazer effeito. Não tenho mais dôres de cabeça, nem vertigens, e supporto sem embaraço a minha gordura que vai diminuindo a pouco e pouco sob a influencia do meu novo tratamento e do cuidado que tenho de não tomar mais nenhum alimento que produza gordura. Assignado: Rosalia Gabronal, costureira, faubourg Saint-Antoine, Pariz, 15 de Maio de 1901. »

O uso da Triberane, tomada todos os dias no meio do jantar, na dóse de uma colher, das de chá, diluida em agua, vinho, leite, cerveja ou caldo, é quanto basta, na verdade, para fazer cessar a mais pertinaz prisão de ventre, sem causar diarrhea nem colicas. Regulariza as evacuações e fal-as abundantes; o effeito se produz ordinariamente no dia seguinte pela manhã. O seu uso frequente e prolongado impede que volte a prisão de ventre, não irrita o intestino como acontece com os purgantes.

Fazendo o ventre funccionar regularmente a Triberane evita todas as consequencias desfavoraveis que resultam da prisão de ventre, as quaes são: dôres de cabeça, enxaquecas, oppressão, vertigens e sobretudo as congestões e os ataques de apoplexia. Desembaraça o estomago e os intestinos da bilis e das viscosidades que são a causa das nevralgias e das melancholias. Desperta o apetite, facilita a digestão, conserva a saude e prepara o corpo para uma feliz velhice.

Por conseguinte, devem tomar a Triberane as pessoas que teem prisão de ventre, aquellas que costumam regalar-se á mesa, as que teem occupações sedentarias, os homens que se dão aos trabalhos intellectuaes, todos aquelles que não fazem exercicio physico, como sejam os que exercem profissões liberaes, os sacerdotes, os anemicos, rheumaticos, gottosos e obesos. E' recommendada especialmente ás senhoras, tão sujeitas á prisão de ventre e que tanto se desesperam por não poderem se desembaraçar d'ella por mais remedios que tomem sem successo duravel.

Especifiquem bem nas pharmacias pedindo um vidro de Triberane, e para que não haja engano, leiam o lettreiro que deve ter o endereço: *Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris*. A' venda em todas as boas pharmacias. Deposito geral: rua Jacob, nº 19, Pariz.

Como o vidro dura um mez, o tratamento vem a custar apenas 40 reis por dia — e cura. 6

Deposito: 87 rua da Alfandega — Rio de Janeiro.

HYDROMETROS

Vendem-se systema «Frager» garantidos na rua do Hospicio n. 136, Casa Lebre.

Sois calvo?...

Quereis possuir lindos e abundantes cabellos?... Quereis que os vossos cabellos sejam fortes, macios e lustrosos como o mais fino velludo?...
Usae sem perda de tempo a **GRAUNA** tonico feito sómente de vegetaes, faz nascer cabellos até mesmo nas calvices antigas e sumir a caspa em pouco tempo.
A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias de S. Paulo e do Rio, e nas principaes cidades do interior deste Estado. **A GRAUNA** é segredo indigena.
DEPOSITOS - Em S. Paulo — Baruel & C., largo da Sé; em Santos, Rodolpho M. Guimarães, Praça da Republica; no Rio, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives, 114.

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL
200:000$000

EXTARCÇÃO, sabbado, 8 do corrente

Bilhetes á venda em todas as casas e kiosques e na Agencia Geral, 2 A Becco das Cancellas 2-A.

Camões & C.

LAMPEÃO INCANDESCENTE
a KEROZENE
DIVA

O mais pratico, não tem torcidas, consome um litro em 15 horas, força de luz 70 velas.

Preço 25$000

Temos de diversos feitios e gostos assim como fogareiros para kerozene e alcool.

Rua 7 de Setembro 155
MANUEL GOMES & C.

Ensino primario e secundario

Pessoa habilitada propõe-se a leccionar portuguez, francez, inglez e geographia, aceeita alumnos em casas particulares, collegios ou em sua residencia, á rua Barão de Sertorio n. 31. Preços modicos.

CAUTELA

Perdeu-se as cautelas ns. 158.912, 159.239 e 162.843 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino.

1 C, Travessa do Theatro, 1 C

PELO CUSTO
NA
ACTUALIDADE
CHAPELARIA

Chapeus para senhoras, homens, meninas e meninos.

ULTIMOS MODELOS

Assombrosa liquidação pelo motivo de ter de entregar o predio para alargamento da rua.

Preços marcados pelo custo

J. BARBOSA
86 RUA SETE DE SETEMBRO 86

FASTIO, FRAQUEZA
MALES DO ESTOMAGO
FRAQUEZA PULMONAR
CURAM-SE COM O
VINHO EUPEPTICO E RESTAURADOR
de OLIVEIRA JUNIOR

O melhor Apperitivo, Digestivo e Tonico, exercendo uma acção benefica sobre o estomago, o crescimento e a robustez do organismo.

RUA DOS OURIVES, 114

CLUB LACROIX
JOIAS E RELOGIOS A PRESTAÇÕES DE 5$000 SEMANAES
28 A Praça Tiradentes 28 A

O cavalheiro sorteado nestes clubs póde escolher para o seu uso um bom relogio de ouro de lei do valor de 140$000 e uma boa corrente de ouro de lei do valor de 70$000. Para sua esposa póde escolher um par de bichas de ouro de lei com brilhantes por 80$ e um annel, tambem de ouro lei, com pequenos brilhantes por 60$, perfazendo tudo 350$. Outra combinação: um terno de travessas de tartaruga com diamantes, cravados em guarnições de ouro de lei por 220$, um chapéo de chuva, da melhor seda, com castão de prata de lei 60$, um relogio de ouro de lei, para senhora, por 70$, importando tudo em 350$. Póde ainda preferir: um cordão de ouro de lei para leque, 100$, um broche de ouro de lei com um brilhante e uma saphira 140$ e um par de bichas de ouro de lei com brilhantes por 110$. Do enorme sortimento de que dispõe a antiga CASA LACROIX os srs. socios podem escolher, até á quantia de 350$000, o que melhor lhes aprouver.

Recebem-se assignaturas para o club VIII.

José Pinto de Sá Coutinho

CASA FUNDADA EM 1855

Grande Deposito de Artigos Dentarios

LOUIS HERMANNY & C.ia

RUA GONÇALVES DIAS, 65

CAIXA POSTAL 247 — END. TELEGR.: DEPOSITO

RIO DE JANEIRO

Cadeiras, Motores, Instrumentos de toda a especie, Ouro, Platina e Massas para obturações, Dentes artificiaes, Medicamentos, Vulcanisadores, Tornos e todo o Material para Officina, etc, etc. As encommendas do interior são executadas com promptidão e o maximo zelo.

PERFUMARIA
PREÇOS BARATISSIMOS

Para o cabello, agua de quina glycerinada 1$, 1$500 e 2$500, litro 4$500. Tonico Oriental, vidro 1$500. Loções, todos os perfumes, frasco, 1$, 1$500 e 2$, litro, 4$500. Brilhantina para bigode a 1$500. Oleos: coco, babosa, coco quinado, a ... a 1$ o vidro, oleos: Orisa e Moscary, violeta e rosa a 1$500. Loção Accacia, 3$500. Para os dentes: pó dentifricio a 1$, pasta de lyrio 1$500, elixir a 1$500 e 2$000. Para leite, agua de Colonia, vidro 1$ e 2$, litro 4$500. Extractos para lenço, todos os perfumes a 1$500, 2$, 3$, 4$ e 5$000. Pó de arroz finissimo, branco e rosa, absolutamente puro, pacote $500, caixa 1$ e 1$500. Sabonetes em barra, de amendoas, rosa, Windsor, glycerina, alface, arroz e cevada, alcatrão, coco e toilette, $500 e 1$; sabonetes finos, violeta, alface, etc., caixa de tres, 2$500, extrafino, rosa, violeta, opoponax, 1$ e 1$500, sabão da Costa a $800 e 1$000. Victoria para lustro nos collarinhos 1$500.

PERFUMARIA ACCACIA E VICTORIA

161, Rua Sete de Setembro, 161

A JUDIA

CASA DO ADELINO BARATEIRO

61 — Largo do Capim — 61

Fazendas e Armarinho

Por não ser possivel vender-se nestes ultimos mezes as fazendas proprias para o verão, resolvemos continuar com a grande liquidação para dar logar aos artigos de inverno, por isso chamamos a attenção para os preços abaixo:

500 RÉIS

Superior chita Bangú metro.........	$500

1$000

Superiores sedas todas as cores....	1$000

800 RÉIS

Superior nanzouck enfestado........	$800

RETALHOS

Grande saldo retalhos de diversas fazendas para vender-se por todo preço.

5$000

Uma duzia de collarinhos de linho	5$000

7$000

Uma duzia de meias sem costura, para homens......................	7$000

2$500

Uma duzia de lenços brancos 3$ e	2$500
Uma duzia de lenços linho Irlanda	5$000

1$500

Cintos verniz pretos para senhora....	1$500
Cintos cores para senhoras...........	1$500
Cintos pellica branca para senhora...	2$000
Camisas enfeitadas para senhora.....	2$500

ENXOVAES PARA NOIVAS

Enxovaes para noivas (côrte) e principaes peças por 25$, 30$, 40$ e 50$	
Enxovaes feitos a escolha do figurino com as principaes peças a 65$, 80$ e 100$	
Enxovaes de linho e seda completos com todas as peças a 110$ e 120$	
Véos bordados para noivas a........	3$000
Véos superiores e grandes 8$, 6$ e..	4$000
Grinaldas para noivas 8$, 6$ e......	4$000
Saias brancas bordadas a 10$ e......	8$000
Meias para noivas a 2$500 e.........	1$500

Assim como lenços, luvas, sapatos, colletes, leques, etc., etc.

ENXOVAES PARA BAPTISADOS

Enxovaes para baptisados a 10$ e....	9$000
Enxovaes completos a 20$ e..........	15$000
Enxovaes superiores a 30 e..........	25$000
Enxovaes muito ricos a 60$, 50$ e..	40$000
Toucas para baptisado a 6$ e........	4$000
Toucas de seda enfeitadas a 10$ e...	8$000
Capas de lã e de linho novidade a..	1$500

2$000

Um kilo de superior paina de seda..	2$000

$500 RÉIS

Grande saldo gravatas para homem	$500

$200 RÉIS

Uma duzia botões madreperola a...	$200

3$000

Grandes saldos cobertores a.........	3$000

15$ A PEÇA

Uma peça superior cretone trançado para lençóes de casal a.....	15$000
Cretone para lençóes casal a 2$500 e	2$000
Superior cretone para lençóes solteiros a 1$800 e..................	1$600

COLCHAS

Colchas brancas para solteiro 4$500 e	5$000
Colchas brancas e cores para casal	8$000
Colchas superiores para casal 12$ e	10$000
Colchas imitação a seda para casal	12$000
Colchas superiores de crochet a...	18$000
Cortinados de crochet..............	35$000
Cortinados superiores de crochet a	50$000
Filó para cortinados, muito largo..	5$000
Superior linho para toalhas e fronhas a 2$ a.....................	1$500

MORINS

O afamado morim Papagaio.......	13$000
Comprando 2 peças custam........	25$000
O afamado morim Presidente de 18$	14$000

O afamado e bem conhecido morim Horrockses Miller, valor de 20$ a peça, por 18$000.
Comprando duas peças custam 35$000.
Superior morim Lavado fio torcido de 2$ a peça por 16$000.

Peças morim encorpado a..........	4$000
Peças morim grandes encorpado a	7$000
Peças de algodão forte 3$500 e.....	3$000
Algodão para lençóes de casal a..	14$000

12$000

Uma duzia de toalhas imitação a linho a..............................	12$000

$300 RÉIS

Tira bordada e entremeios, metro.	$300
Bordados altura saia a 3$ e........	2$500

$500 RÉIS

Sapatinhos de lã par..................	$500

Grande sortimento de capas pretas e de cores para senhoras para todos os preços.
Grande variedade em fazendas pretas para luto e muitos outros artigos que deixamos de annunciar por falta de espaço.

LARGO DO CAPIM, 61
Porta larga

CASA DO ADELINO
ADELINO PEREIRA

Feridas novas e antigas, ulceras,

Cancros venereos, talhos, Frieiras, Cobreiro, Brotoejas, Darthros humidos, purulentos e escamosos, Empingens, Feridas na cabeça e na barba, suor fetido do sovaco e dos pés.

QUEIMADURAS — BORALINA — ASSADURAS

A «Boralina» é o remedio que dá resultados infalliveis em poucos dias, e antes de ... outro medicamento devem experimental-o. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: — 48 Rua da Quitanda 48

Quingombô ou quiabo

Compram-se sementes desta planta a 10$ a arroba, ou 25$000 o alqueire de 50 litros.

Rua do Rosario n. 114

Grande successo!

Quanto amor!!...

Schottisch
Nova composição do inspirado e applaudido pianista
AURELIO CAVALCANTI

Está á venda na casa de musicas dos srs.

VIEIRA MACHADO & C.

147, RUA DO OUVIDOR, 147

AS SUAS VIRTUDES

PULMONAL

Supprime os suores nocturnos dos tuberculosos — Desperta e augmenta o appetite — Domina e applaca as tosses dos tuberculosos — Impede os escarros de sangue dos tuberculosos — Cicatriza as cavernas dos tuberculosos — Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite — Domina a febre dos tuberculosos

Deposito: Silva Gomes & C. RUA DE S. PEDRO 24

SABÃO RUSSO Maravilhosa descoberta, preparado por Jayme Paradeda, approvado pela exma. Junta de Hygiene Publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o Sabão Russo para curar queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e morduras de insectos venenosos, etc. etc. A unica e melhor AGUA DE TOILETTE, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Rio de Janeiro, rua S. Pedro 84.

Depois de um beijo

Schottisch
Composição do popular pianista AZEVEDO LEMOS.
Preço 1$500
A' venda em casa dos editores

VIEIRA MACHADO & C.
147 Rua do Ouvidor 147

Leilão de penhores
JOSÉ CAHEN
3 Travessa da Barreira 3
HOJE RUA SILVA JARDIM
Tendo de fazer leilão, no dia 4 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos senhores mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

CURA CERTA DA ASTHMA

*** E DA ***

BRONCHITE ASTHMATICA

XAROPE ANTI-ASTHMATICO DE ALOTTI & C.

Deposito: **Rua da Alfandega 147 A** — Pharmacia Italiana

RIO DE JANEIRO

Os attestados que diariamente temos publicado em quasi todos os jornaes da Capital Federal, que já são em numero de **31**, acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso, na casa acima, que são dos exmos. srs.:

Luiz a Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega.
João Ramos da Silva, rua de S. Jorge n. 59.
Dr. Barros Figueiredo, commissario de hygiene.
David Bacelli, Bocca do Matto, Estado do Rio.
D. Elisa Pinto, rua do Cattete n. 126.
Dr. Prudente Cotegipe, commissario de hygiene.
José Filipaldi, Becco do Carmo n. 10.
D. Maria Libania Gomes dos Reis, rua da Alfandega n. 151.
Augusto Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo n. 12.
Manoel Antonio Moraes, rua dos Andradas n. 15.
Ramon Palhisse, rua do Lavradio n. 142.
Paulo Abdala Curi, rua da Alfandega n. 159.
Dr. Antonio Pedro Monteiro Drumond, capitão medico do Exercito.
Manoel Castano Balthazar, rua de S. Leopoldo n. 153.
Augusto Tonelli, rua Carolina Machado n. 88, Madureira.
Manoel Alves de Oliveira, rua dos Ourives n. 11.
Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, rua Dr. Dias da Cruz n. 107.
Mario Ascenção, rua do Rosario n. 64, cartorio do tabellião dr. Tupinambá. Residencia rua Pão Ferro A-3.
Manoel Joaquim de Oliveira, residencia rua da Alfandega n. 119 B.
Manoel das Fructas, Largo da Sé.
Vicente Signorelli, rua S. Diogo n. 64.
Manoel Cerqueira de Magalhães, rua Visconde de Itauna n. 101.
Paschoal Savoia, rua do Hospicio 184.
Affonso Barrone, rua da Relação 1-B. — Avenida Cossenza.
Dr. Joaquim Egas Muniz de Aragão, rua do Aqueducto n. 65.
Dr. A. Botelho Benjamin, medico da Casa de Detenção.
Dr. Guilherme Valle, commissario de hygiene e Assistencia Publica.
Dr. Theodureto Nascimento, inspector sanitario do Estado de Sergipe.
Joaquim Gomes, mestre das barcas da Companhia Cantareira, rua das Chagas n. 65, Nictheroy.
Cav. Antonio Grandis, jornalista, rua de S. Diogo n. 21.
José Lobon de Cervera, proprietario, rua Honorio n. 51, estação do Meyer.
Antonio Francisco Monteiro Junior, rua Visconde de Inhaúma n. 48.

Além destes attestados breve publicaremos mais os de outros doentes, que estão em uso do medicamento, e que nos enviarão quando radicalmente curados.

N.B. — Distribuem-se gratuitamente na pharmacia um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes.

Dr. Umberto Auletta

HOMŒOPATHA

Tratamento especial, unico e proprio da impotencia sexual

Molestias do estomago, figado e intestinos

123, RUA DOS OURIVES 123

Das 12 ás 3

Gratis aos verdadeiros pobres, ás terças e sextas-feiras.

?

LIQUIDAÇÃO FINAL

Continua no dia 5 do corrente

A

Grande venda de porcellanas, crystaes e christofles

A TODO PREÇO

CASA CYPRIANO

RUA DA QUITANDA, 85-B e 87

Premiado na Exposição de S. Luiz

EM 1904

Sabão Magico perfumado, para toilette, é um magnifico desinfectante, preconizado com resultado seguro, no tratamento dos darthros humidos, eczemas, empigens e sardas, verdadeiro antiseptico nas lavagens das ulceras e más feridas de máo caracter; tira o suor fetido dos sovacos e de entre os dedos dos pés, tira com facilidade a caspa, amaciando e fortificando o cabello. Faz desapparecer completamente a marca das bexigas, sardas, pannos, que de prenhez quer os da impureza do sangue. Preserva toda e qualquer parte do corpo de ser contaminada de molestias infecciosas e «venereas». Finalmente é o verdadeiro — Sabão Magico — porque cura radicalmente todas as molestias de pelle. Tira as rugas, cravos, espinhas, amacia a pelle, tornando a physionomia nova, alegre e da uma frescura admiravel.

Um 2$, tres 5$, seis 8$, duzia 15$; na rua Sete de Setembro n. 47. Drogaria Pizarro e casas de perfumarias.

ATTENÇÃO

Nesta capital não ha outro estabelecimento com egual sortimento a **Nação Brasileira** que é o antigo BAZAR COLOSSO da familia pernambucana

RUA HADDOCK LOBO N. 4

Pratos brancos, fundos ou rasos a escolher, 2$500 duzia; talheres da melhor qualidade, 10$500 duzia; finissimos casemiras, padrões para um roupa vestido, 18$000, metro; tecidos com tres flanellas para 8$600 o metro; cobertores com mais de dois metros de largura para casados, 5$500; louça Clark, panellas ou caldeirões a escolher, 1$600 kilo; bacias de todos os tamanhos; merino de todas as qualidades; cobertores para solteiro 2$500; coberturas de la 3$500; capas bordadas e forradas á seda para senhoras 15$500; morim roupas feitas para homens trabalhadores e para senhoras; calçados; tudo a preço com grandes differenças; livros e pedras e cestas para collegios na Barateza á **rua Haddock Lobo n. 4**, em frente egreja largo do Estacio de Sá.

GONORRHÉAS

Flores brancas (leucorrhéa)

Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o **Xarope e as Pilulas de matico ferruginosos**, approvados pela exma. Junta de Hygiene Publica, unicos remedios que pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio pelos doentes de qualquer edade e sexo, dispensando-se as injecções a copahiba e as cubebas, substancias estas sempre nocivas á saude. Vendem-se, unicamente na

PHARMACIA BRAGANTINA
á rua da Uruguayana n. 103

Casa especial de oleos

RUA DO HOSPICIO N. 40

J. Rainho & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES DE

Oleos e azeites de todas as qualidades para lubrificação de machinas, luz, uso domestico, drogarias e industrias, sebo, graxa, estopa, caxetas e papelão asbesto, breu, barrilha, tintas, vernizes, etc.

TELEPHONE 170.

TONICINA

LICOR EXCITO-REPARADOR

O melhor tonico para o organismo enfraquecido

FORÇA E VIGOR

A TONICINA, composto vegetal, é empregado com resultado seguro e immediato na **asthenia organica geral**, nas neurasthenias, depressão mental, fraqueza cerebro-espinhal, fraqueza muscular, atonia do apparelho digestivo e particularmente no **esgotamento nervoso, fraqueza sexual**, estimulando as funcções dos diversos orgãos enfraquecidos.

A' venda em todas as pharmacias e no deposito geral — Pharmacia e Drogaria

Alfredo de Carvalho & C.

Rua Primeiro de Março n. 8 — Rio de Janeiro

Cura de todas as molestias de pelle pelo Anti-eczemal Ferreira

Nas eczemas, darthros, empigens, feridas de qualquer origem, frieiras nos pés, nos pelle, pannos no corpo, queimaduras e a terrivel molestia ozena, é garantida a cura em menos de 15 dias. Este preparado é feito em Poços de Caldas, onde seu inventor tem feito maravilhosas curas de individuos que chegam todos os dias em busca de allivio destas terriveis molestias. E' grande o numero de attestados que tenho em meu poder e que recebo diariamente das pessoas que têm a felicidade de usarem o maravilhoso Anti-eczemal Ferreira.

Peço não confundirem com estes annunciados a não ser o Anti-eczemal Ferreira.

Procurai em todas as drogarias e pharmacias.

Chamo a attenção para o meu novo preparado intitulado Extractor dos Callos Ferreira, que está sendo muito procurado pelos seus effeitos miraculosos. O seu effeito é prompto e seguro, em 8 dias garantidos.

Vendem: J. M. Pacheco & C., rua dos Andradas n. 59, Rio. — Baruel & C., S. Paulo, e na Pharmacia N. S. do Monte, de Manoel Emilio Ferreira.

Poços de Caldas — Estado de Minas.

FEBRES palustres intermittentes sezões, maleitas ou maleita são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108 antiga larga de S. Joaquim.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

O CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA

E A

ALFAIATARIA FERREIRA

Travessa de S. Francisco de Paula n. 7, sobrado

(PALACETE LISBONENSE)

São incontestaveis as grandes vantagens que tem este importante club de roupas sob medida á prestações semanaes, proporciona aos seus innumeros freguezes, dando-lhes um superior terno de roupa de tecidos de 1ª qualidade, recebidos directamente das principaes casas de Paris e Londres aos preços de 58, 108, 15$, 20$, 25$ e 30$000.

A prova cabal da grande acceitação que tem conseguido de seus assignantes, é de que em pouco mais de 3 annos de existencia conseguiu organizar 52 secções (unico que alcançou tão grande numero) donde não só a especialidade de seus tecidos, como tambem a confecção de suas roupas, que são as mais bem feitas e elegantes nesta Capital, e disto dão farta prova os seus numerosos freguezes e assignantes, pois que até esta data nenhuma reclamação tem recebido.

E' tamanha a acceitação que tem tido o Club Primor da Elegancia que deliberou organizar 3 secções este mez, sendo a primeira no dia 8, a segunda no dia 15 e a terceira no dia 22, isto devido ao grande numero de assignantes que desejam se inscrever em novas secções.

Os assignantes contemplados nos sorteios de hoje foram os numeros 13 da 40ª, 45 da 41ª, 35 da 42, 49 da 43ª, 17 da 44ª, 33 da 45ª, 57 da 46ª, 25 da 47ª 27 da 48ª, 24 da 49ª, 38 da 50ª, 36 da 51ª e 46 da 52ª.

Acceitam-se novos assignantes para as novas secções; prospectos e mais informações á Travessa de S. Francisco de Paula com **Adjucto da Silva Ferreira.**

Rio, 1 de abril de 1905.

O TRIUMPHO DA MEDICINA

ELIXIR ESTOMACHICO DE S. CAETANO

DE

H. HALFELD

Cura radical das dyspepsias, dysmenorrhéas, colicas, leucorrhéas, enxaquecas e nas convalescenças. Premiado na exposição de Chicago e approvado pela Inspectoria geral de hygiene, de conformidade com o decreto n. 169, de 18 de junho de 1890. Acompanha grande numero de attestados provando a sua efficacia. Encontra-se na rua dos Ourives n. 6.

PREÇO DE CADA VIDRO........ 2$500

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes —: CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

Prevenção contra as falsificações

Aos consumidores das verdadeiras camisas portuguezas da Fabrica Confiança do Porto

Chamamos a sua attenção para a **nossa marca registrada** que se encontra por baixo do peito e petrine. Fazemos esta prevenção em vista do grande numero de **camisas doutra origem, que são vendidas como verdadeiras camisas portuguezas.**

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 74 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

CLUB ORVIL

ROUPAS SOB MEDIDA

101 Rua do Rosario 101

TERNOS A ENTREGAR

23ª ao n. 2, do sr. Raphael de Faria, rua de S. Pedro n. 190.
24ª ao n. 76, do sr. Luiz Soares, conferente da Alfandega.
25ª ao n. 73, do sr. Alfredo Schaldrs, rua da Quitanda n. 101, sobrado.

Rio, 1 de abril de 1905.

F. de Orvil Ferreira.

THEATRO S. JOSÉ

Companhia de operas comicas, magicas e revistas, da qual fazem parte as primeiras actrizes cantoras **Medina de Souza** e **Maria Reginl**. Direcção **Silva Pinto & Cia.** Regencia do maestro PAULINO SACRAMENTO.

HOJE Domingo, 2 de abril de 1905 **HOJE**

A grandiosa revista de costumes portuguezes, original de SOUZA BASTOS, musica de STICHINI

TIM TIM POR TIM TIM

Os celebres 18 papeis pela 1ª actriz-cantora

MEDINA DE SOUZA

Tomam egualmente parte todos os artistas da companhia e o grande corpo de córos

PREÇOS:

Camarotes 20$000. Galerias nobres 3$000. Cadeiras 3$000. Entradas numeradas 1$500 e geraes 1$000.

Amanhã — Récita da actriz NATALINA SERRA.

Terça feira, 4 — Beneficio do actor DOMINGOS FARIA e do fiscal da empreza M. F. AMARAL.

Brevemente — A grandiosa revista fantastica de **Tito Martins** e **J. Colás**, musica, parte original, parte coordenada pelo maestro **Luiz Moreira.**

SO' PARA HOMENS!

THEATRO MAISON MODERNE

Proprietario: Paschoal Segreto — 15, Praça Tiradentes, 15

HOJE — DOMINGO 2 — HOJE

2 grandiosos espectaculos 2

A' 1 1|2 horas da tarde — Magnifica «matinée» familiar, tomando parte todos os artistas, e os **Fantoches Mexicanos**

A's 8 horas da noite. Programma colossal dedicado ás exmas. familias.

Successo dos elegantes duettistas francezes **LES MAGAL'YS.** Grandiosas partes de concerto, tomando parte

ROCA NEGRA

Tenor cosmopolita

Irmãos Lopez duettistas hespanhóes; **Pastora Sanchez**, dansarina hespanhola; **BUGRINHA**, cançonettista brasileira; Jorge Vetzera, Emma Biarini e Modesta.

O pastelleiro Carioca pelos **Fantoches Mexicanos.** Banda militar no jardim.

No **Biographo Edison** — INDIOS PELLES ROXA — **Os sete Castellos do Diabo.**

Quinta-feira — Grandiosa estréa — Romancista italiana notabillissima.

Aviso — No salão Paris no Rio, á rua do Ouvidor n. 141, exhibição no magnifico Cinematographo Lumière das grandiosas vistas: **Don Quixote da Mancha, Maria Antonietta, Loie Fuller, Indios Pelle Roxa, Caça á um Javaly, Metamorphose da Borboleta.**

PRAÇA DE TOUROS no Campo de Marte

RUA VISCONDE DE ITAUNA

Empreza Tauromachica Brasileira — Direcção do cavalleiro ADELINO RAPOSO

HOJE Domingo, 2 de abril de 1905 **HOJE**

AS 4 HORAS DA TARDE

ULTIMA corrida ULTIMA

Dedicada e em homenagem ao cavalleiro

Adelino Raposo

Grande **acontecimento** o touro PHENOMENO de 8 annos e com um metro de altura.

Extraordinario **attractivo** Zé Cabeça toureando um touro, **montado em outro touro.**

QUADRILHA

Cavalleiros — ADELINO RAPOSO e o amador ANTHERO DE ALMEIDA, que gentilmente farpeará um touro, montando o cavallo **Azeitona.**

Espada **FRANCISCO CARRILLO**

Bandarilheiros — José da Costa, Manoel Galocha, Frederico Perez, Aureliano de Oliveira e Innocencio Angelo. 8 moços de forcado 8 — Cabo, Pouca Roupa.

NOVIDADE — **A nova pantomima pela troupe ZÉ CABEÇA**

OS AFRICANOS

Bilhetes á venda na bilheteria da Praça desde as 8 horas da manhã.

AOS TOUROS! **AOS TOUROS!**

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Lucinda-Christiano

HOJE Domingo, 2 de abril **HOJE**

2 • magnificos espectaculos • 2

"MATINÉE" E Á NOITE

A' 1 1|2 da tarde e ás 8 1|2 da noite

3ª e 4ª representações da peça em 4 actos, de Paulo Gavault e Georges Berr, traducção de Mello Barreto

MADAME FLIRT

Enorme successo do theatro Athenée de Paris e do theatro D. Amelia, de Lisboa

O importante papel de **Fernanda de Varigny** (MADAME FLIRT) é desempenhado pela distinctissima actriz **Lucinda Simões.**

O papel de visconde de **La Roche Terron** pelo notavel actor **Christiano de Souza**, creado por elle em Lisboa.

Paris Actualidade.

Nota — Do 1º ao 2º acto não ha intervallo, subindo o panno, logo após ao 1º acto.

No 4º acto — Apresentar-se-á pela 1ª vez em scena e nunca vista em theatro uma **Festa cor de rosa**, sendo toda a scena illuminada **a luz electrica cor de rosa**, fornecida pelo electricista sr. Barbosa. Scenario novo e expressamente pintado pelo distincto scenographo **Barroig.** O mobiliario dos 1º e 2º actos são fornecidos pela CASA DOUX e do 3º acto pela CASA AULER e o do 4º acto pela casa MOREIRA SANTOS.

Mise-en-scène dos artistas Lucinda Simões e Christiano de Souza.

A empreza chama a attenção do publico para esta peça não só pela sua montagem como pelas ricas toilettes das artistas, deslumbramento e luxo da mise-en-scène.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro

Amanhã — Segunda-feira, 3 — 5ª representação de

MADAME FLIRT

THEATRO LUCINDA

Companhia dirigida pelo artista HELLER

O SUCCESSO DO DIA! O SUCCESSO DO DIA!

Enorme affluencia de espectadores todas as noites. Os maiores elogios de toda a imprensa á peça, ao seu desempenho e ao lindo aspecto do theatro.

HOJE DOIS ESPECTACULOS **HOJE**

Theatro alegre! Theatro popular! 4 actos de gargalhadas!

Matinée á 1 1|2 **A' noite ás 8 1|2**

10ª e 11ª representações do afamado «vaudeville» opereta em 4 actos, original de Antonio Mars, musica de VICTOR ROGER, um dos mais completos successos do theatro alegre, traducção de AZEREDO COUTINHO

O HOMEM DO GUARDA-CHUVA

Distribuição — Adelaide Corbillon, Olympio Nogueira; Plantin, Francisco Mesquita; Crochard, secretario do commissario de policia, João Barbosa; Cornillon, medico, Eduardo Vieira; Moulinot, official de justiça, Alfredo Silva; Saturnino, escrevente, Louro; Ernesto, criado de Irma, Ramos; Adolpho, Figueiredo; Um carregador, José; Irma de la Garenne, Maria de Oliveira; Heloisa Crochard, Georgina Vieira; Mme. Plantin, Judith Rodrigues; Angela, filha de Moulinot, Maria Santos; Ursula, criada de Plantin Estephania Louro; Marietta, amiga de Irma, Herminia Marques; Corina e Thereza, Maria Brisuelo; Zoé e Francisca, Mathilde; Bengalina e Victoria, Anna Silva; Claudina, Mercedes. Amas de leite, bailarinos, convidados, carregadores, etc.

Scenarios, inteiramente novos de **Chrispim do Amaral.** Mobilias, adereços, tudo a capricho. **Mise en scène do artista HELLER**, Orchestra regida pelo maestro JOSÉ NUNES.

Preços populares — Camarotes **20$**, cadeiras **3$**, galerias nobres **3$**, galerias **1$500** Entradas geraes **1$000** — Os bilhetes no theatro. Acceitam-se encommendas para as récitas seguintes. **Amanhã** — O HOMEM DO GUARDA-CHUVA.

Em ensaios — HOTEL DAS FAMILIAS.

FRONTÃO THEATRO NICTHEROY

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE 2 de abril HOJE

AO MEIO DIA

ESTRONDOSA FUNCÇÃO

Deslumbrantes partidas

Emocionantes e sensacionaes

Quinielas simples e duplas

AO FRONTÃO! AO FRONTÃO!

Entrada gratuita

A banda de musica do 38 batalhão do Exercito tocará nos intervallos escolhido repertorio de musica.

Amanhã e todos os dias grandes funcções ás 2 horas da tarde.

Brevemente — Inauguração das funcções nocturnas com grandes novidades e attracções.

N. B. — A empreza reserva-se o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

As decisões dos juizes são inappellaveis e por motivo nenhum qualquer que seja a sua especie serão annulladas as quinielas.

A's pessoas que não se conformarem com esta resolução pede-se o favor de não comprarem poules.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Direcção artistica: Donato Rotoli. Maestros directores da orchestra: Cav. G. Giannetti e G. Puccetti

HOJE Domingo, 2 de abril de 1905 **HOJE**

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

OS MAIORES SUCCESSOS DA TEMPORADA

A' 1 1|2 Matinée

CARMEN

Protagonista, a grande artista sra. COLLAMARINI

A's 8 1|2 da noite

Ultima representação da apparatosa opera-baile

GIOCONDA

GRANDE SUCCESSO

Brevemente estréa da nova cantora brasileira sra. d. Zilda Chiabotto, com a ultima representação da opera

BOHÈME